

Novos debates no Conselho de Segurança sobre a questão da guerra bacteriológica

REGRESSOU ONTEM AOS ESTADOS UNIDOS O SR. DEAN ACHESON

Acompanhado de sua ex-mulher, regressou ontem aos Estados Unidos o sr. Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano, viajando pelo "Independence", que levantou voo às 10 horas, na Base Aérea de Cumbica.

Compareceram àquele campo, a fim de apresentar suas despedidas ao homem de Estado, os srs. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, Mario Benti, representante do governador do Estado, gen. Teixeira Lott, comandante da 4.ª Zona Aérea, deputado Adribal Cunha, presidente da Assembleia Legislativa, Herschell Johnson, embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Valtier Moreira Sales, embaixador do Brasil nos Estados Unidos, além de outras autoridades civis e militares.

Antes de tomar lugar a bordo, o sr. Dean Acheson teve oportunidade de dirigir a seguinte saudação a São Paulo: "Minha visita à vossa grande cidade de São Paulo foi demasiadamente curta, mas mesmo nestas poucas horas fiquei tremendamente impressionado, como todos ficam, com os milagres de crescimento, progresso e cultura que fazem de São Paulo uma das mais extraordinárias das cidades modernas."

Durante minha breve permanência tive o privilégio de observar as altas torres de vossos numerosos edifícios elevando-se para o céu, e vi as vossas gigantescas fábricas espalhando-se para o horizonte. Notei também, de passagem, as belas residências e as modernas lojas, o encantador Teatro Municipal, as esplêndidas universidades e bibliotecas. Por todas as partes fiquei emocionado com a vitalidade e o espírito de adiantamento da cidade cujo futuro, com certeza, é mais brilhante que seu glorioso passado.

Ao partir, quero patenecer a minha gratidão pelas numerosas demonstrações de delicadeza e amizade manifestadas para com o meu país. Espero sinceramente que algum dia tenha o prazer de voltar aqui para melhor conhecer os Paulistas que, por sua vida e trabalho, estão criando verdadeiramente uma das grandes cidades do mundo."

Insistem os Estados Unidos na aprovação de uma moção condenando a atitude adotada pelos soviéticos — Malik declara que não participará dos debates

NACIONES UNIDAS (Nova York). 8 (AFP) — O Conselho de Segurança reuniu-se, esta manhã, para examinar a proposta norte-americana, tendente a fazer proclamar, pelo Conselho, que a campanha comunista sobre a guerra bacteriológica é absolutamente sem fundamento, e a fazer condenar essa campanha.

REPRESALIA DE MALIK
NACIONES UNIDAS (Nova York). 8 (AFP) — Jacob Malik, delegado da União Soviética, declarou, no Conselho de Segurança, que não participará da discussão da proposta norte-americana, pedindo ao Conselho de Segurança condenar a campanha comunista sobre a guerra bacteriológica, e que dará seu voto a essa resolução.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS
NACIONES UNIDAS (Nova York). 8 (AFP) — Foi sob a presidência de Gladwyn Jebb que o Conselho de Segurança reiniciou hoje o exame do primeiro ponto de sua ordem do dia intitulado: "Pedido de inquérito sobre um pretenso recurso à guerra bacteriológica". Entretanto, não se trata mais da criação de uma Comissão de Inquérito, pois que a União Soviética se opôs por um veto, mas de uma proposta norte-americana pedindo ao Conselho, em consequência desse veto, declarar que as acusações comunistas relativas à guerra bacteriológica não são fundamentadas, e condenar "a prática consistente em forjar e espalhar falsas acusações dessa natureza".

O delegado norte-americano considera que uma condenação, pelo Conselho da Segurança, da campanha sobre a guerra bacteriológica, poderia mostrar ao governo soviético que é prudente abandonar essa campanha e relinquir os trabalhos, sobre a eliminação das armas de destruição maciça, no seio da Comissão de Desarmamento das Nações Unidas.

ACUSAÇÕES SOVIÉTICAS

Fazendo, em seguida, uso da palavra, o delegado da União Soviética, Jacob Malik, declarou que não participará da discussão da resolução norte-americana, porque o Conselho de Segurança não convidou os representantes da China Popular e da Coreia do Norte para que apresentassem 374 observações, e que votará contra essa resolução, ou seja, dará seu voto. Contudo, Malik acrescentou que a proposta norte-americana tem um caráter de "provocação". Tem como objetivo unicamente, afirmou, desviar a atenção mundial da responsabilidade em que o governo dos Estados Unidos incorreu, ao fazer uso das armas bacteriológicas, bem como recusa-se a ratificar o Protocolo de Genebra que trata da interdição dessas armas.

O delegado soviético declarou, a seguir, que seu país não tomou nenhuma iniciativa no que se refere às acusações relativas à guerra bacteriológica, e que se limitou a citar as provas apresentadas pelas autoridades da Coreia do Norte e da China Popular em apoio às referidas acusações. Essas provas, acrescentou Malik, o Conselho de Segurança as tem em seu poder sob a forma de documentos, e foram verificadas, da maneira irrefutável, por observadores (Conclui na 2.ª página).



CIDADE DO MEXICO — Adolfo Ruiz Cortines, proclamado vencedor nas eleições presidenciais mexicanas (à direita) e seu principal rival, general Miguel Henriquez Guzman, que qualificou o pleito de "fraudulento". — (Foto United Press)

GRAVE CONFLITO NO MEXICO PROVOCADO PELOS COMUNISTAS

Manifestantes extremistas entraram em choque com a polícia, resultando algumas mortes e numerosos feridos — Não se conformaram os vermelhos com a vitória do general Cortines

MEXICO, 8 (U. P.) — Forças policiais "armadas até os dentes" conseguiram restaurar a ordem e, no momento, patrulham as ruas do centro da capital mexicana, depois de luta sangrenta que durou seis horas contra manifestantes "comunistas", iniciada às últimas horas de ontem.

Nos choques pelo menos três pessoas perderam a vida e 73 sofreram ferimentos. Os manifestantes protestavam pela vitória do general Adolfo Ruiz Cortines, candidato do governo à eleição presidencial. Acredita-se que dois dos mortos são jornalistas mexicanos que se viram em meio de fogo cruzado quando os corpos de choque da polícia utilizaram suas metralhadoras para dispersar algumas centenas de pessoas. Uma criança de pouca idade foi ferida de morte por um polícia

O BALANÇO DAS VITIMAS

MEXICO, 8 (A. F. P.) — Três mortos e cinquenta feridos, é o primeiro balanço conhecido como consequência dos violentos incidentes que se desenvolveram ontem à noite, no centro da cidade, principalmente no Parque Central "Alameda", e na Praça da Constituição, diante do Palácio Nacional.

Por seu lado as tropas, que se achavam em pé de guerra há dois dias, intervieram rapidamente para dispersar a multidão, empregando granadas lacrimogêneas.

Entretanto, no decorrer dessas operações, ouviram-se tiros sem saber ao certo sua origem.

A situação parece atualmente calma, mas as forças militares continuam estacionadas na cidade, a fim de evitar a volta dos manifestantes. A última hora, anuncia-se que as tropas receberam ordem de "manter-se em expectativa" ou, dizer, só intervir no caso em que a polícia se encontre em dificuldades.

Confirma-se por outro lado, (Conclui na 2.ª página).

Outra energica interpelação dos aliados dirigida às autoridades russas em Berlim

Exigem a libertação do dr. Linse, raptado e levado para a zona soviética — Barreiras de proteção estão sendo levantadas pelos ocidentais

BERLIM, 8 (A.F.P.) — O general Lemuel Mathewson, comandante americano em Berlim, enviou hoje uma carta de protesto a Sergio Denguine, delegado da Comissão de Controle Soviético em Berlim, contra o rapto do dr. Walter Linse.

Em sua carta, o general Mathewson pede a libertação imediata do dr. Walter Linse.

MEDIDAS DE SEGURANÇA

BERLIM, 8 (A.F.P.) — Para evitar repetições de raptos tais como aquele que foi vítima esta manhã o dr. Walter Linse, o Senado de Berlim decidiu mandar barrar o mais rapidamente possível as vias de acesso de Berlim ocidental que ligam esta parte da cidade à zona soviética.

As barreiras, que serão erguidas no limite da Berlim ocidental e da zona soviética, serão guardadas por policiais armados.

O Senado acentua que sua decisão não constitui, absolutamente, uma medida de isolamento to-mada unilateralmente contra Berlim e a zona soviética. Com efeito, lembra ele, as autoridades da zona soviética já barraram — salvo a entrada da auto-estrada Berlim-Helmstedt — e as vias de acesso no limite de Berlim ocidental e da zona soviética.

O Senado observa igualmente que tais barreiras, assim como a obrigação, para os habitantes da Berlim ocidental, de estar munidos de salvo-condutos especiais para ir à Alemanha oriental, são medidas, sem qualquer dúvida, contrárias aos desejos da população berlinesa.

O Senado ordenou, além disso, à polícia, que reforce o controle dos veículos entre a Berlim ocidental e o setor soviético, a fim de impedir que as pessoas sejam raptadas e conduzidas a esse setor.

ENERGICA INTERPelação

BERLIM, 8 (A. F. P.) — O protesto dirigido pelo general Lemuel Mathewson a Sergio Denguine, delegado da Comissão de Controle Soviético em Berlim, a respeito do rapto do dr. Walter Linse, está concebido em termos particularmente energicos.

"Esta manhã, às 7.30 horas (hora local), declara principalmente o documento, o dr. Walter Linse, residente alemão do setor americano, foi agarrado à força por três pessoas não identificadas, lançado num taxi que estava perto e conduzido à zona soviética de ocupação, no momento em que deixava seu domicílio. O taxi no qual o dr. Linse foi levado embora foi perseguido por um carro civil e um carro da polícia. Os sequestradores deram tiros contra os dois veículos que iam à sua perseguição. Jogaram igualmente objetos pontiados na estrada, a

fim de impedir a perseguição. O taxi prosseguiu seu caminho e toda a imprensa, que estava na zona soviética, no ângulo da Berlinstrasse e da Schlimmerstrasse. A barreira que delimita o início da zona soviética foi levantada pela polícia popular que a sua-riava. Assim, o taxi pôde penetrar na zona soviética facilmente.

Fiquei indignado não apenas com o caráter desse crime, mas também com o fato de que pessoas submetidas ao controle soviético dele participaram. Não posso crer que a barreira da zona soviética, tão cuidadosamente guardada de modo habitual, tenha sido levantada no momento preciso por mero acaso. Não posso tolerar que os autores desse crime sejam autorizados a refugiar-se num território submetido a vossa controle. A liberdade e a segurança individuais constituem um dos princípios fundamentais da política do governo dos Estados Unidos. Tais princípios são garantidos aos habitantes dos territórios pelos quais o governo em questão é responsável. Sou obrigado a vos advertir que considero esse ato, que só pôde ter sido cometido com a assistência direta das forças de vossa jurisdição, como uma coisa intolerável. E' por isso que insisto no sentido de que lanceis mão de vossos poderes na zona soviética, a fim de que o dr. Linse seja posto imediatamente em segurança e os criminosos responsáveis por este rapto sejam presos e entregues às autoridades de Berlim, para serem processados judicialmente."

BERLIM, 8 (U. P.) — O governo da zona ocidental de Ber-

lim ordenou que sejam levantadas barreiras nas ruas ao longo da fronteira com a zona soviética, depois que funcionários anticomunistas foram raptados por agentes vermelhos no setor norte-americano da antiga capital da Alemanha.

OTIMISMO DE VAN FLEET

"OS BOMBARDEIOS AEREOS DO RIO YALU FORAM SALUTARES"

"A FORÇA E' A UNICA LINGUAGEM QUE OS COMUNISTAS COMPREENDEM — SERA' ESMAGADA QUALQUER OFENSIVA VERMELHA NA COREIA

LONDRES, 8 (AFP) — O "Daily Telegraph", jornal conservador, publica esta manhã, sob o título: "Os bombardeios de Yalu foram salutares", uma entrevista exclusiva do general James Van Fleet, comandante-em-chefe do 8.º Exército, no decorrer da qual o general americano declarou que estava convencido de que, somente uma pressão militar aumentada contra o inimigo traria a paz à Coreia.

"A FORÇA E' A UNICA LINGUAGEM QUE OS COMUNISTAS COMPREENDEM"

LONDRES, 8 (AFP) — "A força é a única linguagem que os comunistas compreendem", declarou o general Van Fleet, no decorrer de sua entrevista. "Poderão, se assim o desejarem, chamar-me um 'negociante de guerra' (war-monger), acrescentou o general, mas os resultados contra as estações hidroelétricas da

Coreia do Norte tiveram um efeito salutar evidente. Considero que deveríamos ter destruído tais estações mais cedo."

AS APREENSÕES RESULTANTES

LONDRES, 8 (AFP) — O general em seguida declarou que compreendia a apreensão sentida por certo número de pessoas na Inglaterra, por terem sido atacados objetivos que no passado gozava de uma sorte de imunida-

de política, e o temor, que em consequência de tal ataque seja já o assunto de 13 delegados da Louisiana e de 38 do Texas, estas as forças de Eisenhower reclamam de "roubo". O presidente da Comissão afirmou que a sessão se prolongaria até amanhã se fosse necessário para deixar resolvidas estas reclamações e poder informar amanhã o plenário da Convenção.

LONDRES, 8 (A. F. P.) — O general Van Fleet em seguida (Conclui na 2.ª página).

A COMPANHIA NITRO QUIMICA BRASILEIRA, COMUNICA A MUDANÇA DOS SEUS ESCRITÓRIOS PARA A RUA ALVARES PENTEADO N.º 218, 6.º E 7.º ANDARES

DESFAZ-SE O MITO DA GUERRA BACTERIOLOGICA

Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN"

LONDRES — As acusações comunistas de guerra bacteriológica, na Coreia, caíram por terra por três motivos. Em primeiro lugar, nunca foram convincentes: as provas apresentadas não tinham um ar de verdade. Em segundo lugar, não foi permitida nenhuma investigação de peritos estrangeiros; os únicos estrangeiros que tiveram permissão de ver alguma coisa in loco não eram cientistas. Em terceiro lugar, depois de tantas extravagantes acusações comunistas anteriores, sempre tão estridentes, os povos ocidentais reagiram à série bacteriológica com indiferença fatigada.

A maioria das provas, além disso, eram de uma espécie que o leitor, a milhares de milhas de distância, não podia julgar com segurança. As fotografias de insetos não mostravam senão que há moscas, pulgas e outros insetos na Coreia do Norte e na China. As fotografias de fragmentos de bombas não mostravam senão que grandes quantidades de destroços podem ser encontrados num campo de batalha. Foram lidos os depoimentos dos peritos americanos, ingleses e outros contra o valor das provas apresentadas. Outro ponto que deve ter influido na opinião popular, embora nunca tenha sido declarado oficialmente, foi a suspeita de que, se os Estados Unidos tivessem iniciado o uso de armas químicas ou bacteriológicas, os seus efeitos seriam muito mais evidentes. Mas o cidadão cético nunca podia ter muita certeza a respeito destes pontos. Houve uma parte da acusação comunista, uma parte

crítica, no entanto, sobre a qual o cidadão comum podia opinar com mais segurança. Foi a "confissão" de dois pilotos americanos. Um deles teria dito:

"Tenho visto a verdade divulgada pela imprensa democrática chinesa e todas estas verdades e o tratamento generoso mostram mais claramente as mentiras da propaganda da imprensa e do rádio de Wall Street... Estou decidido a lutar pela paz contra a Wall Street e o capitalismo, a limpar minha consciência dos erros do passado. Estou decidido a aderir ao campo da paz."

Quem já ouviu um homem de Ohio falar assim, espontaneamente?

Variações explicações já sugeriram para esta onda de propaganda. O governo dos Estados Unidos sugeriu que talvez os russos e chineses estivessem preparando o terreno para eles próprios usarem as armas bacteriológicas, uma vez que a assinatura russa no protocolo de Genebra, em 1925, foi aposta como a advertência de que Moscou não se sentiria obrigada, caso os germes fossem usados contra a Rússia. Talvez isso seja verdade; mas as provas de uma intenção imediata não são mais claras do que as provas comunistas contra os Estados Unidos. Outra sugestão, muito divulgada, foi de que as acusações foram para explicar as grandes epidemias na China ou na Coreia do Norte. E' muito possível que tenham servido a este objetivo, embora não fosse sua principal finalidade. Uma terceira sugestão, que talvez esteja mais próxima da verdade, é de que os russos e chineses viram que seus

povos estavam ficando quase tão indiferentes à propaganda contra o Ocidente quanto os povos ocidentais, e, por isso, resolveram fazer algo ruído. Isso explicaria a enorme quantidade de tempo e atenção dedicados à propaganda contra a guerra bacteriológica. Deve ter tido algum efeito nos países comunistas. Talvez tenha tido também eco nos países asiáticos.

No mundo ocidental, essas acusações nunca impressionaram, enquanto os chineses se recusam a permitir uma investigação por técnicos estrangeiros. A Cruz Vermelha Internacional, em maio, pediu permissão a todos os governos interessados para realizar uma investigação, tendo recebido aprovação imediata dos Estados Unidos, porém nenhuma resposta do lado comunista. A proposta foi repetida em abril, mas do lado chinês e coreano recebeu apenas insultos pelo rádio. Se a Cruz Vermelha Internacional é suspeita aos russos, chineses e norte-coreanos, quem sabe se não acalariam os Quakers? Há um ano, Malik recebeu uma delegação de Quakers britânicos e tratou-a com muitos sinais de respeito e amizade. Acertaria o seu governo uma investigação pelos Quakers, com o auxílio de cientistas indicados por essa organização? Seria interessante saber: mas não é provável que isso aconteça. No ano passado, o sr. Malik assegurou a seus visitantes, cuja primeira pergunta foi sobre a propaganda hostil, que a União Soviética nunca fez propaganda hostil contra outros países nem disseminou calúnias a seu respeito. A questão da guerra bacteriológica merecia ser estudada sob este aspecto. — (APLA).

NOVO GRUPO FORMAM OS DISSIDENTES DO MOVIMENTO DEGAULLISTA

PARIS, 8 (AFP) — Os deputados dissidentes da concentração do povo francês (Movimento Degaulista) reunidos, hoje, antes da sessão da Assembleia Nacional, decidiram criar um novo grupo cujos estatutos serão elaborados, sexta-feira próxima. Trata-se de 28 dissidentes. Dois deles, senhores Frederic Dupont e André Bardou, já haviam se demitido do grupo degaulista há algum tempo.

Segundo informações de fonte "dissidente" novas adesões estão sendo esperadas.

neozelandeses e canadenses, assistiram a essas conversações.

A França tentara obter dos Estados Unidos e da Grã Bretanha, a promessa de um auxílio militar total no caso da invasão da Indochina pela China comunista. Até agora, o governo americano se esquivou, por motivos de política internacional. Quando da reunião dos representantes dos Estados Unidos, da França, da Grã Bretanha e da Índia, no Pentágono, reunião que tinha como objetivo traçar o balanço das forças respectivas dos três países no sudoeste asiático e estabelecer um plano para o caso de uma intervenção chinesa, garantiu-se, do lado americano, um auxílio naval e aéreo, mas os generais do Pentágono dizem a entender que não podiam se comprometer ao que diz respeito às tropas de terra.

Na sequência, o sr. LeGourneau, ministro Residente francês na Indochina, abordou o problema durante sua visita a Washington, em junho último, mas a discussão de comum acordo em adiar a discussão para a reunião dos três chefes de Estado.

A situação parece, pois, ser a seguinte: Sem dúvida alguma, no espírito dos observadores uma intervenção chinesa na Indochina criaria uma situação que, de qualquer maneira levaria certamente os Estados Unidos a intervir. Poderia a França obter, previamente, a promessa, claramente estabelecida? Isso parece pouco provável. Poderia, antes, falar num entendimento tácito.

E para discutir o assunto que os representantes dos estados maiores, inglês e americano, se reuniram em Paris.

Ideia de uma ação triplíce conjunta no caso de intervenção na Indochina

Procura a França obter promessa na Inglaterra e Estados Unidos de auxílio militar total contra uma eventual invasão da Indochina pelos comunistas chineses

WASHINGTON, 8 (AFP) — Con-

firma-se, nos meios autorizados de Washington, que uma reunião de técnicos militares franceses, ingleses e americanos, será realizada, em Paris, entre os dias 20 e 25 do corrente para discutir as medidas a tomar em caso de uma intervenção de comunistas chineses na Indochina. Observadores australianos,

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Será iniciada, na próxima quinta-feira, uma nova frente da Rodovia "Fernão Dias", que ligará Belo Horizonte a São Paulo.

Para tal fim, virá a Belo Horizonte o engenheiro Edmundo Regis Bittencourt, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Alando a reportagem, o presidente da C.O.A.P. de Minas, sr. Waldemar Rocha, prometeu que carne barata e abundância seria entregue à população, através dos próprios açouques, que ganhariam lucro razoável.

O sr. Waldemar Rocha adiantou também que não serão majorados os preços dos ingressos nos cinemas, "salvo se o contrário for deliberado pela C.O.F.A.P.P."

FORTALEZA, 8 (Asapress) — A convite do prefeito de Crato, sr. superintendente da Comissão de Abastecimento do Nordeste, sr. Severino Sombra, visitou aquela cidade, onde pôde assistir à perambulação, pelas ruas, de milhares de

flagelados pela seca. Enquanto esses nossos patrícios exibem sua miséria, a lagarta seca destrói ainda a plantação do município de Crato.

Sabe-se também que a quantidade de mantimentos trazida pela Comissão de Abastecimento do Nordeste não dá para satisfazer ao número impressionante de flagelados.

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — Comunicam de Santa Maria que ocorreu um desastre ferroviário no quilômetro 10, da Linha da Serra, com a locomotiva 1.023, que tinha como maquinista Aulio Flores. A pesada máquina fazia o percurso normalmente, depois de ter saído de Pinhal, até onde havia rebocado um trem de carga, mas, ao chegar no quilômetro 10, saltou fora dos trilhos, caindo morro abaixo e impressionando o maquinista e seus dois ajudantes Ari Lemos e Waldemar Oliveira Filho. Os três ferroviários sofreram graves ferimentos, sendo que o maquinista Aulio Flores recebeu ainda sobre as pernas e parte do ventre toda a carga de carvão transportada pela locomotiva.

Inumeros obstaculos se antepõem à exploração do novo "Eldorado"

Esclarecimentos de um ex-funcionário do Território de Amapá, que estivera nas minas de ouro dos rios Jari e Para — Quem quiser, chega, apanha o ouro e o vende a quem o desejar, de acordo com a lei da Natureza — Notas

RIO, 8 (Asapress) — Tendo conhecimento de que se encontrava, no Rio, vindo do Amapá, um ex-funcionário desse Território que estivera na zona onde foram descobertas as ricas minas de ouro, a reportagem da Asapress procurou ouvir-lhe para conhecer detalhes sobre o grande acontecimento. Trata-se do sr. Amancio Pereira Batista, que antes trabalhara também no Território do Rio Branco, onde percorreu as minas de ouro e de diamantes ali existentes, em exploração.

EMPECILHOS DA VIAGEM

Conhecendo profundo dos segredos da garimpagem, o sr. Amancio revelou-nos fatos que deixam claro que, devido às dificuldades guardadas aqueles que pretendem se aventurar em busca de ouro na região dos rios Jari e Para. Entretanto, sugere, que quem tiver dinheiro e desejo um bom lucro, não deve perder a oportunidade. Inicialmente, falou-nos o sr. Amancio Pereira sobre os obstáculos que têm de ser vencidos para se chegar às minas e sobre as despesas de transporte. Uma passagem de Macapá à boca do Jari custa 1.500 cruzeiros por pessoa, sem contar o que tem de ser pago pela carga. Para transportar as 22 cachoeiras que barram o caminho para as minas, um praticado cobra 5.000 cruzeiros. As cachoeiras estão separadas por pequenos trechos navegáveis, que exigem um profundo conhecimento da região. Nas cachoeiras, os barcos têm de ser levados nos ombros ou carregados por picadas abertas nas margens do rio, sempre subindo. É um trabalho árduo e caro, geralmente executado por turmas voluntárias que se encontram na região para esse serviço. Leva-se geralmente de 15 a 20 dias para subir as cachoeiras, dependendo da carga a transportar. Essa era cobrada até antes da corrida atual à razão de 6 cruzeiros por quilo.

ATRAVÉS DE PICADAS E PANTANOS

Continuando a sua narrativa, o sr. Amancio Pereira acrescentou que, vencida a última cachoeira, o barco percorre ainda algumas leguas pelo Jari acima, até atingir um ponto onde o viajante desembarca. Ali, inicia-se outro capítulo. A viagem prossegue através de picadas abertas na mata, que não é espessa nem fechada, como em certos pontos da Amazônia, o que suavia em parte a caminhada. Alguns pantanos, porém, têm de ser superados. Cinco ou seis leguas, desde a margem do Jari, têm de ser vencidas até se encontrar as primeiras minas. Estas não estão localizadas e, constantemente, os garimpeiros mudam de ponto, deixando os capitis (casas habitadas) e construindo outros mais adiante. Há o outro de alívio e o explorado em vez. O trabalho é o mais rudimentar e, à primeira dificuldade, os garimpeiros deixam o ponto onde procuram a riqueza e vão em busca de outros locais.

PREÇO DO OURO NAS MINAS

Perguntamos ao sr. Amancio Pereira como se podia descobrir o ouro e ele explicou que, geralmente, o garimpeiro se orienta pela

presença de pedras muito pretas e lisas, que são encontradas no leito dos lagarços. Informou que, anteriormente, uma grama de ouro era vendida nas minas por 30 e 32 cruzeiros. Agora, em virtude do grande fluxo de garimpeiros e do aumento da produção, a cotação caiu para 23 cruzeiros. Em Belém, onde a grama de ouro era comprada até 40 cruzeiros, nos últimos dias a cotação baixara para 36 cruzeiros. Em Macapá, também desceu de 36 para 32 cruzeiros.

NAO EXISTE FISCALIZAÇÃO NO LOCAL

Indagando sobre o destino do ouro recolhido nas minas, explicou o sr. Amancio Pereira que parte era vendida em Macapá e Belém. Como não dissesse para onde ia o restante, perguntamos se não estaria fugindo do país, contrabandeados. O sr. Amancio não respondeu. Apenas sorriu, de maneira bastante significativa. Não existe nas minas qualquer fiscalização. Quem quiser, chega, apanha o ouro, se tiver sorte, e o vende a quem quiser. É tudo feito de acordo com a lei da natureza. Até agora não tem havido desentendimentos maiores. Qualquer fato de maior importância é comunicado ao posto da Guarda Territorial do Amapá, localizado em Jardilandia, acima da boca do Jari e onde tem início as cachoeiras.

DIFICULDADES ABASTECIMENTO DE GENEROS

Interrogamos sobre o estado sanitário da região e o sr. Amancio esclareceu que é o melhor possível. Não existe a malária e os mosquitos não são "lores" nem melhores do que aqueles encontrados em toda a Amazônia, existindo apenas um pouco de verminose. Há água boa em abundância, caça e peixe com fartura. O abastecimento atual é feito por "matreiros" ou outros elementos interessados em fazer fortuna rápida. Um quilo de carne vendia 100 cruzeiros, um alqueire de farinha de mandioca 350 cruzeiros. Também pelos medicamentos, pelo cigarro e outras mercadorias são cobrados preços elevados.

AGORA É ÉPOCA IDEAL PARA A GARIMPAGEM

Agora é época ideal para a garimpagem. De dezembro até maio, período de grandes chuvas, as vias de acesso às minas ficam alagadas, principalmente a parte que deriva do margem do Jari em direção ao Peru e por onde palmilham os garimpeiros. As minas estão situadas em terreno que já possui alguma elevação, não sofrendo, portanto, as consequências das águas.

CAMPO DE POUS: PARA "TECO-TECO"

Encerrando suas declarações a "Asapress", o sr. Amancio Pereira insistiu em que as maiores dificuldades para se chegar às minas residem nas cachoeiras do Jari, que é o caminho "tural e único". Sugere, então, que os grupos interessados em fazer dinheiro na exploração do ouro poderiam construir um "teco-teco" no ponto onde o viajante deixa o Jari para começar a caminhada por terra firme. Esse campo poderia ser construído do lado amapaense, que é mais ou menos plano, ou, ao contrário, onde existe alguma elevação. Com

NA SESSÃO DO SENADO

Focalizada a situação do homem do campo em relação ao cambio artificial em que vivemos

RIO, 8 ("Correio") — No expediente do Senado falou o sr. Apolônio Sales referindo-se à situação do homem do campo procurando demonstrar que o agricultor brasileiro, longe de merecer o qualificativo de atrasado e rolinho deve ser considerado heróico na sua pertinácia em retirar do solo riquezas para o Brasil. Referiu-se ao fato de que comumente se argumenta que a produção nacional é cara em comparação com a estrangeira. Reportou-se ao caso das batatas holandesas chegarem mais baratas aos portos nacionais do que as produzidas no interior do país. Explicou o fato atribuído aos preços de importação e ao valor de divisas e de quem tem ao mesmo tempo super-produção. Quando vinham da Holanda centenas de toneladas de batatas, são elas excessos de produção que a qualquer preço, sobretudo quando se vendem divisas. Mostrou ainda que a inflação erradamente na interpretação dos preços, exis-

te o cambio artificial em que vivemos. Artificial em favor das mercadorias importadas. Ilustrou o caso do algodão, cujas cotações no exterior são maiores do que as do mercado interno, graças à disparidade do cambio. Sugere, por fim, que o poder público promova a construção de uma rede de armazéns gerais, valendo-se da legislação vigente baixada pelo sr. Getúlio Vargas em outubro de 1944. Fez um apelo ao ministro da Agricultura para que volte a estudar para esse ponto que é da maior importância para o país.

HOMENAGEM A SANTOS DUMONT

O sr. Assis Chateaubriand falou sobre as homenagens que acabam de assistir na França por ocasião do cinquentário do feito de Santos Dumont contornando a Torre Eiffel e proclamou a amizade que os franceses devotam ao povo brasileiro, e ao tratamento que foi dispensado ao brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronáutica. Referiu-se à morte da aviadora Marise Bastie, quando sobrevoava Lion, numa demonstração aérea em homenagem ao Brasil e terminou fazendo o paralelo entre a visita de Hellier Roth há 40 anos passados e a do sr. Dean Acheson, no momento.

FINANCIAMENTO AOS COTONICULTORES

O sr. Lafer respondeu hoje a dois requerimentos de informações formulados pelo Senado. O primeiro dirigido pelo sr. Alencar Guimarães a propósito do financiamento pelo Banco do Brasil aos produtores de algodão, na base de 85 cruzeiros a arroba. Declarou que o Banco do Brasil não restringe esse financiamento a São Paulo e Sul de Minas. Pelo contrário, estendeu sua ação aos Estados de Goiás, Mato Grosso e Paraná. E dessa providência, aliás, não se acham excluídas outras regiões do país, tais como as do Sul da Bahia, norte de Minas, Norte e Nordeste do país.

REESTRUTURAÇÃO DAS COLETORIAS FEDERAIS

A outra resposta foi ao sr. Mozart Lago, sobre a possibilidade de se realizar uma estruturação das Coletorias Federais, tendo em vista o aumento da arrecadação e do trabalho nas mesmas. O sr. Lafer afirmou que não promove esta reestruturação porque a lei vigente que remunera os extatores é a que melhor atende os interesses do erário público dos próprios servidores.

O sr. Nery de Lima responde a um requerimento de informações do senador Oton Mader sobre a exigência do Serviço de Trânsito em revalidar as carteiras de motoristas do interior que aqui aportam. O ministro da Justiça declara que esta revalidação é exigida por lei e objetiva abrir o escritório dos motoristas — principalmente de individualização dos mesmos.

Mais um petroleiro para o Brasil

RIO, 8 (A. N.) — Um petroleiro para o Brasil, o "Pará", foi lançado no mar, recentemente, por uma firma de Glasgow. Foi batizado pela sra. Jaime Slean-Chermont, esposa do ministro conselheiro da embaixada brasileira em Londres.

Esse petroleiro foi o último de uma série de quatro navios encomendados às firmas Clyde para a Comissão de Compras dos Petróleos Brasileiros. Dois já estão terminados e um ainda está sendo construído. O "Pará" tem 510 pés de comprimento, deslocando 16.500 toneladas. Seu maquinário é capaz de dar uma velocidade de 14 nós.

Também, recentemente, o navio motor "da Sienra", de 7.000 toneladas de deslocamento, foi lançado por uma firma britânica, devendo ser empregado no comércio de vendas pagáveis em dólares, da Grã Bretanha, viajando entre Nova York e Buenos Aires.

Esperado na Guanabara o "Vera Cruz"

RIO, 8 (Asapress) — É esperado, dia 14, no Rio, o transatlântico português "Vera Cruz" a cujo bordo viajam o ministro Sebastião Nogueira Lima, do Tribunal de Contas de São Paulo, o desembargador Milton Barcelos, o ministro Alberto Mourão Russel, o juiz Tancreto Calmon.

O "Vera Cruz" deixou o Tejo há dois dias, sendo esta a sua quarta viagem ao Brasil. Trás 1.000 passageiros para o Rio.

O problema educacional no Brasil

RIO, 8 (Asapress) — A imprensa local destaca, hoje, trechos do depoimento do professor Anísio Teixeira, perante a Comissão de Educação da Câmara, sobre o projeto relativo a diretrizes e bases do ensino.

Disse o conhecido técnico em educação que o problema educacional não é apenas técnico, mas, sobretudo, político. É o problema do homem brasileiro para a vida democrática, acrescentando: "A revolução brasileira, iniciada em 1930, precisa ser completada educacionalmente, a fim de que possa o cidadão receber novas franquias e novos direitos, sem perigo de formá-los transformando-os em armas contra o próprio equilíbrio social".

Críticos o prof. Anísio Teixeira o que chama de "formalismo burocrático".

Recuo na questão do petróleo

RIO, 8 (Asapress) — Segundo os meios políticos locais, o sr. Getúlio Vargas estaria inclinados a um recuo na questão do petróleo, isto é, acenando ligeira modificação do projeto de governo, dispondo sobre a criação da "Petrobrás". Assim é que o presidente da República estaria disposto a apresentar um substitutivo àquele projeto. Adianta-se mesmo que foram encarregados de elaborar este trabalho os deputados Antonio Balbino, Lucio Bittencourt e Castilho Cabral.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE INGLÊS — Estão abertas as inscrições para três turmas do curso de inglês moderno, na Associação Cristã de Moços.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Mandado de segurança ou ação declaratória contra o ato do prefeito sobre a C.M.T.C.

Querem os advogados da CMTC e os das empresas particulares pronunciamento judicial sobre a competência para autorizar majoração das tarifas nos ônibus — Estabelecimento de novo critério sobre avaliação de imóveis a serem desapropriados — Pavimentação imediata de vias públicas — Suspensas as promoções e admissões de extranumerários

O departamento jurídico da CMTC quer dos advogados das empresas particulares de ônibus estudado, no momento, a impetração de mandado de segurança ou, então, de ação declaratória contra o ato do chefe do Executivo municipal, que indeferiu o aumento tarifário pleiteado por aquelas companhias sob alegação de que não lhe compete autorizar a elevação dos preços das passagens naqueles veículos, em virtude de lei federal regulamentando a questão.

Segundo fomos informados, o objetivo daquelas empresas não é outro senão o de forçar decisão judicial sobre a competência na concessão da majoração das tarifas.

O controvertido problema vem, ultimamente, dando margem a sérias interpretações. Uns acham que a CMTC — na qualidade de concessionária de serviço público de caráter peculiar do município — poderia ter as tarifas dos seus coletivos elevadas por simples ato do Executivo ou do Legislativo paulistano, pois, caso contrário, seria infringida a autonomia municipal. Por outro lado, entendem outros que a lei federal 1.522 — que autoriza a intervenção do poder público no domínio econômico — é taxativa no sentido de ser da alçada da COPAF, ou COAP, a projeção, elevação dos preços das tarifas. O mesmo acontecendo, em parte, com relação às empresas particulares que exploram linhas de ônibus dentro do município paulistano.

De sorte, como se vê, tanto a CMTC como as outras companhias de ônibus e de metrô, que também pleiteiam a majoração tarifária, estão em situação judicial a respeito da questão, a fim de que se efetue com mais rapidez a majoração tarifária pleiteada.

NOVO CRITÉRIO PARA DESAPROPRIACÕES

Soubemos de fontes bem informadas que as secretarias de Obras e dos Negócios Internos e Jurídicos vem realizando estudos para modificar o atual critério de avaliação dos imóveis a serem desapropriados pela Municipalidade. Em síntese, objetivam esses estudos encontrar uma fórmula capaz de cobrir a disparidade existente nas avaliações efetuadas por peritos oficiais e municipais. A totalidade das ações impendidas em juízo pelos proprietários dos imóveis são ganhas por eles, o que, posteriormente, vem onerar bastante os cofres municipais.

Atualmente, o critério de avaliação é baseado no valor do custo do terreno ou do edifício na época da compra ou da edificação. Em suma, um critério bastante primitivo.

UNIÃO DOS CAFEICULTORES NACIONAIS PARA TENTAR A DEFESA DO PRODUTO

RIO, 8 (Asapress) — O sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial e líder do Comércio do Café da Capital, mostrou sua simpatia em Santos, pelo sr. Benedito Gonçalves, no sentido de se unirem os cafeicultores nacionais, visando a financiamento adequado em defesa dos produtos nos mercados do disponível. O sr. Gonçalves focalizará antes as vantagens em que estão as firmas nacionais — marcador e exportador do café — perante a organização norte-americana que opera no mercado.

Frisou, entretanto, "ser contrário a qualquer ataque às firmas estrangeiras. Nossa luta com o café deve travar-se em terreno limpo dentro das boas normas comerciais sem nenhum efeito demagógico. Frisou o sr. Rui Gomes de Almeida que as empresas estrangeiras com matrizes no exterior não estão precisando contrair empréstimos nem pagar juros altos como as firmas brasileiras negociam com o café podendo sempre fazer ofertas mais baixas que as nossas, e passaram a ganhar no futuro, todas as vezes que as concorrências para o fornecimento do café. Isso viria acabar com as firmas brasileiras nesse mercado. Para evitar que tal aconteça, o sr. Rui sugeriu a reestruturação da exportação brasileira do café, aparelhando com organismo financeiro poderoso e capaz de resistir com crédito a todas as especulações e crises que possam ocorrer no produto. É preciso com a cooperação do governo, ser criada a Cooperativa Nacional ou várias cooperativas cada uma nos portos de exportação para o café, que seja levado pelos brasileiros aos centros internacionais de consumo.

Esse ponto de vista do sr. Rui não difere do do sr. Benedito Gonçalves, para a criação da Associação Nacional de Exportadores do Café, com o recurso suficiente para neutralizar os efeitos desfavoráveis ao produto das firmas norte-americanas.



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

Divisão de Expansão Cultural

O Dr. Marcel Cuvelier, intelectual belga, a convite da SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA, pronunciará no dia 11, às 20.30 horas, uma conferência sob o título:

JUVENTUDE MUSICAL

no auditorio da Biblioteca Municipal.

ENTRADA FRANCA

NA CAMARA FEDERAL

Dedicada parte da sessão de ontem à revolução constitucionalista

Disposições sobre aposentadorias aos trabalhadores em geral — Projeto instituindo o Plano de Valorização e Saneamento do Vale da Ribeira, em nosso Estado

RIO ("Correio") — Foram lidas no expediente da sessão de hoje da Câmara dos Deputados duas mensagens do presidente da República, encaminhando ao Congresso asse-projetos de lei. O primeiro dispõe sobre concessão de isenção de direitos e taxas aduaneiras à importação de embarcações montadas e desmontadas, completas para dragagem e serviços portuários. O segundo dá nova redação ao parágrafo único do artigo 1.º do decreto lei nº 5.087, de 14 de dezembro de 1942, visando abolir o limite de mil cruzeiros para efeito de incidência dos prêmios de seguro de acidentes do trabalho na Carteira respectiva da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Aéreos e de Tele-comunicações, os quais passaram a ser calculados sobre o salário integral.

O MOVIMENTO DE 32

De acordo com anterior deliberação do plenário, a primeira parte da sessão foi dedicada à comemoração da passagem do vigésimo aniversário da Revolução Constitucionalista de 1932, tendo falado o sr. Herbert Levi, que fez um longo estudo retrospectivo do movimento, suas causas e consequências.

Foi lido pelo sr. Nereu Ramos ofício do ministro das Relações Exteriores informando que o governo da Suíça, através da sua Legação nesta capital, dirigiu um convite ao Congresso Nacional para se fazer representar no Congresso da União Interparlamentar, a reunir-se na cidade de Berna, dia 28 de agosto próximo.

O sr. Breno da Silveira criticou o prefeito do Distrito Federal por haver vetado o projeto da Câmara Municipal criando a Autarquia das Favelas, reclamando maior assistência dos poderes públicos às populações faveladas que sobem a mais de 400 mil almas. O plenário repeliu uma proposta do Senado, no sentido de ser constituída uma comissão mista de cinco senadores e cinco deputados para o exame dos projetos regulando a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas. O líder Gustavo Capanema pronunciou-se contrariamente à aprovação da proposta, ponderando que a Câmara já havia aprovado, em primeira discussão, o projeto dispondo sobre a matéria e aceitar a criação de uma comissão mista seria recomendar tudo de novo, ficando perdido todo o trabalho da Câmara. A maioria acompanhou o ponto de vista do líder do governo, dando assim, o contra à proposta do Senado.

Foi encerrada a primeira discussão do projeto do Executivo solicitando a abertura do crédito

especial de 800 milhões de cruzeiros ao Conselho Nacional do Petróleo, destinado à conclusão das Refinarias de Maritípe e de Cubatão, que voltou às Comissões em virtude de emendas. O sr. Bilac Pinto falou contra o projeto, alegando que o mesmo importará no investimento sem garantias, uma fórmula que está sendo discutida a formula geral de aproveitamento do petróleo.

O plenário aprovou o parecer da Comissão de Constituição e Justiça opinando, em face de um consulta, que o suplente de um partido que abandonou a legenda pela qual foi eleito e ingressou em outra agremiação, não é passível da pena de cassação do diploma por violação dos deveres partidários, podendo ser reconduzido para representar a legenda primitiva.

O sr. Manoel Novais apresentou um projeto de resolução, que, em última análise, visa apenas criar mais alguns cargos na Câmara. O projeto cria um posto de comunicações postais-telegráficas da Câmara dos Deputados, cujo objetivo, é servir de intermediário entre a Câmara e o Departamento dos Correios e Telegrafos.

Pelo sr. Ubirajara Keutendjian foi encaminhado à mesa um projeto de lei instituindo o Plano de Valorização e Saneamento do Vale da Ribeira, em São Paulo.

O EXPEDIENTE DAS COMISSÕES

A Comissão de Legislação Social conseguiu finalmente, reunir-se hoje, em sessão extraordinária, graças aos esforços do seu presidente, deputado Hildegardo Bisaglia, o que já não fazia há cerca de duas semanas. Dentre os inúmeros projetos que se achavam em pauta, foi analisado o de n. 1146, ao qual estão anexas as de ns. 14, 244, 454, 474 e 263, referentes à concessão de aposentadorias aos trabalhadores em geral. Na qualidade de relator o sr. Celso Pecanha apresentou dois substitutivos, que foram aprovados, sendo um dispondo sobre aposentadorias ordinárias dos associados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários e outro relativo à aposentadoria dos associados dos Institutos e Caixas de Previdência Social.

Foi também considerado o projeto n. 1380, que modifica dispositivos da lei n. 593, de 24-12-48, e restaura a aposentadoria para os ferroviários aos 35 anos de serviço. Relatou-o, o sr. Armando Falcão que apresentou parecer favorável. Depois de brevíssimo debate o sr. Orlando Vieira Pontes obteve a vista da matéria.

SENAI

Por iniciativa do Departamento Nacional do SENAI, realiza-se no dia 11, às 14 horas, a abertura de uma exposição de gráficos e de fotografias, por meio da qual serão dados a conhecer alguns aspectos ligados à atividade dessa instituição de ensino em todo o país.

A exposição está sendo instalada nas salas do Edifício C. B. I., com frente para a Rua Formosa.

TEATRO COLOMBO

A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA da Prefeitura de São Paulo, promoverá de 10 a 20 do corrente, espetáculos comemorativos da reabertura do TEATRO COLOMBO

Amanhã, às 21 horas, CONCERTO CORAL. Orquestra Sinfônica Municipal. Coro Municipal. Maestro: SISTO MECHETTI. Regente: EDOARDO DE GUARNIERI.

—OOO—
Dia 11 — Recital de piano — FRITZ JANK
Dia 12 — Espetáculo teatral — CIA. BIBI FERREIRA
Dia 13 — Espetáculo infantil — DIA. JUBI GOUVEA

Poltrona: Cr\$ 10,00, à venda no Teatro

—OOO—
Para o espetáculo infantil do dia 12, a entrada é gratuita, devendo os ingressos serem retirados na Bilheteria.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERIO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente
Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário
Plínio de Castro Prado — 2.º secretário
José Soares Hungria — Tesoureiro
Altino Arantes
Antônio Carlos de Sales Filho
Cândido Motta Filho
Deão de Queiroz Telles
Dervile Allegretti
Eduardo Rodrigues Alves
Olegário de Camargo
Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Medeiros
Valdimiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3as e 5as-feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.
Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes
1.º Vice-Presidente — Altino Arantes
2.º Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo
Secretário-Geral — Amador Fontes
Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.
O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

RESPIGOS E RECORTES

O NORDESTE

O presidente da COFAP — acentua o "Correio da Manhã" — realizou mais uma viagem, e desta vez tornou verdadeiramente impressionante, disposto a dizer ao sr. Getúlio Vargas, em relatório verbal, que é muito difícil a situação do Nordeste.

"Como todo auxiliar do governo, vai apresentar um plano capaz de minorar os efeitos da seca. Como não podia deixar de ser, o plano do sr. Cabello compreende a criação de colônias agrícolas e a irrigação artificial das zonas abrangidas, a fim de ser obtida a produção de gêneros de primeira necessidade.

"O sr. Getúlio Vargas se emocionará segunda e terceira vez ante as desgraças que lhe serão apresentadas no relatório verbal do presidente da COFAP e aprovará imediatamente o plano, como foi sugerido pela Cassandra do abastecimento e preços.

"O sr. Getúlio Vargas sabe que a situação do Nordeste é de dificuldade e tragédia; sabe, há mais de vinte anos, a memória se lhe avivou recentemente, quando despatchou para a Bahia o atual ministro da Viação, no instante mais crítico da miséria e do êxodo dos nordestinos.

"Do interior balano, o sr. Alvaro de Sousa Lima correspondeu-se pelo telegrafo com o presidente da República, dando conta diária de seu trabalho. No centro das calamidades, em contato com as autoridades locais, elaborou um plano. Trouxe-o. O sr. Getúlio Vargas aprovou-o em recente despacho, e as providências oficiais foram divulgadas e louvadas, no duplo aspecto da oportunidade e da eficiência.

"Sem desparar os socorros de emergência, indicou-se que o governo pretendia atacar um programa permanente de obras; remediação dos efeitos da seca, ao mesmo tempo que lhe procurava eliminar as causas. A irrigação e as colônias agrícolas faziam parte desse pro-

grama. A longo prazo, enquanto a Comissão de Abastecimento do Nordeste respondia pelo socorro imediato, correspondendo a gêneros e medicamentos.

"O fenômeno é um só: a aridez das terras agravando a pobreza e o desespero dos habitantes. O sr. Cabello, sem afastar-se do Rio, encontrará outros fenômenos à porta de sua repartição, da imediata competência da COFAP, e a que ele não consegue dar jeito.

"O Nordeste sofre de mais. Cuiusmodi o governo de levar a efeito um plano, com continuidade e consistência — sem dispersões e improvisos. Não compete à COFAP intervir em matéria do Ministério da Viação, mas na especulação do mercado.

INFLAÇÃO

"As safras de cereais — adverte o "Diário Carioca" — não devem ser abundantes, este ano. Algumas regiões produtoras do país foram atingidas por crises climáticas. Isso não quer dizer que o milho, o feijão, o arroz e a mandioca não serão suficientes para o consumo nacional. Mas, não se verificando maiores excedentes, as dificuldades de transportes e armazenamento darão ensejo às conhecidas especulações.

"Essas deficiências de distribuição produzem aumento de preços. E se os especuladores já se prepararam para intervir nos mercados, outro fator de alta ali está ameaçando. Referimo-nos à inflação, que se vai acentuando agora, à vista das novas emissões de papel-moeda.

"Assim, o governo, que nada fez de decisivo no sentido de melhorar a circulação, nem criou a promissória que deveria ser a moeda, ainda agravou o problema do custo da vida com a ampliação do meio circulante e a majoração de vários tributos.

"O povo, portanto, que se prepara para os dias de escassez que nos esperam em futuro próximo, com o aumento generalizado dos preços.

NOTAS E COMENTÁRIOS

MIGRAÇÕES INTERNAS

Há coisas que se tornam verdades à força de serem repetidas. Um dia, porém, os fatos mostram a inverdade dessas verdades, provando que muito nos parecemos com os papagaios, que falam sem refletir. De uma feita, comentamos o fato de ser o Ceará apontado como a região mais assolada pelas secas do Brasil. Aliás, a simples enunciação do nome desse Estado já se associa ao espírito de idéia de flagelo. Entretanto, e foi justamente o que demonstramos, o interior da Bahia tem sido muito mais flagelado do que toda a lamentada zona do Nordeste.

Hoje vamos ocupar-nos de um fato diferente, mas não menos decepcionante. Queremos referir-nos às chamadas migrações internas, nas quais os jornais não vêm senão um despoimento crescente do Nordeste, para o que pedem remédios imediatos, todos acudindo com sugestões diversas, cada qual mais alarmante. "Precisamos deter o deslocamento em massa de nordestinos para São Paulo", "São Paulo hipertrofia-se demograficamente, ao passo que o nordeste se debilita". Estas e outras frases semelhantes têm servido de "manchetes" para os nossos jornais, principalmente quando há falta de assuntos. Entretanto, com decepção geral, as estatísticas referentes a 1950 (aliás, as últimas conhecidas a esse respeito) mostram que do Estado de Santa Catarina é que tem vindo o maior número de imigrantes nacionais para São Paulo. No ano a que nos referimos, a totalidade de imigrantes se elevou a 101.766, procedentes de todas as regiões. Santa Catarina figura no levantamento com 26,79%. A maior percentagem, incontestavelmente.

Não queremos entrar a fundo na questão das cifras, cuja monotonia é enervante. Apenas diremos que depois de Santa Catarina vem Pernambuco, como sendo o Estado que mais imigrantes forneceu a São Paulo em 1950. Em seguida, por ordem decrescente: Alagoas, Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte. Outros Estados figuram com menores contingentes.

SEM VALOR O ART. 145?

Estabeleceu a lei n.º 605 que todo empregado tem direito ao repouso semanal remunerado, de 24 horas consecutivas, preferentemente aos domingos, e, nos limites das exigências técnicas das empresas, nos feriados civis e religiosos, "de acordo com a tradição local".

O art. 11 desse diploma define feriado civil o que for declarado em lei federal e feriado religioso os dias de guarda, estabelecidos em lei municipal, conforme a tradição e em número não superior a sete.

Os feriados nacionais são em número de seis: 1.º de janeiro, 21 de abril, 1.º de maio, 7 de setembro, 15 de novembro e 25 de dezembro.

No município de São Paulo, temos sete feriados religiosos, a saber: 23 de janeiro, 29 de junho, 15 de agosto, 1.º de novembro e 8 de dezembro e os feriados móveis da Sexta-feira Santa e Corpo de Deus. E' o que dispõe a lei municipal n.º 3.857, de 30 de março de 1950.

A referida lei n.º 605 não levou em consideração os feriados estaduais. Sendo assim, a indústria e o comércio poderão, hoje, que assinala a passagem de uma grande efemeridade paulista, funcionar livremente. Trata-se de um feriado fixado, não por uma lei ordinária, mas pela Constituição de 1947. Não importa. A lei federal só leva em conta os "feriados civis", isto é, federais, e

Oração aos surdos

A juventude paulista, que hoje alcança os encantos dos vinte anos, tem os olhos abertos para um mundo longinquamente distante daquele em que nasceu. A medida que os tempos avançam, as transformações se multiplicam. A história galopa no lombo esquivo da velocidade, como que violentando as horas que passam. Vinte anos hoje dilaceram a memória e corrompem os motivos da saudade! Quem poderia viver as horas longas e sonolentas de um Pedro Eremita, levando trinta anos para chegar a Jerusalém? Naquele tempo, uma inércia obstinada mantinha o quadro das paisagens com seus desenhos e cores. Mas, estamos em São Paulo, no ano da graça de 1952, onde participamos todos da furiosa investida para o futuro, que apaga o vestígio das caminhadas por mais heroicas ou empolgantes que sejam.

O espaço de vinte anos pode, por um desses caprichos inexplicáveis do destino, conservar, sem ter em conta o calendário político, alguns governantes e alguns políticos de seus primeiros dias. Mas, governantes e políticos, que pensamos ser os mesmos, não o são. Perderam em significado, desnudados no vício da malandragem política, confundiram-se, entre si, pelas mesmas ambições e acumpliciaram-se nos mesmos erros. Trocaram de postos, mudaram os passos, anunciaram idéias e renunciaram ideais. As coisas aconteceram de tal modo que difícil se tornou descobrir o fio lógico que sacode os pobres bonecos, que se consideram os condutores permanentes da vida democrática. Não há, por isso, olhos capazes de situar um quadro terminado. Veriam, ontem, entre aclamações espontâneas e inocentes das horas de redenção, aqueles que, depois, eram apupados e corridos pelas circunstâncias e que, por fim, serviriam de bandeira, na ausência de convicções e de princípios, nas manifestações fabricadas por interesses inconfessáveis.

Assim, não podemos considerar como permanência política a permanência dos agravos, num largo período em que os acontecimentos foram maiores de que os homens.

E como os cenários se transfiguram todos os dias, e como os personagens trocam de máscara a todo instante, não há mais, nem velhos, nem moços, que possam avaliar, julgar e, muito menos,

sentir os acontecimentos de 1932, com os lances épicos da Revolução Constitucionalista.

Para rememorar a poderíamos talvez nos socorrer das exceções, daqueles que, postos à margem dos acontecimentos, ainda se lembram dessa hora cívica de São Paulo, quando o seu nobre povo, ferido e ultrajado, soube afirmar, com o sacrifício do sangue, a sua crença e o seu direito. Porém seria melhor para nós mesmos, para aqueles que viveram aquela hora incomparável, que fizessem corajosamente um exame de consciência, tendo previamente, por alguns instantes, sacudido o peso do imediatismo que hoje compõe a nossa fisionomia moral. Debruçados então por sobre o nosso mundo interior, isolados das ambições presentes, escutariamos, como eminência das comemorações de 9 de julho, no fogo dos combates, no crepitar das armas, em Cunha, ou no Tuiú, no Amparo ou em Buri, as vozes de comando, os brados de entusiasmos e os gemidos de dor. Como o príncipe André, do romance de Tolstói, egresso magnífico das vaidades mundanas, estendido no campo de luta, olharíamos o céu alto e cheio de estrelas e começariamos então a acreditar.

Porque hoje, de miséria em miséria, de traição em traição, de conveniência em conveniência, de pusilanimidade em pusilanimidade, chegamos aos extremos de não mais acreditar!

E como não acreditamos, vale-nos o momento propício, que deve ser devorado com casca e tudo, para não ser perdido, porque o passado nada significa e o futuro não interessa. Não temos tempo para distinguir o bem do mal, o pessoal do que é comum, o arbitrário do que é legítimo. E o guia que nos serve, nessa dança nas trevas, não é o homem de boa fé, mas o de pouca ou má fé; não é o convicto, mas o destituído de convicção, porque só ele pode colocar, no deserto de nossa alma, o impeto para o assalto às vinhas verdes e aos milhais precários...

Vamos ouvir, dentro de nós, a voz daqueles que morreram e que, quando vivos, falavam para o futuro, pelo sangue de suas feridas, na dor imensa que lhes impunha o sussurro final das orações da agonia. E se não quisermos ouvi-los, não teremos depois a quem ouvir, solitários e perdidos em meio das crises decisivas para o nosso povo, para nossa civilização e nossa vida.

REGISTRO POLITICO

9 DE JULHO

Há precisamente vinte anos, toda a gente bandeirante, sem distinção de credo ou padronismo político, todos os paulistas e todos aqueles que fizeram de São Paulo sua terra pelo coração, pelos laços de amizade e também por princípios, em um grande movimento de idéias, tornou realidade o Movimento Constitucionalista de 9 de julho de 1932.

Preparado pelo entusiasmo e pela necessidade de restaurar em nossa terra e em todo o Brasil, o império da lei e da ordem, a gente bandeirante, a exemplo de seus antepassados que avançavam pelo sertão a fora, no desejo de ampliar os limites do país, de armas na mão, procurou dar a todos os brasileiros uma Carta Magna que estivesse à altura daquela de 1891.

O paulista, que sempre foi dinâmico, capaz, realizador, empreendedor, destemido e que não conheceu o impossível, não podia continuar vivendo em um regime onde a vontade unilateral significasse diretrizes legais.

Esperou durante dois anos que as inúmeras promessas fossem cumpridas. Esperou durante dois anos que a efetivação de miríficas promessas que iriam transformar o país inteiro em uma terra da promessa.

Esperou durante dois anos que o povo fosse convocado para os comícios eleitorais, para que então escolhesse aqueles que deveriam dirigir os destinos legislativos e administrativos do Brasil.

Esperou durante dois anos a melhoria da situação política que foi tão combatida, tão duramente, nos idos anteriores a 1930.

Esse tempo de espera serviu, também, não só para a espera como também para analisar.

Os homens que deliveram, durante tantos anos os destinos do país e do Estado, que foram acusados dos mais hediondos crimes, foram, todos eles, absolvidos pelos tribunais de exceção.

A opinião pública verificou, sob a acusação, a verdade enaltecedora.

Esses mesmos homens, a medida que os dias passavam, se engrandeciam aos olhos de seus próprios adversários de ontem.

Eram homens que sempre se mostraram fiéis respeitadores da lei, perante a qual sempre se inclinavam, dando um exemplo magnífico não só aqueles que os combatiam, como também às gerações vindouras.

Não era, portanto, possível que continuasse aquele estado de coisas quando os decretos lhes saíam do executivo à jato, alterando e subvertendo a ordem legal até então existente.

Não era possível que permanesse aquela completa desorientação, quando no prazo de vinte e quatro horas se tornavam leis disposições que se contradiziam e se anulavam.

Foi então quando o paulista, para o bem do Brasil, deu o seu grito de "Basta!"

Mocós e velhos, da noite para o dia se transformaram em soldados e empunharam seus fuzis. Mulheres se transformaram em enfermeiras. Crianças em escolteiros.

Ninguém cruzou os braços. A luta era de todos os paulistas.

Nas frentes de batalha o paulista lutava como um soldado regular.

Soubes enfrentar todas as dificuldades, superar todos os obstáculos. Na retaguarda o mesmo entusiasmo e a mesma dedicação.

O sangue de milhares de paulistas regou as terras bandeirantes e também de unidades vizinhas. Sangue bom, generoso. Sangue de patrão. Sangue de paulista lutando pelo bem da pátria comum.

Não foi inútil todo aquele sacrifício. Não foi inútil aquele sacrifício de vida. Não foi inútil aquele sangue derramado.

Os frutos foram colhidos mais tarde. Outros ainda serão colhidos.

E' por isso que nesta data reverenciamos a memória de todos aqueles que tombaram em defesa da lei e da ordem.

VASP

Em sua última reunião, a Comissão de Obras Públicas, do Assembléia Legislativa, aprovou o parecer do relator que aumenta de 10 para 25 milhões de cruzeiros, a subvenção que foi pedida pelo governo do Estado, e destinada à Viação Aérea São Paulo.

P. T. B.

Deverá chegar hoje a esta capital o sr. Danton Coelho, que foi presidente nacional do P. T. B.

VISITA

Está definitivamente marcado o dia 11 deste para a visita que o presidente da República fará ao Estado de São Paulo.

O chefe da nação chegará à tarde daquele dia, devendo proferir um discurso por ocasião da abertura da Exposição Industrial, seguindo para Santos, a 12

Donde provem e o que são os raios cósmicos

AÚTHOS PAGANO (Conde de Périgau)

Os raios cósmicos — chamados por Rössen de raios mortais do espaço — se constituem através de uma massa espessa camada atmosférica, a que devemos a nossa vida — exterminaria em pouquíssimo tempo, mediante uma ação incisa e rápida, todas os seres vivos do globo, sejam da escala zoológica, sejam da nossa magnífica flora. Nada lhes escapará à ação letal e a ninguém será a propósito narrar, com propriedade, o fim trágico da vida sobre a terra se esses terribis raios tiverem curso livre através do nosso manto atmosférico protetor.

Outra se acreditou que os raios cósmicos provinham de nebulosas situadas na Via Látea, ou mesmo fora dela, que saiam da fôrnia cáotica das estrelas amarelas, de átomos que se formam ou se desagregam; que sua vibração era turbilhonar os mundos em estado de luto do sol; tanto do ponto de vista do ângulo reto do plano da Via Látea, como na direção da própria Via Látea. O nosso próprio sol emana raios cósmicos, embora em quantidade diminuta.

Segundo esclarece Gray, parece existir uma ligeira pulsação na intensidade da radiação, e já se sugeriu que isto pode explicar-se como resultado dos fatos combinados da rotação terrestre e da rotação da Via Látea.

Alguns raios cósmicos são partículas carregadas, o que foi provado ao descobrir-se que tais raios, ao penetrarem na Terra, geram uma cascata de partículas secundárias. Causam mais danos do que as partículas primárias, e a distribuição que ocorre na Terra, desvia-se das fronteiras indicadas pelo campo magnético da Terra. Mas, como nos diz o próprio Gray, os raios de energia radiante não são desviados pelo magnetismo, e, por conseguinte, estes raios cósmicos devem ser partículas carregadas. O problema consiste em determinar-se a natureza das partículas carregadas, bem como verificar se todos os raios cósmicos são desta natureza material ou não, neste caso, de que percentagem o são.

— Onde se produzem? Al estio dos problemas, dos muitos que assombram a humanidade sobre a importância e o interesse das pesquisas sobre os raios cósmicos.

Antes que a expansão do Universo tivesse se aventado muito, as estrelas provavelmente estavam em colisão frequente e mútua, o que deu, numa época propícia da expansão em curso, para que se produzissem fragmentos, tais como os planetas, cometas, meteoros; e mesmo os raios cósmicos talvez se originassem da violência cósmica que teve lugar naqueles dias terribes.

Examinando o problema à luz de sua importante teoria fotônica, o sábio e físico português, cl. A. U. Bernardes de Miranda apela, até certo ponto, a Regener, ao julgar que os raios cósmicos sejam restos que ficaram da construção do Universo. Tais restos, acha B. de Miranda, são úteis na vida do Universo, não constituem encrescência inútil.

Visitam o ministro da Guerra os cadeles da Academia de West Point

RIO, 8 (Asapress) — O ministro da Guerra recebeu, hoje, a visita dos cadeles da Academia Militar de West Point, que se encontram no nosso país em visita de cordialidade aos seus colegas das Agulhas Negras. O titular da Guerra, que se achava acompanhado do chefe do seu gabinete, coronel Jair Dantas Ribeiro, e dos demais auxiliares, palestrou cordialmente com os jovens visitantes que estavam acompanhados de cadeles das Agulhas Negras e de um oficial da Academia de West Point.

No Rio a Missão Britânica da Federação das Indústrias

RIO, 8 (Asapress) — Chegou hoje a esta capital, por via aérea, tendo desembarcado no Galeão, a missão Britânica da Federação das Indústrias que está empreendendo uma excursão pelos países sul americanos, com a finalidade de conceder bolsas de estudos aos engenheiros desta parte da América. Preside a missão o sr. Arthur Fleming, comandante da Ordem do Império Britânico, presidente do Comitê de Bolsa de Estudos Internacionais da Federação das Indústrias Britânicas e diretor de pesquisa e Educação da "Associated Electrical Industries Ltd."

a fim de inspecionar as obras do oleoduto, regressando para o Rio de Janeiro logo após.

COAP

Há algum tempo atrás o governador do Estado encaminhara à Assembléia um projeto de lei abrindo o crédito de 5 milhões de cruzeiros e que seria destinado a custear as despesas de instalação e manutenção da Coap, órgão estadual da Cofap federal.

Forma-se, portanto, um grande grupo de deputados, pertencentes às diversas bancadas, no sentido de combater aquela proposição, argumentando que não cabe ao Estado e sim ao governo federal, atender a todas as necessidades daquele órgão que foi criado por lei aprovada pelo Congresso.

em Pernambuco, ora à situação geográfica de proximidade da Europa, ora à ação do donatário Duarte Coelho. Sua confusão se estende às citações, e menciona as palavras de Alcantara Machado, que atribue ao "instinto obscuro da raça", a perseguição dos judeus pelos portugueses. Traser para a história esse nome, fator "instinto obscuro da raça", é realmente transformar-na naquilo que a vem os que a usam mas não a conhecem. Penetra o sr. Castro Barreto o próprio espírito dos homens do passado, como quando acha que a maioria dos negros africanos "preferia os horrores da travessia oceânica e a escravidão na América, ao triste destino de prisioneiros dos sobas", como se lhes fosse dado escolher e comparar. E opina que a clausura, o fechamento ao estrangeiro, "era essencialmente político, não tinha caráter xenofóbico e econômico", o que parece uma aberração.

Avança que a formação de núcleos de população, na fase colonial, foi fortemente influenciada por quatro rios, com as suas respectivas bacias, o S. Francisco, o Tietê, o Paraíba e o Amazonas, o que é simplificar muito o problema, — simplificação que fica perfeitamente esquematizada com o mapa em que se pretende demonstrar a ação dos "núcleos demográficos e direção das penetrações", — mapa falso ainda que se admita todos os traços como um sentido geral.

Não nos devemos preocupar em descer à minúcias de análise dos demais capítulos do trabalho do sr. Castro Barreto, aqueles em que o autor aprecia as populações

Tratores para a lavoura nacional

RIO, 8 (Asapress) — O presidente da República aprovou exposição decorativa dos Ministros da Fazenda, Agricultura, para a aquisição de 500 tratores de procedência europeia, para a lavoura do Brasil. Determinou ainda o Ministério da Agricultura que se reservasse o mercado para os tratores que seriam fabricados na Fábrica Nacional de Motores.

Realiza-se, hoje, às 11 horas, no Salão Vermelho do Palácio Campos Eliseos, com a presença dos senhores presidente e diretores das Cidades Produtoras, diretores de Bancos com sede nesta capital, corretores oficiais de fundos públicos, secretários de Estado, membros da Comissão Executiva do Conselho de Autarquia, e de representante da imprensa e do rádio, o lançamento oficial do empréstimo de sessenta milhões de cruzeiros destinados ao financiamento das comemorações do 4.º Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo. A solenidade será presidida pelo governador Lucas Nogueira Garcez, que proferirá o discurso oficial do ato.

Pelo decreto 21.546, o governo do Estado abre na Superintendência dos Serviços do Café, da Secretaria da Fazenda, um crédito especial de Cr\$ 20.000.000,00 destinado a ocorrer a despesa de construção do "Edifício Instituto do Café".

O sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça do Estado de São Paulo, foi recebido em audiência especial pelo sr. Oliveira Salazar, primeiro ministro do governo português, para tratar da participação de Portugal no 4.º Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo. Intimamente se sobrepõem a sr. Salazar em colaborar com autoridades paulistas para maior brilhantismo das festividades. Em seguida, foi recebido pelo cardeal Cerejeira, que obteve de sua eminência a afirmação de sua presença em São Paulo nos festejos de 1954.

Deu-se o destino a Madrid, onde chegou à 5 horas da tarde, o sr. Loureiro Junior, que irá como delegado do Brasil participar do Congresso de Direito Penal e Ciências Penitenciárias e convidar o governo espanhol para participar dos festejos do 4.º Centenário da Cidade de São Paulo.

urbanas e as populações rurais, a fertilidade e a letalidade inútil, a densidade e a mobilidade, o valor qualitativo, o povoamento e a colonização, e a seleção e assimilação de imigrantes. Conheço o sentido geral de sua orientação, compreendendo a sua sistematização coordenada amarrada a sua obra, e como esse sistema conduza todas as suas conclusões e verificações ser inútil a caminhada mais adiante, com os leitores, embora a tenhamos feito, com vagar e minúcia, para encontrar os elementos essenciais do pensamento que guia o autor e que fundamenta o seu trabalho.

E preciso dizer que não se trata de obra destituída de valor, que muitos dos elementos que fornecem os interesses e vivos, que por mais de uma vez o sr. Castro Barreto nos ensina e nos esclarece. O que lhe falta é realmente, o sentido geral de construção, a base doutrinária, a suficiência de cultura individual, particularmente fora do seu campo específico, mas nos terrenos estreitamente relacionados com os problemas fundamentais que aborda. Apreciação tanto as citações, não se ressurta a autor se lhe oferecerem gratuitamente uma, que lhe falta: um dos aspectos tristes do nosso tempo, a que o nosso país não ficou imune, é o contraste entre as possibilidades do desenvolvimento científico de nossa época e a estreteza da estrutura política e social que os aproveita e utiliza.

(Endereço: rua Remessa de Ilvros: rua Dona Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

VIDA LITERÁRIA

Povoamento e população

NELSON WERNECK SODRE

tor Hugo, isto é, naquilo que é essencial e importante para determinadas criaturas ou grupos de criaturas, ainda que a humanidade leve o diabo.

Mas Paiva é pouco, para o sr. Castro Barreto, e cita ele um outro mestre do pensamento nacional, o sr. Daudt de Oliveira, que escreve esta coisa preciosa: "O Brasil, se quiser sobreviver, precisa de uma forte e soberana, precisa organizar já e já seus planos de mobilização econômica total. Cabe-lhe realizar uma tarefa gigantesca — levar o homem do campo, da enxada para a máquina, da casa de taipa para a habitação higiênica, da subalimentação e da avitaminose crônica para o conforto e o bem-estar. Tudo, porém, sob o signo da liberdade".

O que significa, em suma, que tudo seja feito sem tocarem naquilo que, para o sr. Daudt, são as obras completas de Victor Hugo.

Não constitui espanto, nem surpresa, pois, que, ao encerrar o primeiro capítulo de seu livro, capítulo fundamental, uma vez que nele o autor define os traços gerais do que entende por política de povoamento e povoação, o sr. Castro Barreto escreva: "O crescimento da popu-

lação que se impõe ao nosso país, coloca-nos em face de dois importantes problemas: o do crescimento natural (interno) que se fará tanto maior quanto mais utilizarmos e difundirmos as técnicas modernas no sentido da minicultura; e o da imigração, para o qual os conhecimentos atuais sobre a matéria e a experiência dos Estados Unidos da América, devem constituir um roteiro". Não é preciso dizer mais nada, a respeito do assunto.

No segundo capítulo de sua obra, estuda o sr. Castro Barreto o desenvolvimento histórico do país, apoiando-se em 181 citações, mas, apesar disso, cometendo enganos triviais, além de outros que comete por intenção, uma vez que não pode fugir ao rumo que adotou. Entre os enganos comuns, podem ser catalogados a situação do gentio brasileiro, indiscriminadamente, entre "os menos evoluídos", a afirmação de que o português "nunca teve preconceitos de raça", que as finalidades da vida, na Idade Média, eram "a guerra e o saque, o ataque e a defesa, o incêndio e a matança, a imposição religiosa e a tortura", — além de outros. Para

o sr. Castro Barreto, o gentio brasileiro, tão diverso nos seus costumes e grupos, era o menos evoluído, naturalmente em confronto com outros grupos, de regiões diversas, o que revela apenas um desconhecimento total de etnografia. A afirmação de que o português nunca teve preconceito de raça é líria daquela que generalizou o hábito de afirmar sermos os brasileiros imunes ao mesmo preconceito, que não existe, em nosso país, no dizer desses sociólogos de segunda mão. Todo um período histórico, sobre o qual a ciência tem se debruçado com carinho e estudo com rigor, para o sr. Castro Barreto se resume em corréias e mortandades. A população do Brasil, na época do descobrimento, era, no dizer do sr. Castro Barreto, "escassa e primitiva", adjetivos de leiço, como de leiço são os formidáveis adjetivos com que pretende estigmatizar a escravidão, "ignóbil comércio", com o "barbarismo do meio", o "desenfreamento da vida instintiva", estendendo o autor a dois séculos a duração da atividade predadora dos bandeirantes. Para o sr. Castro Barreto, todos os índios brasileiros eram bárbaros e antropófagos, e faltava aos elementos da "cultura ci-

denal" numero para desenvolver a sua "civilização", "numa natureza em estado genésico". Logo adiante, os duzentos anos de atividade predadora dos bandeirantes ficam reduzidos a 150, talvez por aproximação: "a matança, a desdita das misérrimas tribos inteiras, resumiu as suas atividades".

Mas isso são noções, realmente, apenas, as preocupações fundamentais do autor, os traços de sua cultura individual, a projeção e a origem de seus preconceitos. Preconceitos e pressões que não só causam espanto como contradizem a verdade histórica, como quando se refere, olivarianamente, aos numerosos "representantes da grande fidalguia peninsular", ou aos "valiosos brasones assinalados" que chegaram, quando sabemos bem que o elemento social luso, e mesmo peninsular que nos veio, na fase de colonização, originava-se na pequena nobreza e na burguesia e que existe uma diferença sensível entre fidalgo e nobre. Tudo sem importância, realmente, mas revelando as preocupações fundamentais do autor e a sua ausência de senso histórico. Alguns capítulos do trabalho do sr. Castro Barreto, aqueles em que o autor aprecia as populações

NÃO queremos encerrar a análise do capítulo inicial do trabalho do sr. Castro Barreto, verdadeira chave para a compreensão do livro que escreveu, sem referência a um dos problemas que o autor aborda, de passagem, quando ao finalizar as suas considerações sobre a importância dos problemas de população, trata-se do trecho em que o autor escreve: "O aumento da população sem o correspondente aumento da produção de alimentos básicos, é um surpreendente fenômeno econômico e é precisamente um dos mais graves problemas que defronta neste momento a crescente população deste país".

Mas o fato é que não se trata de coisa alguma "surpreendente", nem mesmo de um "fenômeno". Trata-se de coisa muito simples, aparecendo aos olhos de todos consequente de anomalias bem conhecidas, e só não enfrentadas porque não há nenhuma vontade de enfrentá-las. Ancoram tais anomalias na estrutura colonial de nossa economia, e na sua submissão, hoje total, a uma economia mais adiantada, a que se acorrenuto, mercê da vontade de alguns. O aumento da produção brasileira é realmente inexequível, a permanência das causas que geraram o desequilíbrio citado.

Para situar o problema, que julga tão grave, mas no qual se detém muito pouco, cita o sr. Castro Barreto, que não pode deixar de apoiar-se sempre em conceitos alheios, ainda que a respeito de truismos os mais evidentes, cite um outro artista, uma espécie de Huntington nacional, que tudo vê com cores negras, para poder

apresentar, com cores rosas, os seus negros remédios, um sr. Glycon de Paiva, geólogo que invade, frequentemente, terrenos distantes de sua seara, e encontra outros que acreditem em seus estudos. Esse notório curioso dos problemas econômicos, cujos dispostórios já se tornaram notáveis neste país, em que a tolice encontra transito livre e se propaga com velocidade maior do que a do som, quando serve a determinados interesses, escreveu um trabalho, muito divulgado, "et por cause", concluindo que o Brasil não pode suportar uma população superior a sessenta milhões.

Non mencionado "estudo", o sr. Paiva tem afirmações como esta: "E' preciso não esquecer que nos últimos 20 anos a nossa produção de gêneros alimentícios ficou estacionada em torno de 18 milhões de toneladas anuais. A população cresceu de 10 milhões, determinando apreciável insuficiência de substâncias alimentícias e produzindo como resultado a atual carestia de gêneros em que nos debatemos". Verifica-se, pois, que, para esse "estudioso", as causas da carestia se resumem no desequilíbrio entre a produção e a população, — a população cresce, a produção estaciona, daí a carestia. Simples como tudo que deriva de um raciocínio incauto ou solerte, como se vê. Trata-se, apenas, de aumentar a produção, — frase já batida e rebatida, — e tudo estará resolvido. Mas não tem nas obras completas de Victor Hugo, como dita o sr. Pedro II, no verso conhecido de Mario de Andrade. Todos os problemas, realmente, consistem em não tocar nas obras completas de Victor

BALANÇOS MUNICIPAIS

Segundo informações colhidas pela reportagem do "Correio Paulistano", um grupo de vereadores, no reinício dos trabalhos da Câmara Municipal, vai solicitar ao presidente André Nunes Junior que mande incluir na pauta das primeiras sessões, os balanços da Prefeitura de 1948, 1950 e 1951, pelos quais são responsáveis os ex-prefeitos Paulo Lauro e Lineu Prestes e o sr. Armando Arruda Pereira. Os processos respectivos já se encontram em condições de ser votados, pois, ao que apuramos, já receberam pareceres das comissões permanentes.

2.a Exposição Filatélica Nacional de São Paulo

Promovida pelas entidades filatélicas e patrocinada pela Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal, realizará de 3 a 7 de setembro, o maior certame filatélico já levado a efeito no Estado de São Paulo. Esta exposição recebeu do Departamento dos Correios e Telégrafos ampla cooperação e assim a comissão organizadora espera congregar na Galeria Prestes Maia, não só os grandes e conhecidos colecionadores de selos do Brasil, como também, os filatelistas que até hoje não concorreram a exposições especializadas.

Sociedade Portuguesa de Beneficência

O movimento hospitalar desta sociedade, em junho, foi o seguinte: existiam em 31 de 5, 98 doentes; entraram durante o mês, 234; saíram curados, 226; faleceram, 6; continuam em tratamento, 96; liberaram-se 185 operações; 32 apar. ortopédicas; 1.898 curativos; 4.835 injeções; 65 transfusões; 233 aplicações filoterápicas massag. diaterm. fonoel. roentgen. etc.; 16 electrocardiogramas; 187 exames endoscópicos; 261 radiológicos; 38 clínicas especializadas entubação, metabólicas, etc.; 196 análises clínicas e pesquisas bacteriológicas; atenderam-se, 1.213 consultantes no ambulatório; avistaram-se, 4.450 receitas para doentes internados; 2.374 idem para doentes externos.

Simpósio sobre novas técnicas de investigação em física

Com a participação de cientistas dos Estados Unidos, da Europa e da América Latina, realiza-se de 15 a 29 do corrente, nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, um Simpósio Sobre Novas Técnicas de Investigação.

Físicos de renome internacional trarão a sua contribuição a essa importante reunião científica, que é promovida pela Academia Brasileira de Ciências e Centro de Cooperação Científica para a América Latina (UNESCO), sob os auspícios do Conselho Nacional de Pesquisas e da Universidade de São Paulo, a qual está dando todo o apoio ao congresso.

Os físicos estrangeiros, especialmente convidados, apresentarão comunicações e relatórios sobre as suas pesquisas, versando os trabalhos sobre os seguintes tópicos: Betatron, Câmara de Wilson, Circuitos Eletrônicos, Condensadores, Dielétricos, Emulsões Nucleares, Física Teórica, Gerador Van der Graaf e Raios Cósmicos.

Durante o Simpósio serão apresentados 70 trabalhos, dos quais 33 feitos em instituições brasileiras.

O SESI EM LEME

Realizou-se, no dia 5 do corrente, no salão do "Gremio União Operária", na cidade de Leme, em sessão presidida pelo sr. Oscar Wilson, presidente da Câmara Municipal, a solenidade de formatura da primeira turma do Curso de Corte e Costura que o Serviço Social da Indústria mantém naquela cidade, sob o patrocínio das indústrias locais e regência da professora Ana Arrais Perceira. Em nome do sr. Antonio Devasse, diretor do Departamento Regional, dirigiu uma saudação às 52 diplomandas e aos industriais e autoridades presentes o professor Afonso Celso Dias, diretor da Divisão de Educação Social. Parabenizou a turma o industrial e prefeito municipal, sr. João A. Seródio Filho, tendo discursado em nome de suas colegas a aluna Rosa Boy. Falou também o revmo. padre Manuel Simões de Lima, vigário da Paróquia.

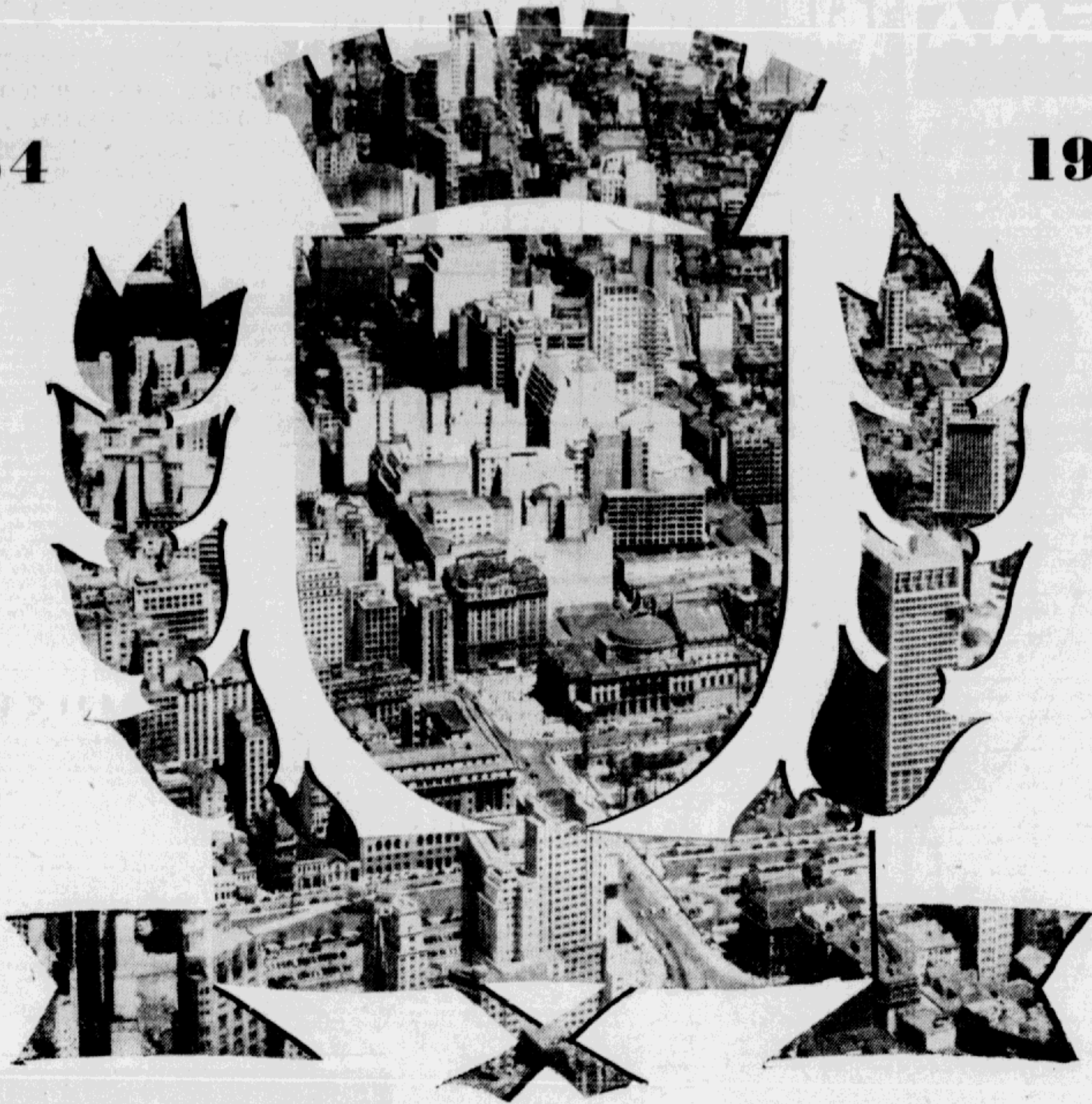
BOLETIM METEOROLOGICO

8-7-952	TEMPER.		Chuvas em m/m
	Max.	Min.	
LITORAL			
Cananéia . .	22	13	0.0
Itanhaem . .	20	13	0.0
Santos . . .	23	16	0.0
S. Sebastião	—	17	0.0
Ubatuba . .	—	14	0.0
PLANALTO			
A. Branca . .	—	12	0.0
Faculdade de Higiene . .	18	11	1.0
Morto Flo- restal . . .	20	11	1.0
Observatório	19	11	0.0
Colina . . .	25	—	0.0
Itapetva . .	19	—	0.0
Itú	21	—	0.0
Limeira . .	22	9	0.0
Piracicaba .	23	—	0.0
São Carlos .	22	9	0.0
Sorocaba . .	—	10	0.0
SERRA			
Guaratininga	25	12	0.0
Taubaté . .	22	12	0.0
Monte Ale- gre do Sul	22	—	0.0
Franca . . .	—	9	0.0
OESTE			
Araçatuba .	23	10	0.0
Bauri . . .	24	10	0.0
Catanduva .	—	9	0.0

PREVISÃO DO TEMPO
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de S. Paulo: TEMPO — Bom com nebulosidade. Nevoeiro.
TEMPERATURA — Estável. VENTOS — De Sudeste a Nordeste, moderados.
(Máxima — 21.1 — Mínima — 8.2).

1554

1954

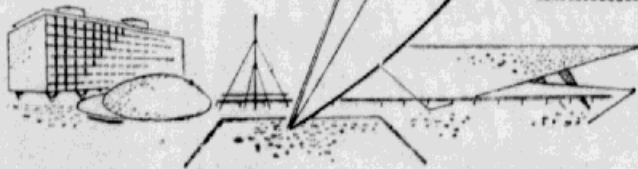


Um título de glória para São Paulo!

apólices "IV CENTENÁRIO"

Para que o mundo admire
400 anos de progresso bandeirante!

São Paulo será o centro de atração mundial em 1954! A cidade que mais cresce no mundo vai comemorar 400 anos de trabalho, de heroísmo e glória! Para isso, o Governo lança e o povo de São Paulo subscreve orgulhosamente o empréstimo popular de 600 milhões de cruzeiros — as apólices "IV Centenário". Com elas estaremos cooperando para realizar, em 1954, excepcionais comemorações, certames culturais e científicos internacionais... e também a mais audaciosa concepção de urbanismo e arquitetura que atrairá para São Paulo centenas de milhares de turistas do mundo inteiro: a Exposição Internacional do IV Centenário, no Parque do Ibirapuera! Em tão honrosa tarefa, o seu apoio não deve faltar — e por certo não faltará!



Não pode haver título de sorteio mais seguro, mais econômico, mais valorizável e mais sedutor! Com apenas Cr\$ 500,00, V. é possuidor de uma apólice que, além de render 5% de juros ao ano, concorre a 40 sorteios no total de \$38.400.000,00 durante 10 anos. Aqui estão eles:

...uma Sorte Grande para Você!

As Apólices "IV Centenário" nunca saem em branco! Com a mesma Apólice V. concorre a todos os sorteios até que ela seja resgatada ou premiada!



40 sorteios! mais de 38 milhões de cruzeiros em prêmios!

A partir de Setembro próximo e durante 10 anos, os seguintes prêmios trimestrais:

1 prêmio de \$500.000,00
10 prêmios de \$10.000,00 ... \$100.000,00
40 prêmios de \$ 5.000,00 ... \$200.000,00
ou sejam por ano \$3.200.000,00 em prêmios!

Em 24 de janeiro de 1953, os seguintes prêmios:

1 prêmio de \$2.000.000,00
1 prêmio de \$ 200.000,00
1 prêmio de \$ 100.000,00
40 prêmios de 5.000,00 ... \$ 200.000,00
totalizando \$2.500.000,00 em prêmios!

Em 23 de janeiro de 1954, os seguintes prêmios:

1 prêmio de \$5.000.000,00
1 prêmio de \$ 200.000,00
1 prêmio de \$ 100.000,00
40 prêmios de \$5.000,00 ... \$ 200.000,00
totalizando \$5.500.000,00 em prêmios!

À VENDA EM TODOS OS BANCOS, SUAS AGÊNCIAS E NOS ESCRITÓRIOS DE CORRETORES OFICIAIS

Justiça do Trabalho

Resultados de ontem:
TRIBUNAL REGIONAL
SEMP Soc. Electro Mercantil Paulista x Marcos Pinotti — Decan. provimento; — Domingos Fortes e Cia. x Maria de Lourdes Ferreira; — Manoel Pinto x Antonio Joaquim Medeiros; — S. A. Ind. Volcanitum x Deraldo Destino Preire; — Negaram provimento; — Restaurante Valença Ltda. x Miguel Gonçalves de Souza; — Sebastião Sant'Ana x Bar e Café Juss Pato; — Meta. Paulista S. A. x Renato de Melo Franco e outros — Não conheceram; — Emp. Telefônica de São José do Rio Preto x Vilma Camargo Neves; — Bortolo Paschini x Zech de Aquino — Decan. provimento parcial.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — João Ornelas Rodrigues x Loureiro Costa e Cia.; — Antonio F. Garcia e outro x Pca. de Aço Paulista; — Dirce de Jesus Maciel x Edite de Paulo — Procedentes; — João Camilo Ramalho x Soc. Com. e Const.; — Miguel Araújo x São Paulo Alpargatas; — Maurício Moreira de Assis x Eterno Ltda. — Improcedentes; — Francisco Paoli e outros x Pca. Bras. de Rayon S. A.; — Antonio Chieroti x Josefa Oliveira Schmidt; — Adelar Nunes Silveira x Pca. Caledons Unica; — José Angelo x Luchesi e Sardenas; — Arnaldo de Faria x E. Sochialini e Filho — Arquivados.
2.a — Miguel Martins x Textil Aro S. A. — Embargos rejeitados; — Valentina de Camargo x Fabril Mayr Polli e Cia. Ltda.; — Ricardo Sanchez x Klabin Irmãos e Cia. —

Arquivados; — A. Textil Assid e Massil S. A. x Nair Alves — Procedente; — Jousa Torquato de Melo x Ind. Bras. Mecânico e Ferro Maleável — Procedente em parte; — Francisco José Teixeira x Ernesto Holmann — Improcedente.
4.a — Horacio Santos Coqueiros x Paul. Vere Ltda.; — Lídia Mariuho Pianura x Lavandeira São Paulo — Arquivados; — Saneio Arakaki x Pad. e Conf. São João; — Lindolfo Teixeira de Barros x Cia. Usinas Nacionais — Procedentes.
5.a — Alvaro Regiani x Distri. de Bebidas Pinheiros Ltda. — Improcedente; — Michael Najon x Horta e Gingia Ltda.; — Mario Rubiano e outros x Spema Ind. Paulista de Equipamentos; — José Crestani x Emp. de Transp. Pinheiros — Procedentes.
6.a — José Antonio da Silva x Antina São. Lucia — Arquivado.

7.a — Antonio Moreira Santana x Cia. Nitro Q. Brasileira; — Joaquim Pereira da Silva e outros x Cia. Goodyear do Brasil; — Manoel Fernandes x Frig. Armour — Improcedentes; — Pedro Cardoso e outros x S. A. IRP Matarazzo; — Belmiro de Abreu x Panificadora Seidl Ltda. — Arquivados; — Araripe Campos Rodrigues x Parke Davis — Procedente.
Novo edificio da Associação Cristã de Moços
Realiza-se no dia 14, às 13.30 horas, na sede da Associação Cristã de Moços, uma reunião a fim de serem apresentados os planos destinados a campanha para a construção do novo edificio dessa entidade.

II REGIÃO MILITAR

Devem comparecer a este Quartel General (Ajudancia Geral) o sr. Pedro Custodio de Sousa.
Festa do Agasalho
O Centro Social Brasileiro, a exemplo do que vem fazendo todos os anos, realizará no dia 20, às 16 horas, em sua sede à avenida Ipiranga, 901 — 1.a sobrelaja, a festa do agasalho dedicada às crianças.
As crianças devem comparecer à sede da entidade, de 15 a 20 do mês em curso, das 9 às 18 horas, para a retirada de cartões, sem os quais não serão atendidas.

CADEIRA DE TRABALHOS MANUAIS

Do Serviço da Legislação e Publicidade da Secretaria da Educação pedem-se divulgar:
Realizou-se ontem, às 14 horas, no Instituto de Educação Caeetano de Campos, a solenidade de classificação final dos candidatos inscritos no concurso de títulos e provas para provimento da cadeira de Trabalhos Manuais — seção masculina — dos estabelecimentos de ensino secundário e normal. Foi a seguinte a classificação: Israel Curcio Viana, media 7.9; Francisco Alarcão, 7.8; Eneias Martins Dias, 7.8; Miguel Atanazio Malhães, 6.9; Nilton Nishioka, 6.8; Heitor Parziello, 6.6; Elcio Zeminan, 6.5; Claudio ... 6.4; José Augusto de B. ... 6.3; João Bernardino, 6.2; Dirceu Kammer, 6.0; Flavio Zambon, 5.4.
RESUMO: — Inscritos: 125 — Não compareceram 16 — Cancelados, 9 — Desistentes, 17 — Aprovados, 13 — Reprovados, 68 — Os candidatos 12-14, deverão apresentar de cinco dias, a partir da data da publicação deste edital, provas de posuirm encargo de família, a fim de serem desempatadas as suas medias. Na conformidade do disposto no artigo 43 do Regulamento em vigor, os recursos só serão aceitos quando interpostos dentro de dez dias a contar da data desta publicação.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA — Bruxaria — Bud Abbott e Lou Costello — Band. da Têla — Nacional — As 13, 14.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.30 horas.

Rita — Sai da Frente — Super nacional — Com Mazzaroppi e Lella Parizi — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas — 3.ª semana.

CONSOLACAO — Bruxaria — Bud Abbott e Lou Costello — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — Bruxaria — Bud Abbott e Lou Costello — Band. da Têla — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

PHENIX — Bruxaria — Bud Abbott e Lou Costello — Band. da Têla — Nacional — Desde 14 horas.

HOLLYWOOD — Bruxaria — Abbott e Costello — Os Navais em Ação — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

RADAR — Bruxaria — Bud Abbott e Lou Costello — Band. da Têla — Nacional — As 15, 19.45 e 22 horas.

SAMMARONE — Bruxaria — Abbott e Costello — Torturada — Band. da Têla — Nacional — As 18.45 horas.

TROPICAL — Bruxaria — Abbott e Costello — Bagdá — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO — Bruxaria — Abbott e Costello — O Conde de Monte Cristo — Band. da Têla — Nacional — Desde 13 horas.

RECREIO — (Lapa) — Engenia Grandet — Alida Valli — O Leão Fantasma — Band. da Têla — Nacional — As 18.40 horas.

PAULISTANO — O Demolidor — Jeff Chandler — A Mascara e o Rosto — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Flechas da Vingança — Stephen McNally — Caminho do Céu — Super nacional — Proib. 10 anos — As 13.15 horas.

STA. HELENA — Sangue e Areia — Tyrone Power — Apego a Marinha — Proib. 14 anos — At. em Revista, 259 — Nacional — Desde 13 horas.

RECREIO — Noites de Stambul — Ray Milland — Agente de Seguros — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 259 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Filhas do Desejo — Aldo Fabrizi — Panocho Villa — Proib. 10 anos — Rep. Campos — Nacional — As 13.40 e 18.40 horas.

VITORIA — Stella — Vitor Mature — Romântico Jogador — Esp. em Marcha, 421 — Nacional — As 19.15 horas.

TUCURUVI — Tempera de Vencedor — Shirley Temple — Turbilhão no Pacífico — Marcha da Vida, 366 — Nacional — As 19.15 horas.

OBEDIAN — Sindicato do Crime — Edmund O'Brien — Noite de Sábado — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 18.50 horas.

IDEAL — Canção de Cuba — Blaquinta Amaro — Fantasma do Mar — Marcha da Vida — Nac. As 18.50 horas.

CAIRO — O Homem e a Besta — José Cláudio e Maria Comoy — R. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

AVENIDA — Os Irmãos Corsos — Douglas Fairbanks Jr. — Socega Leão — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21.30 horas.

S. JOSE — Bruxaria — Abbott e Costello — Por Tumulto o Oceano — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 13.30 e 19 horas.

MODERNO — Bruxaria — Abbott e Costello — Por Tumulto o Oceano — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13.30 e 19 horas.

CINEMUNDI — Vontade Indomita — Gary Cooper — Lançadores da Morte — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Noites de Paris — Claudina Dupuis — A Rua — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nac. As 19 horas.

YPE — Hoje dois grandes filmes — Acompanha complemento — Nacional — As 19.30 horas.

CATUMBI — Sangue Bravo — Joel McCrea — Serenata as Nuvens — Not. da Semana — Nac. As 18.45 horas.

S. JORGE — Gosto Desejo Bruto — Linda Darnell — Terrible Suspecta — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18.45 horas.

EXCELSIOR — Horizontes de Glórias — John Wayne — Noturno de Amor — Marcha da Vida — Nacional — As 18.40 horas.

GUANABARA — (Vila Formosa) — Eles São os Sacrificados — Robert Payton — Figuras do Mesmo Naipo — Proib. 14 anos — At. Atlant. — Nacional — As 20 horas.

SABARA — Filhas do Desejo — Gina Lollobrigida e Delia Scala — J. Cinemat. — Nac. As 19.30 e 21.30 horas.

VOGUE — Filhas do Desejo — Delia Scala — Fier de Sangue — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18.50 horas.

IP. PALACIO — A Protetora do Bandido — Billy De Wolf — Entre o Crime e a Lei — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

CARLOS GOMES — Um Amor em Cada Vida — Joseph Cotten — A Mensagem dos Renegados — Proib. 14 anos — Esp. da Têla — Nacional — As 18.50 horas.

D. PEDRO I — Sua Última Aventura — Arturo de Cordova — Duas Almas, Dois Destinos — C. Jornal — Nacional — As 19.15 horas.

STO. ANTONIO — Filhas do Desejo — Aldo Fabrizi — Um Dia Com o Diabo — C. Jornal — Nacional — As 18.50 horas — 2.ª semana.

S. GERALDO — Embrutecido Pela Violência — Kirk Douglas — Afrontando a Morte — Proib. 18 anos — J. da Têla — Nacional — As 18.50 horas.

PARROCO — Filhas do Desejo — Aldo Fabrizi e Gina Lollobrigida — S. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis — O Hábito Faz o Monge — Dick Haymes e Nina Foch — J. Cinemat. — Nacional — As 19, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

JUSSARA — Sinfonia de Uma Cidade — Brigitte Aubert e Christiane Lenier — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nac. As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22 hs. 3.ª semana.

CIRCOS — Variedades com: Tita Martinelli — Iracema — Ozon — A Menina Neide — Pioli — Pinatti — 2.ª parte a peça: "O Divino Perfume" — As 20.30 horas.

PIOLIN — Variedades com: Tita Martinelli — Iracema — Ozon — A Menina Neide — Pioli — Pinatti — 2.ª parte a peça: "O Divino Perfume" — As 20.30 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

AMANHÃ O ÚLTIMO DIA PARA RECEBIMENTO DAS SOLUÇÕES

1	2	3	4	5	6
2					
3					
4					
5					
6					

Amãnhã, dia 10, encerraremos o prazo do recebimento das soluções do nosso concurso de aniversário. Há, pois, pouco tempo para os retardatários, mas ainda é bastante para tentar a conquista dos nossos prêmios. O primeiro dos quais um jogo de copas, oferecido pela fábrica de móveis Paschoal Bianco. Os demais, como já informamos, são dez assinaturas desta folha.

A "Historia de São Paulo" através do rádio

Dando prosseguimento à série de audições radiofônicas patrocinadas pela Standard Oil Company of Brasil, para o maior brilhantismo dos festejos comemorativos do 4.º Centenário da Fundação de São Paulo, o programa "Historia de São Paulo", apresentado na noite de ontem, em vibrante e movimentada dramatização, o episódio heroico e grandioso das primeiras "entradadas", precursoras das celebrações "bandeiras" que construíram a grandeza de nossa terra.

O programa "Historia de São Paulo", escrito e dirigido por Tulio de Lemos, o produtor de "Honorário ao Mérito", e sob a supervisão histórica do acadêmico Guilherme de Almeida e da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Município de São Paulo, vai ao ar todas as segundas-feiras, às 21 horas, pela microfone da Tupi paulista.

"VENENO" — Veneno é o empolgante drama de um casal que é estirado por Leonardo Amar, um duplo papel, tendo como galã Antônio Duarte. Esse filme tem seu lançamento marcado para outubro deste ano. Dirigido por Gianni Pontesi, a película deverá ter concluída a sua filmagem esta semana, passando em seguida para os trabalhos de laboratório e edição.

"VENENO" é o primeiro filme policial da Vera Cruz e destina-se ao público de São Paulo. A produção é de autoria de um dos galãs do cinema brasileiro, o ator João de Deus, e o galã de "Tico Tico no Fubá", destacam-se Ziminski e Paulo Autran.

METRO Rio Goiás

HOJE 2-4-6-8-10-12

"O MILAGRE DO QUADRO"

STEWART GRANGER - ANGELI - SANDERS

PODE UMA JOVEM AMAR UM QUARENTÃO?

CASAMENTO DE CHIFFON

ODETTE JOYEUX

NUM FILME DIRIGIDO POR CLAUDE AUTANT-LARA

"ADULTERA"

PROIB. 18 ANOS

HOJE

PIRANGA

O BIRUTA E O FOLGADO - Dean Martin e Jerry Lewis

OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD!

POR FIM!

"AQUI É O RANCHO"

OBRIGADO POR TUDO!

RANCHO DO PREGUIÇOSO

QUE ME DIZES DO LUGAR, JERRY?

HUM! AS "MATUTAS" SÃO DO OUTRO MUNDO!

"CORREIO AEREO"

A PAA MELHORA SEUS SERVIÇOS PARA A AMERICA CENTRAL

Um melhoramento geral nos serviços dos Clippers para a América Central e uma revisão de quase todos os horários de seu setor ocidental foram efetivados pela Pan American World Airways a partir de primeiro do corrente.

As principais modificações introduzidas incluem:

1 — Inauguração de um voo mais direto entre Miami e Tegucigalpa e San Salvador, via Havana, o qual diminui a distância entre Miami e o coração da América Central em 774 quilômetros.

2 — Inclusão de mais um voo semanal das Constellations entre Los Angeles, Guatemala e Panamá. Dois desses voos servirão agora a San Salvador e Managua e, ao mesmo tempo, ligará pela primeira vez, a costa norte-americana do Pacífico, diretamente, com todos os pontos da América Central.

3 — Modificação no tempo de operações dos voos "Turistas" bise semanais entre Houston, Nova Orleans e o Panamá, os quais serão feitos a noite, a fim de possibilitar melhores conexões com os voos "Turistas" Pan American Central, Grace Airways (Panamá), filiada da PAA, do Panamá, serve à costa ocidental da América do Sul, até Buenos Aires.

4 — Modificação nos horários de voos entre Nova Orleans e a Cidade da Guatemala, com o objetivo de possibilitar duas viagens semanais sem escalas e três outras partindo em Merida, México.

O novo serviço das Antilhas, ligando diretamente Miami, Cuba, Honduras e El Salvador, constitui o mais acentuado melhoramento realizado nos transportes aéreos para a América Central, desde que a PAA inaugurou seus serviços naquela região, há 23 anos.

Ao mesmo tempo em que reduz entre 3 e 4 horas nas viagens, o mesmo serviço terá suas tarifas reduzidas de acordo.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA — Em inspeção de saúde realizada neste Q. G., foram julgados aptos os pilotos de turismo Durvalino Portino, João Reverendo

TACILAFERRO-CORTOT — Realizar-se no próximo sábado, às 16 horas, no grande auditório da Cultura Artística, um concerto de dois pianos por Madalena Aogilaferrro-Cortot.

UMA ESTRANHA MULHER, que a Republic Pictures apresenta no Bandeirantes e circuito, tem nos principais papéis James Mason, Jane Haver, vivendo uma história dramaticamente absorvente, que satisfará os amantes dos espetáculos fortes. No clichê, uma cena da película.



"UMA ESTRANHA MULHER", que a Republic Pictures apresenta no Bandeirantes e circuito, tem nos principais papéis James Mason, Jane Haver, vivendo uma história dramaticamente absorvente, que satisfará os amantes dos espetáculos fortes. No clichê, uma cena da película.

ELES... agora metidos em ALTAS MACUMBAS!

BUD ABBOTT e LOU COSTELLO

"BRUXARIA"

(COMIN' ROUND THE MOUNTAIN)

HOJE MARABA

RITA PLAZA PHENIX HOLLYWOOD SAMMARONE RADAR TROPICAL MODERNO RIALTO SAO JOSE

O BIRUTA E O FOLGADO - Dean Martin e Jerry Lewis

OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD!

POR FIM!

"AQUI É O RANCHO"

OBRIGADO POR TUDO!

RANCHO DO PREGUIÇOSO

QUE ME DIZES DO LUGAR, JERRY?

HUM! AS "MATUTAS" SÃO DO OUTRO MUNDO!

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Casamento de Chiffon — Odette Joyeux — UCB — At. Atlantida, 52x27 — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Vingador Impiedoso — Gary Cooper — Ruth Roman — Proib. 14 anos — Tecnicolor — W. Bros. — Esp. da Têla, 148 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — Uma Estranha Mulher — James Mason — Proib. 14 anos — Republic — J. da Têla, 334 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — E' Primavera — Art Films — Res. da Semana, 52x22 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Vagabunda — Leticia Palma — Antonio Badu — Proib. 18 anos — Progr. Barone — C. Atual, 52x22 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Folias de Hollywood — Aileen Dunne — Proib. 18 anos — Baf — F. Jornal, 262x15 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.30 horas.

ROSARIO — Vingador Impiedoso — Gary Cooper — Tecnicolor — Proib. 14 anos — W. Bros. — Ceará terra luz — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Vagabunda — Leticia Palma — Antonio Badu — Proib. 18 anos — Progr. Barone — J. da Têla, 33 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Furia Sanguinária — James Cagney — Proib. 14 anos — Inferno ou Glória — A Volta do Zorro — Serie — At. 107 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Vingador Impiedoso — Gary Cooper — Tecnicolor — Proib. 14 anos — W. Bros. — Esp. da Têla, 146 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Vingador Impiedoso — Gary Cooper — Tecnicolor — Proib. 14 anos — W. Bros. — Esp. da Têla, 147 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Vingador Impiedoso — Gary Cooper — Tecnicolor — Proib. 14 anos — W. Bros. — Not. da Semana, 5x18 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Uma Estranha Mulher — James Mason — Proib. 14 anos — Republic — At. Atlantida, 52x26 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — (Rua Barão de Teffé, 304) — Vingador Impiedoso — Gary Cooper — Tecnicolor — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. da Têla, 330 — As 15, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Uma Estranha Mulher — James Mason — Proib. 14 anos — Republic — At. Atlantida, 52x24 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Vingador Impiedoso — Gary Cooper — Tecnicolor — Proib. 14 anos — O Diabo a Fama — J. da Têla, 332 — As 13.45 e 18.50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: O Bode Está Solto, com Virginia Lane — Spina e outros — Proibido 18 anos — As 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Vingador Impiedoso — Gary Cooper — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Mulheres em Minha Vida — At. Atlantida, 52x15 — As 13.40 e 18.40 horas.

CLIMAX — Uma Estranha Mulher — James Mason — Proib. 14 anos — Republic — Marcha da Vida, 395 — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

PIRATININGA — Vingador Impiedoso — Gary Cooper — Proib. 14 anos — Tecnicolor — Um Beijo no Escuro — At. Atlantida, 52x23 — As 13.45 e 18.40 horas.

UNIVERSO — Vingador Impiedoso — Gary Cooper — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Louca Selvagem — Esp. da Têla, 147 — As 13.50 e 18.50 horas.

BRASIL — Vingador Impiedoso — Gary Cooper — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Pobre Coração — Maranhão Pitoresco — Nacional — As 13.50 e 18.40 horas.

PARIS — E' Primavera — O Diabo a Fama — Aldo Fabrizi — Esp. da Têla, 145 — As 18.50 horas.

CINEMAR — Vingador Impiedoso — Gary Cooper — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Dillinger — At. Atlantida, 52x22 — As 19 horas.

GLORIA — E' Primavera — Assim Quero Viver — Marcha da Vida, 391 — As 19 horas.

REX — E' Primavera — Canção Inolvidável — Gino Cecchi — Esp. em Marcha, 428 — As 13.50 e 19 horas.

IRIS — Estrada dos Homens Sem Lei — Robert Mitchum — Proib. 14 anos — Os Tambores Rufam ao Amanhecer — Marcha da Vida — Nacional — As 18.50 horas.

LUX — Vagabunda — Leticia Palma — Proib. 18 anos — Um Yankee a Vista — At. 103 — As 19 horas.

ESTRELA — E' Primavera — Os Miseráveis — Gino Brizzi — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18.40 horas.

JUPITER — E' Primavera — Mulheres em Minha Vida — Agustín Lara — Proib. 14 anos — Esp. da Têla, 144 — As 13.50 e 19 horas.

IMPERIAL — Vingador Impiedoso — Gary Cooper — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Naufragos da Vida — Res. da Semana, 52x20 — As 18.40 horas.

SAVOY — Uma Estranha Mulher — James Mason — Proib. 14 anos — Favorita dos Deuses — Not. Semana, 52x17 — As 18.45 horas.

ODEON — Sala Azul — Preparativos para a Exposição Textil

CAPITOLIO — Uma Estranha Mulher — James Mason — Proib. 14 anos — Terra de Sangue — At. Atlantida, 52x25 — As 13.30 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Folias de Hollywood — Aileen Dunne — Proib. 18 anos — Im. Colonizadora — Nacional — As 19.10 horas.

S. PEDRO — Aínda Ha Sol Em Minha Vida — Jane Wyman — Alma em Sombra — Proib. 10 anos — F. Jornal, 260x15 — As 13.30 e 18.15 horas.

S. CAETANO — Aínda Ha Sol Em Minha Vida — Jane Wyman — Rimos e Melodias — J. da Têla, 328 — As 18.55 horas.

CANDELARIA — Furia no Congo — Johnny Weissmuller — Uma Gigana no México — Paqueta de Ronda — Esp. da Têla, 142 — As 18.50 horas.

COLONIAL — E' Primavera — Os Miseráveis — Gino Cervi — Proib. 14 anos — F. Jornal, 261x15 — As 18.40 hs.

ITAIM — Vingador Impiedoso — Gary Cooper — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Quando Passar a Tormenta — J. da Têla, 331 — As 18.35 horas.

PENHA — Um Freco Para Cada Crime — Humphrey Bogart — Proib. 18 anos — Os Destroçados Não Choram — C. Atual, 52x18 — As 18.50 horas.

S. LUIZ — Don Juan — Antonio Villar — Ao Sul de Colômbia — Proib. 10 anos — Res. Semana, 52x21 — As 18.45 hs.

BING CROSBY E FRED ASTAIRE — HOLLYWOOD: 7 U. P. — Bing Crosby e Fred Astaire trabalharão juntos novamente num novo espetáculo musical "White Christmas", que é o nome da famosa canção de Irving Berlin, apresentada por Crosby e no filme "Holiday Inn", feito há dez anos, também com Astaire. Ainda não foi escolhida a "estrela" que aparecerá na nova película.

Crosby e Astaire que são considerados respectivamente o melhor "dancer" e "dancer" apareceram juntos em outra fita, em 1946, e qual teve também o seu nome tirado de uma canção de Berlin "Blue Bird".

A notícia foi dada depois que a "Paramount" completou suas negociações de dois anos e meio com o sr. Latuada, senão a realização, um campeão. Berlin não somente a canção "White Christmas", como várias composições antigas e novas, e o conhecido músico não apenas

entidades. Robert Emmet Dolan será o produtor e o argumento será escrito por Norman Krasna, autor de muitas comédias de sucesso, e o filme será dirigido por Michael Curtiz, que está marcado para fins de 1952.

O PROXIMO FILME DE LATUADA

Alberto Latuada, que acaba de concluir um grande filme "O Gato", e que parte da edição italiana, foi enviado como a realizar do festival, foi muito bem recebido pela crítica, e é provável que dirija, provavelmente, um episódio tirado do romance "La lumina", de escritor Alberto Moravia, e mais traduzido dos romances de Dostoevski, contemporâneos. Disse também que após esse filme, ele se dirigirá para a realização, um campeão. Berlin não somente a canção "White Christmas", como várias composições antigas e novas, e o conhecido músico não apenas

VIA SOCIAL O QUE VIU O MILAGRE

A carta, escrita a lápis, num papel sem pauta, tem já vinte anos. No entanto, o papel não está amarelado pelo tempo nem as palavras nele grafadas perderam sua nitidez original. É de um soldado de 32 e reza assim: "Meu Pai: Aqui estamos, na estacada, vigiando todos os movimentos do inimigo, esse 'inimigo' que não quer ou que finge não compreender o verdadeiro sentido desta guerra a que São Paulo inteiro se devotou, sem distinção de classes e de idades, de cor ou de credo, para a imediata reconstituição do país. Teimam em assacar-nos as piores injúrias, em espalhar lá fora a balela do separatismo; mas, ao meu lado, ombro a ombro, firmes na mira do fuzil, estão filhos de Minas e da Bahia, das Alagoas e do Rio Grande, cariocas e capicabas, cearenses e pernambucanos, todos se sentindo paulistas e dispostos a derramar seu sangue pela causa que defendemos e que não é de São Paulo unicamente mas nacional. Tenho a sensação de estar assistindo a um verdadeiro milagre. Nivelados na mesma farda, irmãosados no mesmo ideal, sob a mesma bandeira gloriosa das treze listras, somos todos um bloco, inquebrantável e coeso. São Paulo está de pé, como um só homem. É um coração que bate animando milhões de paulistas. Do parapeto da trincheira, quando olhamos o sol que desce, nesta tarde de inverno, numas agonia de fogo, para lá da curva extrema do rio, não podemos sopitar um sentimento de amargura e consideração pelos que, do lado de lá, preparam o bote traíçoeiro contra os patrióticos que desejam somente restabelecer o regime da lei e assegurar a ordem e o progresso, do lema inscrito no pavilhão brasileiro. Surdos à voz da razão, ao apelo dos seus próprios conterrâneos, ora alistados em nossas fileiras, esses irmãos nivelados cavam com as próprias mãos a própria ruína. Ninguém poderá resistir agora à marcha das nossas vanguardas, nada poderá desviar-nos do rumo da vitória. Nós sabemos por que lutamos; eles, infelizes, não sabem o que fazem... Ades, meu pai; não, até breve! Para comemorarmos o triunfo, que não tarda! O soldado que escreveu esta carta não morreu. Voltou da luta sem medalhas e sem cicatrizes. E também sem maguas. Mas trouxe o coração transbordante de orgulho, por haver testemunhado e participado do milagre, o grande e incomparável milagre que foi a união de todos os paulistas. Milagre único, porque os milagres não acontecem duas vezes..." — RIB.

ANIVERSARIOS

LUIS XAVIER DE LIMA

Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. Luis Xavier de Lima, secretário geral da Associação de Univeritários de São Paulo e elemento destacado em nossos meios sociais.

JOSE VAZ DOS SANTOS JUNIOR

A data de hoje assinala o aniversário natalício do nosso prezado companheiro de trabalho José Vaz dos Santos Junior, diretor da Carteira de Seguros do Instituto de Previdência do Estado de São Paulo, membro do Conselho Deliberativo da Associação Desportiva Floresta e da diretoria da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo.

HELI FARIÁ PAIVA

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso prezado companheiro de trabalho Heli Fariá Paiva.

MULTAS SÃO, CERTAMENTE, AS HOMENAGENS QUE O ANIVERSARIANTE RECEBERÁ HOJE DOS SEUS INÚMEROS AMIGOS E ADMIRADORES.

DR. ODECIO BUENO DE CAMARGO

Festeggia hoje o seu aniversário natalício o dr. Odecio Bueno de Camargo, subprocurador judicial do Estado.

O distinto aniversariante, que foi vereador à Câmara Municipal de Limeira, suplente de deputado estadual pela legenda do Partido Republicano Paulista, diretor do Departamento do Serviço Social e secretário do Governo, prestou em todas essas oportunidades assinalados serviços à coletividade e ao Estado.

Fazem anos hoje:

a menina Irene, filha do sr. Mario Mancini e da sra. Yolanda Mancini;

a menina Paulinha, filha do sr. Pinto Ribeiro e da sra. Antonieta Ribeiro;

a menina Cilene, filha do sr. Inocêncio Orefice e da sra. Amélia Orefice;

a menina Caclida, filha do prof. José Armento;

o menino Luis Antonio, filho do sr. Carlos Alves Vilela e da sra. Carmen Fontes;

o menino Dirceu, filho do sr. Aristides Silva e da sra. Antonieta Silva, residentes em São Paulo;

o menino Antonio Carlos, filho do sr. Manuel Munhoz Carmo e da sra. Rosina Carmo;

a sra. Clotilde, filha do sr. Luiz Paulo Werner e da sra. Isolina Quilici Werner;

a sra. Gilda, filha do sr. Nicola Campanella;

a sra. Rosa Corvino, filha do sr. Salvador Corvino e da sra. Ana Corvino;

a sra. Maria Aparecida do Paula Pereira Martins, esposa do dr. Ido Martins;

o sr. Agostinho Pelotico;

o sr. Alípio Bello, filho do sr. Alípio Bello e da sra. Maria Francisca Trench;

o sr. Nelson Pansini;

o sr. Leonardo do Amaral, escritor do 12º Ofício Criminal da Capital;

o sr. Carlos de Almeida, filho do sr. Carlos de Almeida e da sra. Maria Francisca Trench;

o sr. Alexandre Marcondes de Almeida Nogueira;

o sr. Alexandre Marcondes de Almeida Nogueira;

o sr. Alexandre Marcondes de Almeida Nogueira;

o sr. Alexandre Marcondes de Almeida Nogueira;

o sr. Alexandre Marcondes de Almeida Nogueira;

o sr. Alexandre Marcondes de Almeida Nogueira;

o sr. Alexandre Marcondes de Almeida Nogueira;

o sr. Alexandre Marcondes de Almeida Nogueira;

o sr. Alexandre Marcondes de Almeida Nogueira;

o sr. Alexandre Marcondes de Almeida Nogueira;

o sr. Alexandre Marcondes de Almeida Nogueira;

o sr. Alexandre Marcondes de Almeida Nogueira;

o sr. Alexandre Marcondes de Almeida Nogueira;

o sr. Alexandre Marcondes de Almeida Nogueira;

NO PALACIO 9 DE JULHO

Homenagem à Revolução Constitucionalista

CREDITO PARA LEVANTAMENTO DO MAUSOLEU AOS COMBATENTES DE 32 — PROJETOS APROVADOS — OS TRABALHOS DE ONTEM

Estranhou o deputado Derville Allegretti, da bancada do P. R., em discurso proferido na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, que enquanto se assiste à mais intensa propaganda oficial para o aumento da produção agrícola, pecuária e industrial, não se observe ato positivo por parte do governo central no sentido de ser o produtor auxiliado.

"Não existem também — acrescentou — determinações superiores a fim de que indiretamente haja amparo para fomento da produção. Dentre as matérias primas que encontram barreiras criadas pelo chefe da Nação estão os adubos, cuja importação até há poucos dias era livre de direitos alfandegários.

Uma circular infeliz, — a de n.º 15 — acaba de ser baixada pelo ministro da Fazenda. Pela mesma, os produtos químicos de uso industrial, nos quais se incluem os adubos, passaram a responder pelo pagamento das taxas alfandegárias.

Não escusa a variedade do Ministério, nesse particular, pois, sendo genérico o sentido da expressão constante dessa circular, devem ser surrados por impostos à Alfândega o nitrato de cálcio, o sulfato de amônio, o fosfato de cálcio e o cloreto de potássio.

Não se limitou o governo federal a impor pagamento de direitos sobre esses produtos. Exige também que os importadores de adubos, obrigatoriamente, assinem na Alfândega termo de responsabilidade ao receberem um carregamento, ficando sujeitos ao pronunciamento do Congresso, relativamente à taxa desses produtos.

Bem é de ver que não se compreende que, sendo o governo interessado no aumento da nossa produção, pelos motivos que justificam a propaganda intensiva, decrete ele próprio medidas reconhecidamente prejudiciais ao fim que se pretende atingir.

Nos casos dos adubos, movimentam-se os interessados, e entre eles o Sindicato das Indústrias de Adubos e Cores do Estado de São Paulo, contra o novo regime fiscal, pois, além do mais, as exatitudes consubstanciadas na aludida circular acarretarão sensíveis aumentos no preço da produção, o que vale dizer novo encarecimento do custo de vida.

Apelo ao chefe da Nação no sentido de determinar s. ex. o acolhimento do pedido suscitado por aquele órgão de classe às autoridades competentes, objetivando a remoção das dificuldades criadas pela mencionada circular, pois caberá a s. ex., no caso de recusa, as responsabilidades pelas consequências desastrosas que ocorrerão, entre as quais a sobrecarga de 100%, segundo se calcula, nos preços dos adubos químicos.

EVOCACÕES DO NOVE DE JULHO

As evocações da data em que

explodiu em São Paulo, em 1932, o movimento constitucionalista, ocuparam grande parte dos trabalhos de ontem da Assembleia Legislativa.

Dois requerimentos, em regime de urgência, foram encaminhados à Mesa logo no início da ordem do dia: um suscitado pelo líder da Coligação Parlamentar, sr. Salles Filho, e outros deputados, propondo se consignasse em ata um voto de homenagem à histórica efemeride; o outro, suscitado pelo sr. Paulo Lima, líder da U. D. N., e divergentes, propondo a realização de uma sessão solene, hoje, para as comemorações do dia.

Em questão de ordem, suscitada a seguir, o sr. Salles Filho citou disposições regimentais para esclarecer que as sessões solenes só poderão ser convocadas e levadas a efeito para a instalação dos trabalhos legislativos, para a posse do governador do Estado — ou terceira hipótese — por iniciativa do presidente da Casa e aprovação do plenário, para comemorações especiais. Assim, pois, julgava que o requerimento da bancada da U. D. N. não se alicerçava no Regimento Interno, não podendo por conseguinte ser acolhido.

Defendendo o ponto de vista do sr. Paulo Lima, alçou dele o

MEMÓRIAS DE HOJE

9 de julho

MUNDIAIS

1935 — Batalha de Sempach, na Suíça, em que foram derrotados os suíços chefiados pelo Duque de Austria, no embate contra os belgistas comandados por Arnolfo, cavaleiro de Untervald.

1796 — Morre Pierre le Moyne, conde de La Rivière, governador da província de Quebec, no Canadá.

1796 — Morre Felipe V, rei da Espanha e duque de Anjou, fundador da dinastia borbônica em Espanha.

1915 — Reunidos em Tucuman, os delegados das províncias proclamam a independência da Argentina.

1915 — Morre Elias Rees, inventor da máquina de costura.

1920 — Morre Zachary Taylor, presidente dos Estados Unidos.

1926 — Atentado contra o presidente Plaza, da Argentina.

1926 — Morre Thomas Meigham, pugilista ator de cinema.

1936 — A Rússia reclama, na Conferência de Paris, 10 bilhões de dólares como reparações de guerra.

1936 — Max Garnier bate o recorde francês de distância em voo de planador.

NACIONAIS

1901 — Carta do rei d. Manuel, de Portugal, anunciando aos príncipes católicos o desmembramento da Terra de Santa Cruz por dr. Pedro Alvares Cabral.

1915 — João Fernandes Vieira conchegou no engenho Curas, em Pernambuco, com os salutaris pernambucanos que reunira para combater os invasores holandeses.

1918 — A esquadra holandesa do almirante de Witte zarpa de Recife para um cruzado nas águas da Bahia.

1796 — Toma posse do cargo de vice-rei do Brasil o Conde de Resende.

1802 — O "encaracado" Barroso, de comando do capitão Artur Silveira da Mota, depois Barão de Jacuaguá, é aborreado em águas do Paraguri por vinte canoas armadas do inimigo, tendo rechaçado o ataque.

1829 — Morre o barão de Caxias, José Feliciano Pinto Cabral da Cunha, que fora aclamado presidente de Minas Gerais pelos revolucionários de 1832.

1902 — Ironiza em São Paulo o movimento popular contra a ditadura Vargas visando a imediata convocação da Constituinte para repor o país no regime da lei.

1947 — É promulgada a Constituição do Estado de São Paulo.

1947 — É promulgada a Constituição do Estado de São Paulo.

1947 — É promulgada a Constituição do Estado de São Paulo.

1947 — É promulgada a Constituição do Estado de São Paulo.

1947 — É promulgada a Constituição do Estado de São Paulo.

1947 — É promulgada a Constituição do Estado de São Paulo.

1947 — É promulgada a Constituição do Estado de São Paulo.

1947 — É promulgada a Constituição do Estado de São Paulo.

1947 — É promulgada a Constituição do Estado de São Paulo.

1947 — É promulgada a Constituição do Estado de São Paulo.

1947 — É promulgada a Constituição do Estado de São Paulo.

MAUSOLEU AOS COMBATENTES DE 32

Por proposta de monsenhor Carvalho, apoiada pelo deputado Salles Filho, o plenário, pouco depois, aprovou entre palmas a redação final do projeto de lei 123, de iniciativa do governador do Estado, dispondo sobre a abertura de um crédito especial de três milhões de cruzeiros para a execução do monumento e mausoléu em homenagem aos combatentes constitucionalistas de 1932.

Defendendo o ponto de vista do sr. Paulo Lima, alçou dele o

MAUSOLEU AOS COMBATENTES DE 32

Por proposta de monsenhor Carvalho, apoiada pelo deputado Salles Filho, o plenário, pouco depois, aprovou entre palmas a redação final do projeto de lei 123, de iniciativa do governador do Estado, dispondo sobre a abertura de um crédito especial de três milhões de cruzeiros para a execução do monumento e mausoléu em homenagem aos combatentes constitucionalistas de 1932.

Defendendo o ponto de vista do sr. Paulo Lima, alçou dele o

MAUSOLEU AOS COMBATENTES DE 32

Por proposta de monsenhor Carvalho, apoiada pelo deputado Salles Filho, o plenário, pouco depois, aprovou entre palmas a redação final do projeto de lei 123, de iniciativa do governador do Estado, dispondo sobre a abertura de um crédito especial de três milhões de cruzeiros para a execução do monumento e mausoléu em homenagem aos combatentes constitucionalistas de 1932.

Defendendo o ponto de vista do sr. Paulo Lima, alçou dele o

MAUSOLEU AOS COMBATENTES DE 32

Por proposta de monsenhor Carvalho, apoiada pelo deputado Salles Filho, o plenário, pouco depois, aprovou entre palmas a redação final do projeto de lei 123, de iniciativa do governador do Estado, dispondo sobre a abertura de um crédito especial de três milhões de cruzeiros para a execução do monumento e mausoléu em homenagem aos combatentes constitucionalistas de 1932.

Defendendo o ponto de vista do sr. Paulo Lima, alçou dele o

MAUSOLEU AOS COMBATENTES DE 32

Por proposta de monsenhor Carvalho, apoiada pelo deputado Salles Filho, o plenário, pouco depois, aprovou entre palmas a redação final do projeto de lei 123, de iniciativa do governador do Estado, dispondo sobre a abertura de um crédito especial de três milhões de cruzeiros para a execução do monumento e mausoléu em homenagem aos combatentes constitucionalistas de 1932.

Defendendo o ponto de vista do sr. Paulo Lima, alçou dele o

MAUSOLEU AOS COMBATENTES DE 32

Por proposta de monsenhor Carvalho, apoiada pelo deputado Salles Filho, o plenário, pouco depois, aprovou entre palmas a redação final do projeto de lei 123, de iniciativa do governador do Estado, dispondo sobre a abertura de um crédito especial de três milhões de cruzeiros para a execução do monumento e mausoléu em homenagem aos combatentes constitucionalistas de 1932.

Defendendo o ponto de vista do sr. Paulo Lima, alçou dele o

MAUSOLEU AOS COMBATENTES DE 32

Por proposta de monsenhor Carvalho, apoiada pelo deputado Salles Filho, o plenário, pouco depois, aprovou entre palmas a redação final do projeto de lei 123, de iniciativa do governador do Estado, dispondo sobre a abertura de um crédito especial de três milhões de cruzeiros para a execução do monumento e mausoléu em homenagem aos combatentes constitucionalistas de 1932.

Defendendo o ponto de vista do sr. Paulo Lima, alçou dele o

MAUSOLEU AOS COMBATENTES DE 32

Por proposta de monsenhor Carvalho, apoiada pelo deputado Salles Filho, o plenário, pouco depois, aprovou entre palmas a redação final do projeto de lei 123, de iniciativa do governador do Estado, dispondo sobre a abertura de um crédito especial de três milhões de cruzeiros para a execução do monumento e mausoléu em homenagem aos combatentes constitucionalistas de 1932.

Defendendo o ponto de vista do sr. Paulo Lima, alçou dele o

MAUSOLEU AOS COMBATENTES DE 32

Por proposta de monsenhor Carvalho, apoiada pelo deputado Salles Filho, o plenário, pouco depois, aprovou entre palmas a redação final do projeto de lei 123, de iniciativa do governador do Estado, dispondo sobre a abertura de um crédito especial de três milhões de cruzeiros para a execução do monumento e mausoléu em homenagem aos combatentes constitucionalistas de 1932.

Defendendo o ponto de vista do sr. Paulo Lima, alçou dele o

MAUSOLEU AOS COMBATENTES DE 32

Por proposta de monsenhor Carvalho, apoiada pelo deputado Salles Filho, o plenário, pouco depois, aprovou entre palmas a redação final do projeto de lei 123, de iniciativa do governador do Estado, dispondo sobre a abertura de um crédito especial de três milhões de cruzeiros para a execução do monumento e mausoléu em homenagem aos combatentes constitucionalistas de 1932.

Defendendo o ponto de vista do sr. Paulo Lima, alçou dele o

MAUSOLEU AOS COMBATENTES DE 32

Por proposta de monsenhor Carvalho, apoiada pelo deputado Salles Filho, o plenário, pouco depois, aprovou entre palmas a redação final do projeto de lei 123, de iniciativa do governador do Estado, dispondo sobre a abertura de um crédito especial de três milhões de cruzeiros para a execução do monumento e mausoléu em homenagem aos combatentes constitucionalistas de 1932.

Defendendo o ponto de vista do sr. Paulo Lima, alçou dele o

MAUSOLEU AOS COMBATENTES DE 32

Por proposta de monsenhor Carvalho, apoiada pelo deputado Salles Filho, o plenário, pouco depois, aprovou entre palmas a redação final do projeto de lei 123, de iniciativa do governador do Estado, dispondo sobre a abertura de um crédito especial de três milhões de cruzeiros para a execução do monumento e mausoléu em homenagem aos combatentes constitucionalistas de 1932.

Defendendo o ponto de vista do sr. Paulo Lima, alçou dele o

MAUSOLEU AOS COMBATENTES DE 32

Por proposta de monsenhor Carvalho, apoiada pelo deputado Salles Filho, o plenário, pouco depois, aprovou entre palmas a redação final do projeto de lei 123, de iniciativa do governador do Estado, dispondo sobre a abertura de um crédito especial de três milhões de cruzeiros para a execução do monumento e mausoléu em homenagem aos combatentes constitucionalistas de 1932.

Defendendo o ponto de vista do sr. Paulo Lima, alçou dele o

MAUSOLEU AOS COMBATENTES DE 32

Por proposta de monsenhor Carvalho, apoiada pelo deputado Salles Filho, o plenário, pouco depois, aprovou entre palmas a redação final do projeto de lei 123, de iniciativa do governador do Estado, dispondo sobre a abertura de um crédito especial de três milhões de cruzeiros para a execução do monumento e mausoléu em homenagem aos combatentes constitucionalistas de 1932.

Defendendo o ponto de vista do sr. Paulo Lima, alçou dele o

MAUSOLEU AOS COMBATENTES DE 32

Por proposta de monsenhor Carvalho, apoiada pelo deputado Salles Filho, o plenário, pouco depois, aprovou entre palmas a redação final do projeto de lei 123, de iniciativa do governador do Estado, dispondo sobre a abertura de um crédito especial de três milhões de cruzeiros para a execução do monumento e mausoléu em homenagem aos combatentes constitucionalistas de 1932.

Defendendo o ponto de vista do sr. Paulo Lima, alçou dele o

MAUSOLEU AOS COMBATENTES DE 32

Por proposta de monsenhor Carvalho, apoiada pelo deputado Salles Filho, o plenário, pouco depois, aprovou entre palmas a redação final do projeto de lei 123, de iniciativa do governador do Estado, dispondo sobre a abertura de um crédito especial de três milhões de cruzeiros para a execução do monumento e mausoléu em homenagem aos combatentes constitucionalistas de 1932.

Defendendo o ponto de vista do sr. Paulo Lima, alçou dele o

MAUSOLEU AOS COMBATENTES DE 32

Por proposta de monsenhor Carvalho, apoiada pelo deputado Salles Filho, o plenário, pouco depois, aprovou entre palmas a redação final do projeto de lei 123, de iniciativa do governador do Estado, dispondo sobre a abertura de um crédito especial de três milhões de cruzeiros para a execução do monumento e mausoléu em homenagem aos combatentes constitucionalistas de 1932.

Defendendo o ponto de vista do sr. Paulo Lima, alçou dele o

MAUSOLEU AOS COMBATENTES DE 32

Por proposta de monsenhor Carvalho, apoiada pelo deputado Salles Filho, o plenário, pouco depois, aprovou entre palmas a redação final do projeto de lei 123, de iniciativa do governador do Estado, dispondo sobre a abertura de um crédito especial de três milhões de cruzeiros para a execução do monumento e mausoléu em homenagem aos combatentes constitucionalistas de 1932.

Defendendo o ponto de vista do sr. Paulo Lima, alçou dele o

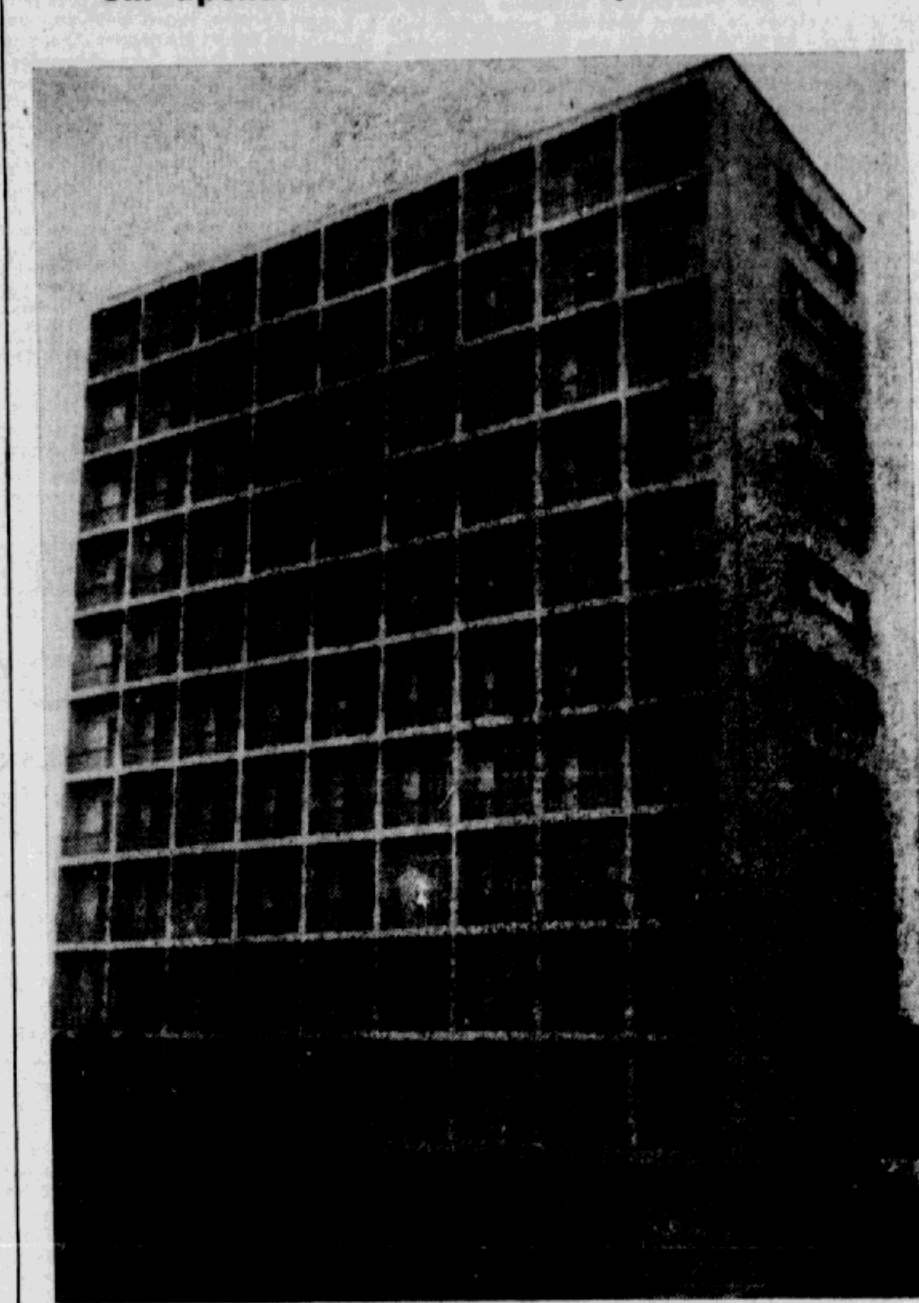
MAUSOLEU AOS COMBATENTES DE 32

Por proposta de monsenhor Carvalho, apoiada pelo deputado Salles Filho, o plenário, pouco depois, aprovou entre palmas a redação final do projeto de lei 123, de iniciativa do governador do Estado, dispondo sobre a abertura de um crédito especial de três milhões de cruzeiros para a execução do monumento e mausoléu em homenagem aos combatentes constitucionalistas de 1932.

Defendendo o ponto de vista do sr. Paulo Lima, alçou dele o

DE 4 EM 4 DIAS UM APARTAMENTO

Novo recorde de produção da OCIAN, entregando em apenas 15 meses 110 apartamentos.



O imponente Edifício Santa Madalena, de propriedade da OCIAN, cuja entrega foi antecipada de 3 meses.

Será inaugurado na próxima semana, em Santos, o Edifício Santa Madalena. O fato é bastante auspicioso por tratar-se do sexto Edifício que a OCIAN, Organização Construtora e Incorporadora Andraus, constrói e entrega na orla da praia. Com esta entrega, atinge a 600 o número de apartamentos entregues pela OCIAN à beira mar. Presentemente está a OCIAN construindo em ritmo acelerado, em Santos, o grandioso "CONJUNTO OCIAN", composto dos Edifícios Santa Ignácio, São Gabriel, São Joaquim e Santo Alberto, quase totalmente vendidos.

VISITA DO SR. DEAN ACHESON

Expos o sr. Cid Franco o ponto de vista socialista sobre a questão da exploração das riquezas naturais e do petróleo. A propósito, focalizou o sentido da visita que ora realiza no Brasil o sr. Dean Acheson, secretário de Estado dos Estados Unidos.

PROJETO APRESENTADO

Apresentou o deputado Valentim Amaral projeto de lei dispondo sobre a transformação em Escola Técnica a Escola Industrial "Petrônio Costa", de Piracicaba, mantido o nome de seu patrono e observada a Lei Orgânica do Ensino Industrial.

Além dos cursos do primeiro ciclo ora existentes, manterá o referido estabelecimento os seguintes cursos de segundo ciclo: curso de construção de máquinas e motores; curso de desenho técnico; curso de agrimensura; curso de artes aplicadas.

USINA DE APIAI

Por intermédio da Mesa, requereu o deputado Gilberto Chaves, ao Executivo, os seguintes esclarecimentos:

"a) — Qual a atual produção da usina de chumbo e prata de Apiá?

"b) — Em relação aos anos anteriores, houve decréscimo na produção? Na hipótese afirmativa, por que?

"c) — A qual é vendida a produção e quem o preço alcança? Obedecem as vendas ao sistema de concorrência pública?

"d) — Está a usina sendo o máximo de sua capacidade? Na hipótese negativa, por que?

"e) — Qual o critério adotado para a nomeação do diretor da usina? Quem é o atual diretor? Quando foi nomeado?

"f) — Encontram-se as instalações da usina perfeitamente conservadas?

OUTROS ASSUNTOS

A hora do pequeno expediente, o deputado Valentim Amaral, em indicação sugerida a Mesa, fez o seguinte requerimento ao Executivo solicitando providências no sentido de serem destacados investigadores para a estação "Julio Prestes", da Estrada de Ferro Sorocabana, que se encontra infestada de punçuetas, trazendo desassossego para os são forçados a embarcar e desembarcar naquele ponto.

No mesmo período, fizeram intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Portirio da Paz, reclamando contra os diretores da Santos-Jundiaí, que "teimam em negar aumento de salário aos seus servidores"; o sr. Ykshing

PORTUGUESA DE DESPORTOS vs. CORINTIANS NA PARTIDA DE ENCERRAMENTO DO QUADRANGULAR

O São Paulo poderá ser beneficiado com um "tropeço" dos rubro-verdes — Prometedor o cho. que noturno de hoje, no Pacaembu — Como formarão as equipes — Nacional e Juventus na preliminar — Outras notas

O sugestivo torneio quadrangular disputado entre os chamados quatro grandes clubes do futebol local será completado hoje à noite, com a realização da última partida, que poderá ser decisiva do certame. Para tanto, haverá um "tropeço" da Portuguesa de Desportos diante do Corinthians, para o São Paulo ser proclamado campeão. Um simples empate também servirá para o tricolor ficar de posse do troféu instituído para o vencedor do torneio.

PORTUGUESA VS. CORINTIANS

A rivalidade entre a Portuguesa de Desportos ficou mais acentuada depois da fragorosa derrota que os "lusos" impuseram ao alvi-negro por ocasião do certame da temporada passada. Naquela ocasião, ostentando o garboso título de invicto, o campeão foi surpreendido por uma "golada". Posteriormente, foi travado novo choque, que veio a terminar com nova vitória do clube do largo São Bento. Portanto, dian-

te dos sucessivos revezes, lutará o Corinthians para conseguir a necessária reabilitação, através de uma jornada inspirada, o que poderá acontecer na noite de hoje, pois, entusiasmo, de sua parte, não falta. O "onze" sob a direção de Rato está ganhando novamente sua melhor forma como prova o empate arrancado ao Palmeiras, quando os companheiros de Claudio praticaram um futebol mais positivo em suas linhas, rítmico e de boa técnica, situação contra o São Paulo.

A Portuguesa não foi feliz contra o São Paulo. Mesmo ostentando o título de campeão do Torneio Rio-São Paulo, baqueou de forma inaproveitada diante do São Paulo, que, negativamente, é o clube que reúne maior credencial para sagrar-se campeão do torneio que se encerra hoje. Necessitando de um resultado para pagar a má impressão deixada contra o tricolor, é natural que os pupilos de Jim Lopes vão empregar seus melhores esforços no sentido, não só de confirmar sua superioridade sobre o Corinthians em vitórias, como para reabilitar-se amplamente do último revés.

PRELIMINAR DE HOJE

A preliminar não deixa de ter os seus atrativos. Jogam hoje Juventus e Nacional, na batalha pela decisão do quadrangular dos chamados pequenos clubes. O clube da Estrada, invicto até o presente, sem dúvida alguma, é apontado como o franco favorito do embate.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

As equipes formarão: PORTUGUESA — Mucá; Nena e Noronha; Santos Brandão; Zinho e Ceci; Julinho, Negri, Nilton, Pinga e Simão.

CORINTIANS — CABEÇÃO

Murilo e Julko; Idário, Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Carbone. Negri, que formará na equipe "lusa" é argentino, e será experimentado hoje entre os seus novos companheiros, pois, segundo apuramos, seu estado técnico foi considerado excelente pelo preparador do grêmio do largo de São Bento. Na equipe do Corinthians, é certo o reaparelhamento de Jackson, afastado da equipe por contusão.

PRELIMINAR DE HOJE

A preliminar não deixa de ter os seus atrativos. Jogam hoje Juventus e Nacional, na batalha pela decisão do quadrangular dos chamados pequenos clubes. O clube da Estrada, invicto até o presente, sem dúvida alguma, é apontado como o franco favorito do embate.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

As equipes formarão: PORTUGUESA — Mucá; Nena e Noronha; Santos Brandão; Zinho e Ceci; Julinho, Negri, Nilton, Pinga e Simão.

Turner foi "castigado" até o arbitro suspender a luta

O CAMPEÃO CUBANO MANTEVE O TÍTULO — DESENLARAR DOS ASSALTOS DO SENSACIONAL COMBATE PUGILÍSTICO TRAVADO NO ESTADIO MUNICIPAL DE FILADELFA — QUARENTA MIL PESSOAS PRESENCIARAM O ESPETACULO — NOTAS

FILADELFA, 8 (U. P.). — E' calculado em cerca de 40 mil o numero de pessoas que compareceram ontem à noite, ao Estadio Municipal para presenciar a luta pelo campeonato pugilístico entre o atual detentor do cetro, o pugilista cubano Kid Gavilan, e o filadelfiano Gil Turner.

Enquanto eram tocados os hinos nacionais de Cuba e Estados Unidos, caíram umas gotas de chuva.

TURNER SURPREENDE

Primeiro assalto — Gavilan pega uma esquerda e uma direita na cabeça de Turner e este revide, enviando uma esquerda à cabeça de Gavilan. Em seguida, manda uma direita às costas do cubano, e segue-se uma troca de golpes ao rosto e ao corpo. Turner acerta duas rápidas esquerdas na mandíbula de Gavilan. "Jabs" de ambos. Turner entrou com uma esquerda nas costas, e, sempre atacando, levou Gavilan às costas, onde o atual campeão reagiu e enviou uma forte direita, seguida de um "gancho" de esquerda à mandíbula do norte-americano. Assalto de Turner.

VITÓRIA DE GAVILAN

Segundo assalto — Direitas de Gavilan nas costas de Turner. Esquerda de Gavilan ao estomago do filadelfiano. Troca de golpes sem importância. Outra troca sustentada perto das cordas. Turner falha uma direita e recebe uma esquerda no estomago. "Jabs" de Gavilan, que também recebe dois. O cubano acerta duas esquerdas no rosto de Turner, que responde com uma esquerda e uma direita às costas e Gavilan acerta outras duas esquerdas no rosto do norte-americano. Assalto de Gavilan.

ASSALTO DE TURNER

Terceiro assalto — Turner envia uma esquerda ao estomago e quatro "jabs" à cabeça, seguidos de uma direita à cabeça do adversário. Mais golpes de Turner. Em "clinch", o norte-americano pega duas esquerdas na mandíbula de Gavilan, mas este o faz recuar e o encosta nas cordas, com uma combinação de direita esquerda nas costas. Turner sai com uma esquerda e uma direita às costas de Gavilan, seguida de um gancho de direita ao queixo. Murro de Gavilan à mandíbula de Turner, mas sem efeito aparente. Vários golpes de Turner. Assalto de Turner.

TURNER REPETE

Quarto assalto — Os contendores dançam pelo quadrilátero, sem golpear. Num "clinch" favorável, Gavilan envia uma combinação dura de esquerda, curta e direita às costas de Turner. Num outro clinch, Turner manda uma esquerda e uma direita à mandíbula de Gavilan. Troca de duros golpes. Outro clinch favorável a Turner, com uma esquerda e uma direita à mandíbula de Gavilan, seguida de uma direita ao queixo do cubano. Violento gancho de direito do norte-americano à mandíbula do seu adversário. Gavilan acerta duas esquerdas curtas no lado da cabeça de Turner. Três esquerdas de Gavilan ao peito de Turner. Troca de golpes, vários deles, dados por ambas as mãos de Turner. Assalto de Turner.

GAVILAN REAGE

Quinto assalto — Vários golpes de ambos com ambas as mãos.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 8 — O Sr. Juan Lopez, técnico do Penarol declarou que o seu clube apresenta melhor forma do que pela última vez que se exibiu no Rio, quando foi derrotado pelo Vasco da Gama, por dois a zero. Acrescentou Juan Lopez que seus pupilos tudo farão para corresponder à expectativa da torcida brasileira por ocasião da disputa da Taça Rio.

Já se encontra em Helsingki o grosso da delegação brasileira às Olimpíadas na capital finlandesa.

Os brasileiros chegaram à capital, após 40 horas de voo, encontrando tudo em ordem, para um repouso reparador. Logo após a chegada, os brasileiros reuniram-se na Vila Olímpica, para a cerimônia de hasteamento da bandeira brasileira, durante a qual foi entoado por todos, com viva emoção o hino nacional.

Em seguida, todos os componentes da delegação nacional receberam ordens de se recolher a seus respectivos alojamentos.

Foram fixados os seguintes preços dos ingressos para a Copa Rio: camarotes, com cinco lugares, 220 cruzeiros; cadeiras numeradas, Cr\$ 55,00; cadeiras, Cr\$ 44,00; arquibancadas, Cr\$ 28,00; gerais, Cr\$ 17,00; e militares pagarão Cr\$ 14,30.

A 18,30 horas, de ontem, seguiu para Helsingki o último contingente brasileiro às Olimpíadas da capital finlandesa.

Em seguida, todos os componentes da delegação nacional receberam ordens de se recolher a seus respectivos alojamentos.

Foram fixados os seguintes preços dos ingressos para a Copa Rio: camarotes, com cinco lugares, 220 cruzeiros; cadeiras numeradas, Cr\$ 55,00; cadeiras, Cr\$ 44,00; arquibancadas, Cr\$ 28,00; gerais, Cr\$ 17,00; e militares pagarão Cr\$ 14,30.

A 18,30 horas, de ontem, seguiu para Helsingki o último contingente brasileiro às Olimpíadas da capital finlandesa.

UMA DACTILOGRAFA SUBSTITUIRÁ 128 HOMENS NO PLACARDE OLIMPICO

Engenhoso maquinismo funcionará na marcação dos resultados das provas — O marcador foi desenhado por um engenheiro irlandês e construído em 6 semanas

Londres, onde 128 homens eram necessários para colocar os cartazes em que eram anunciados os resultados das provas.

O marcador pesa duas toneladas e tem 7.000 lâmpadas de 15 watts cada. Foi desenhado pelo engenheiro irlandês Laueri Saari e construído em seis semanas, embora fossem necessárias 360.000 soldagens.

O "placarde" funciona em forma similar aos grandes anúncios luminosos, exceto quanto a um detalhe de máquina de escrever. Os resultados das provas aparecem em oito linhas de 25 caracteres cada. Existem 35 lâmpadas no quadro de cada um dos caracteres, com as quais é possível a formação de qualquer palavra ou cifra.

Os organizadores da Olimpíada indicaram que depois da realização de provas com o marcador este foi inteiramente aprovado.

A máquina de escrever funciona à velocidade normal de 50 palavras por minuto de tribuna para a cobertura pelos funcionários da Olimpíada e cada batida no teclado será transmitida por fio ao marcador de 12 metros colocado na outra extremidade do estádio.

A ALDEIA OLIMPICA APRESENTA ASPECTO DE SEDE DAS NAÇÕES UNIDAS

328 atletas representantes de 13 nações estão alojados no estadio onde se desenrolarão as provas — Outras notas

HELSINKI, 8 (U. P.). — A Aldeia Olímpica desta capital apresenta o aspecto de sede das Nações Unidas hoje com 328 atletas de 13 nações ali alojados. Outras delegações, inclusive os remadores russos e a turma de equitação dos Estados Unidos estão morando fora do campo principal.

O Canadá possui a maior representação na aldeia com 80 membros, seguida da Argentina com 45, o Japão com 40, a Coreia com 35. Entre outros residentes da Aldeia figuram 4 brasileiros, 10 chilenos, 40 sul-africanos, 6 indonésios, 28 irlandeses, 4 italianos, 21 portorriquenses e 5 franceses.

As bandeiras do Canadá, Paquistão, Coreia e Porto Rico foram hoje hasteadas em solene cerimônia realizada perto da aldeia.

COMEMOROU A PASSAGEM DE MAIS UM ANIVERSARIO O L.P.B.

Vinte anos de atividades profícuas em benefício do futebol amador do Estado

Transcorreu, segunda-feira última, o 20.º aniversário de fundação do L.P.B. Futebol Clube, uma das agremiações mais pujantes do esporte amador e que, dentro do terreno futebolístico, representa um padrão de glórias, merecido pelos seus jogadores e dirigentes.

Outras atividades desenvolveu o L.P.B. Futebol Clube em seus 20 anos de existência, como pingue-pongue e atletismo. Neste último setor, logrou possuir uma equipe de pedestrianismo que soube se conduzir com bravura em muitos torneios, culminando com um expressivo 7.º lugar coletivo, numa das disputas do São Silvestre. Ultimamente, suas atividades atléticas surgem nos certames promovidos pelo SESI e sua força situa-se dentre as vanguardistas dos concorrentes neste campo.

Dentre seus dirigentes, a dose de maior dedicação ao clube tem sido demonstrada por José Marcelino Domingos Cruz, dr. Roberto Pasqualini, Rolando Riccielli, José Zoppelli e outros que lhe souberam sempre inculcar aquele princípio de trabalho e boa direção que lograram elevar bem alto o pavilhão elefante.

Esse espírito peculiar de nossa gente, marcada pelo estigma do bandeirismo, transformou nossa metrópole nessa realidade que é hoje — a cidade que atualmente não faltam inovações e, dentro das metamorfoses constantes, são frequentes os empreendimentos inéditos, haja vista a próxima realização do I Salão Brasileiro de Ciclismo.

O original certame, promovido pela Federação Paulista de Ciclismo, que terá lugar na Galeria Prestes Maia, será inaugurado hoje, vem merecendo os mais acurados estudos, por parte de seus organizadores.

Em virtude do grande interesse despertado pelo certame

Desapareceu o casal de alpinistas

LIMA, 8 (AFP) — Dois alpinistas suíços, sr. e sra. Broeniman, que tentavam a ascensão do Salcantay, pico com 6.770 metros, até agora resultado nulo, desapareceram.

Por outro lado, a expedição franco-americana dirigida por Bernard Pierre e Claude Kozan, prossegue em sua tentativa, considerada a mais difícil no Peru.

I SALÃO BRASILEIRO DE CICLISMO

Inaugura-se hoje na Galeria "Prestes Maia" uma inédita exposição para os paulistas

Em cada ramo da atividade humana, o dinamismo do povo paulista procura sempre emprestar ritmo acelerado de progresso e expansão.

Esse espírito peculiar de nossa gente, marcada pelo estigma do bandeirismo, transformou nossa metrópole nessa realidade que é hoje — a cidade que atualmente não faltam inovações e, dentro das metamorfoses constantes, são frequentes os empreendimentos inéditos, haja vista a próxima realização do I Salão Brasileiro de Ciclismo.

O original certame, promovido pela Federação Paulista de Ciclismo, que terá lugar na Galeria Prestes Maia, será inaugurado hoje, vem merecendo os mais acurados estudos, por parte de seus organizadores.

Em virtude do grande interesse despertado pelo certame

Desapareceu o casal de alpinistas

LIMA, 8 (AFP) — Dois alpinistas suíços, sr. e sra. Broeniman, que tentavam a ascensão do Salcantay, pico com 6.770 metros, até agora resultado nulo, desapareceram.

PASSOU POR VARIOS MELHORAMENTOS 5 POR DIA... A CAPITAL DA FINLANDIA

Por ocasião dos Jogos Olímpicos será inaugurado importante aeroporto internacional — Alojamentos para turistas nas residências de Helsingki — Refeições a preços acessíveis

A CAPITAL DA FINLANDIA

Por ocasião dos Jogos Olímpicos será inaugurado importante aeroporto internacional — Alojamentos para turistas nas residências de Helsingki — Refeições a preços acessíveis

A designação de Helsingki para sede dos Jogos Olímpicos de 1952 foi recebida com grande júbilo pelo povo da Finlândia, e em todos os setores da atividade humana desdobram-se os esforços, com o objetivo de dotar aquele país das condições mínimas indispensáveis a um empreendimento de tamanha importância, ainda mais em consideração a sua extensão territorial.

Nessa magnífica campanha que conjugu todos os esforços o poder público também desempenhou relevante papel, com a execução de uma série de obras que obedeceram a planejamento especial, portanto, perfeita execução de acordo com as exigências de tão grandiosa realização no terreno esportivo, qual seja a do congestionamento dos novos de todos os continentes, precisamente no momento em que os mais palpitantes assuntos políticos absorvem a atenção do mundo.

A construção de moderníssimas praças de esportes e outras obras indispensáveis a uma concentração como a que vai se verificar dentro de alguns dias na capital da Finlândia, pelas suas características, demandaram grandes esforços de todos os que se incorporaram à organização da XV. Olimpíada. Entre as obras encetadas pelo poder público, pela sua grandiosidade, destaca-se o novo aeroporto internacional, com capacidade para pouso de aviões até de 70 toneladas, e que dista 11 milhas de Helsingki, ou seja aproximadamente 18 quilômetros do principal centro de atividades olímpicas. Outro campo de pouso é o de Malmi, situado 7 milhas ao norte da capital finlandesa, o que equivale a 11 quilômetros, aproximadamente.

Ainda por mar poderá ser alcançada a cidade olímpica, diretamente ou via Turku. Existe navegação regular entre os portos de Helsingki e Estocolmo, Copenhague, Antuária, Londres e Leningrado, cujo tráfego será desenvolvido em maior escala durante os Jogos Olímpicos deste mês, notadamente entre Estocolmo e Copenhague.

Variações, portanto, as vias de acesso ao importante centro esportivo, em que se transformará Helsingki dentro de poucos dias, que também apresentará o aspecto de uma verdadeira Babel, tal a variedade de línguas que se farão ouvir durante a realização da XV Olimpíada, em face do elevado numero de participantes.

Conclui-se, pois, que os finlandeses tomaram todas as providências necessárias a assegurar o mais amplo êxito da grande festa esportiva internacional, esperando-se, portanto, que todos os que visitarem Helsingki não encontrem as dificuldades provadas em outros lugares, quando da realização de concursos desta natureza.

Conclui-se, pois, que os finlandeses tomaram todas as providências necessárias a assegurar o mais amplo êxito da grande festa esportiva internacional, esperando-se, portanto, que todos os que visitarem Helsingki não encontrem as dificuldades provadas em outros lugares, quando da realização de concursos desta natureza.

Conclui-se, pois, que os finlandeses tomaram todas as providências necessárias a assegurar o mais amplo êxito da grande festa esportiva internacional, esperando-se, portanto, que todos os que visitarem Helsingki não encontrem as dificuldades provadas em outros lugares, quando da realização de concursos desta natureza.

Conclui-se, pois, que os finlandeses tomaram todas as providências necessárias a assegurar o mais amplo êxito da grande festa esportiva internacional, esperando-se, portanto, que todos os que visitarem Helsingki não encontrem as dificuldades provadas em outros lugares, quando da realização de concursos desta natureza.

Conclui-se, pois, que os finlandeses tomaram todas as providências necessárias a assegurar o mais amplo êxito da grande festa esportiva internacional, esperando-se, portanto, que todos os que visitarem Helsingki não encontrem as dificuldades provadas em outros lugares, quando da realização de concursos desta natureza.

Conclui-se, pois, que os finlandeses tomaram todas as providências necessárias a assegurar o mais amplo êxito da grande festa esportiva internacional, esperando-se, portanto, que todos os que visitarem Helsingki não encontrem as dificuldades provadas em outros lugares, quando da realização de concursos desta natureza.

Conclui-se, pois, que os finlandeses tomaram todas as providências necessárias a assegurar o mais amplo êxito da grande festa esportiva internacional, esperando-se, portanto, que todos os que visitarem Helsingki não encontrem as dificuldades provadas em outros lugares, quando da realização de concursos desta natureza.

Conclui-se, pois, que os finlandeses tomaram todas as providências necessárias a assegurar o mais amplo êxito da grande festa esportiva internacional, esperando-se, portanto, que todos os que visitarem Helsingki não encontrem as dificuldades provadas em outros lugares, quando da realização de concursos desta natureza.

Conclui-se, pois, que os finlandeses tomaram todas as providências necessárias a assegurar o mais amplo êxito da grande festa esportiva internacional, esperando-se, portanto, que todos os que visitarem Helsingki não encontrem as dificuldades provadas em outros lugares, quando da realização de concursos desta natureza.

Conclui-se, pois, que os finlandeses tomaram todas as providências necessárias a assegurar o mais amplo êxito da grande festa esportiva internacional, esperando-se, portanto, que todos os que visitarem Helsingki não encontrem as dificuldades provadas em outros lugares, quando da realização de concursos desta natureza.

Conclui-se, pois, que os finlandeses tomaram todas as providências necessárias a assegurar o mais amplo êxito da grande festa esportiva internacional, esperando-se, portanto, que todos os que visitarem Helsingki não encontrem as dificuldades provadas em outros lugares, quando da realização de concursos desta natureza.

Conclui-se, pois, que os finlandeses tomaram todas as providências necessárias a assegurar o mais amplo êxito da grande festa esportiva internacional, esperando-se, portanto, que todos os que visitarem Helsingki não encontrem as dificuldades provadas em outros lugares, quando da realização de concursos desta natureza.

Conclui-se, pois, que os finlandeses tomaram todas as providências necessárias a assegurar o mais amplo êxito da grande festa esportiva internacional, esperando-se, portanto, que todos os que visitarem Helsingki não encontrem as dificuldades provadas em outros lugares, quando da realização de concursos desta natureza.

Conclui-se, pois, que os finlandeses tomaram todas as providências necessárias a assegurar o mais amplo êxito da grande festa esportiva internacional, esperando-se, portanto, que todos os que visitarem Helsingki não encontrem as dificuldades provadas em outros lugares, quando da realização de concursos desta natureza.

Conclui-se, pois, que os finlandeses tomaram todas as providências necessárias a assegurar o mais amplo êxito da grande festa esportiva internacional, esperando-se, portanto, que todos os que visitarem Helsingki não encontrem as dificuldades provadas em outros lugares, quando da realização de concursos desta natureza.

Conclui-se, pois, que os finlandeses tomaram todas as providências necessárias a assegurar o mais amplo êxito da grande festa esportiva internacional, esperando-se, portanto, que todos os que visitarem Helsingki não encontrem as dificuldades provadas em outros lugares, quando da realização de concursos desta natureza.

Conclui-se, pois, que os finlandeses tomaram todas as providências necessárias a assegurar o mais amplo êxito da grande festa esportiva internacional, esperando-se, portanto, que todos os que visitarem Helsingki não encontrem as dificuldades provadas em outros lugares, quando da realização de concursos desta natureza.

Conclui-se, pois, que os finlandeses tomaram todas as providências necessárias a assegurar o mais amplo êxito da grande festa esportiva internacional, esperando-se, portanto, que todos os que visitarem Helsingki não encontrem as dificuldades provadas em outros lugares, quando da realização de concursos desta natureza.

Conclui-se, pois, que os finlandeses tomaram todas as providências necessárias a assegurar o mais amplo êxito da grande festa esportiva internacional, esperando-se, portanto, que todos os que visitarem Helsingki não encontrem as dificuldades provadas em outros lugares, quando da realização de concursos desta natureza.

Conclui-se, pois, que os finlandeses tomaram todas as providências necessárias a assegurar o mais amplo êxito da grande festa esportiva internacional, esperando-se, portanto, que todos os que visitarem Helsingki não encontrem as dificuldades provadas em outros lugares, quando da realização de concursos desta natureza.

Conclui-se, pois, que os finlandeses tomaram todas as providências necessárias a assegurar o mais amplo êxito da grande festa esportiva internacional, esperando-se, portanto, que todos os que visitarem Helsingki não encontrem as dificuldades provadas em outros lugares, quando da realização de concursos desta natureza.

Conclui-se, pois, que os finlandeses tomaram todas as providências necessárias a assegurar o mais amplo êxito da grande festa esportiva internacional, esperando-se, portanto, que todos os que visitarem Helsingki não encontrem as dificuldades provadas em outros lugares, quando da realização de concursos desta natureza.

Conclui-se, pois, que os finlandeses tomaram todas as providências necessárias a assegurar o mais amplo êxito da grande festa esportiva internacional, esperando-se, portanto, que todos os que visitarem Helsingki não encontrem as dificuldades provadas em outros lugares, quando da realização de concursos desta natureza.

Conclui-se, pois, que os finlandeses tomaram todas as providências necessárias a assegurar o mais amplo êxito da grande festa esportiva internacional, esperando-se, portanto, que todos os que visitarem Helsingki não encontrem as dificuldades provadas em outros lugares, quando da realização de concursos desta natureza.

Conclui-se, pois, que os finlandeses tomaram todas as providências necessárias a assegurar o mais amplo êxito da grande festa esportiva internacional, esperando-se, portanto, que todos os que visitarem Helsingki não encontrem as dificuldades provadas em outros lugares, quando da realização de concursos desta natureza.

Conclui-se, pois, que os finlandeses tomaram todas as providências necessárias a assegurar o mais amplo êxito da grande festa esportiva internacional, esperando-se, portanto, que todos os que visitarem Helsingki não encontrem as dificuldades provadas em outros lugares, quando da realização de concursos desta natureza.

1 — Em 1919, a Apea, Instituto do Campeonato Municipal de Futebol era um campeonato varzeano. Enunciavam-se 34 clubes. Entre outros, o Flamengo, Itália, A. A. Ordem e Progresso, Humberto 1, 5 de Outubro, Aliança do Norte, F. C. Flor do Ipiranga, XV de Setembro, A. A. Acilmeia, Voluntários da Pátria, C. A. Audax, A. A. Liberdade, Brasil E. C., Luzias F. C., São Castano e C. A. Independência. O campeonato de 19, efetuou-se em 6 turnos, por meio de eliminatórias. Chegaram ao turno final, o sexto, o C. A. Independência e o C. A. Audax. Triunfou o Independência, 2 a 1. E tornou-se o Campeonato Municipal e detentor, em caráter definitivo, de uma bela taça e, a cada jogador campeão, foi ofertada, pela Apea, uma melhada de prata.

2 — Segundo a história, os atletas que se dedicavam, na antiguidade, à luta, ao pugilato e ao pancrácio, foram os primeiros a serem sistematicamente "torceram as regras desportivas. Por isso, o lutador, o pugilista e o pancracista são os atletas que os moralistas mais citam como responsáveis pela decadência dos esportes na idade clássica. Foram os deturpadores da finalidade desportiva, tangidos pela ideia de lucros financeiros."

3 — O beisebol é um dos desportos mais novos dos praticados no Brasil. Em 50, não tínhamos nenhum campo oficial; já em 51, a capital passou a possuir dois bons campos e, no interior, quarenta e dois.

4 — Em 12-7-940, nesta capital, no campo da A. A. São Paulo, realizou-se o primeiro jogo de bola ao cesto. Rio-São Paulo, entre quadros femininos, e em disputa do primeiro campeonato brasileiro dessa categoria. As moças paulistas derrotaram as cariocas por 28 a 7. Os quadros e as cestistas: PAULISTAS: Sofia Leonetti (7), Ada Chiarati, Lais Pandolfi (3), Rute Pandolfi (13), Estela Neves (2), Adibe Abeyama, Maria Helena R. Barbosa, Hilária Regina (3) e Lúcia de A. Faria. CARIOCAS: Lúcia M. Bastos (2), Ivete Marx (2), Yna Bustamante (1), Vera de Sousa Leite, Elise Barbosa (2), Cibele Silveira e Dicleia Barbosa.

5 — Os primeiros árbitros de futebol, na Inglaterra, eram filhos ou familiares dos juizes de direito das localidades onde o futebol era praticado, ou então personalidades que ocupavam posições de responsabilidades perante a sociedade. — L. S.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Praca Clavis Bevilacqua, 83

4.º andar telefone 32-1987 e 34-3707 — B. Paulo

Nare e Bere. Na partida dos aspirantes venceu o Santa Helena por 1 tento a 0.

SANTO MARINA F. C. 5 X 0. A. FLUMINENSE 0

O Santa Marina domingo último jogando partida de futebol com o Fluminense encontrou forte adversário pela frente. O clube visitante desde o início da partida mostrou sério desejo de vencer, lutando com ardor em busca da vitória. O Santa Marina como é do conhecimento dos aficionados conta com uma das melhores equipes do futebol amador e seus elementos jogam com elevado espírito de combatividade, o que tornou a partida de movimento e de boas jogadas. O prelo foi favorável ao Santa Marina que se aproveitou melhor das oportunidades conseguiu derrotar seu forte antagonista pela contagem de 5 tentos a 4. Na preliminar o Santa venceu sem dificuldades o seu adversário por 6 a 0.

MACEDONIA F. C. 3 vs. CLUBE SANTA HELENA 3

Domingo último, o Macedônia deu combate aos fortes conjuntos de Clube Santa Helena em partida amistosa de futebol. A partida teve por palco o campo do primeiro atraiu numeroso público. Jogando de igual para igual o Macedônia e o Santa Helena não passaram de um justo empate por 3 tentos. Para o Macedônia jogaram os seguintes elementos: Pelaez, Milton e Ede; Italo, Ivo e Ramis; Cezario, Raul, Siriri.

VILA PRIMAVERA F. C. 8 vs. A. A. 5 DE JULHO 3

Espectacular vitória colheu domingo último o Primavera F. C. frente a A. A. 5 de Julho, quando em partida de futebol derrotou seu antagonista pela elevada contagem de 8 tentos a 3. Com o resultado obtido o clube do bairro do Tatupé continua invicto, não encontrando entre as melhores equipes do futebol menor adversário que o detenha em sua marcha vitoriosa. Para o Primavera, Sergio (3), Maio (3), Gonggo e Tino foram os marcadores.

TREINARAM OS AUSTRIACOS — A delegação da Austria, que participará da I Copa Rio, inesperadamente, chegou a São Paulo. Não querendo desperdiçar tempo, ontem mesmo, Heinrich Muller, técnico dos visitantes, tratou de submeter seus pupilos ao contato com a bola. O exercício foi levado a efeito no Parque Antártica, tendo todos os "cracks" oportunidade de demonstrar suas qualidades nos minutos em que durou o ensaio.

MARIO REFORMARÁ CONTRATO AMANHÃ — Mario, arquiteiro do São Paulo, encontra-se em contrato há vários meses. Os entendimentos se processaram entre as partes interessadas, havendo "impasse" em relação à parte financeira. Todavia, ontem, ao que parece, ficou tudo assentado, razão pela qual, amanhã, o mais tardar, espera-se que Mario assine novo compromisso.

O VASCO OFERECE JOGADORES — Inegavelmente, o Vasco é o clube que possui o maior plantel de jogadores do Brasil. Por esse motivo, não se estranha o oferecimento do clube carioca, que colocou à disposição do Palmeiras, Vasco, Edmundo, Douglas e Amorim. Segundo apuramos, o alverde não se mostrou interessado na oferta, pois também, como ninguém ignora, conta com um plantel de jogadores dos maiores.

PRIMEIRA RODADA DA TACA RIO — Sábado, finalmente, será iniciada a disputa da Taça Rio. Todos os clubes que participarão do torneio internacional já iniciaram os preparativos para a rodada de estreia, inclusive o Libertad e o Austria, que serão protagonistas do embate inaugural na Pacaembu.

A SABATANA GAVEANA

OITO PROVAS COMUNS NO PROGRAMA

RIO, 8 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro alinhou, ontem, o seguinte programa de oito provas para a tarde de sábado, na Gavea:			
1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 12.30 horas.		1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15 horas.	
1 Delba	52	(1) Florete	58
2 Jacobeus	58	(2) Caranahy	50
(3) Chumbo	50	(3) Andorra	54
(4) Fogo Belo	58	(4) Jeruqui	50
(5) Yapoi	54	(5) Karib	56
(6) Igino	58	(3/6) Cratal	52
(7) Grão Vizir	58	(7) Junior	52
2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14.30 horas.		(8) Emoté	54
1 Kasbah	56	(4/9) El Toro	50
2 Espadana	55	(10) Hologic	56
(3) Araripe	56	5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.	
(4) Sierra Madre	52	1 Vigorosa	58
(5) Herodiade	40	(2) Oreja	57
(6) Hidalga	56	(3) Dona Sinhá	53
3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14.30 horas.		(4) Flor do Sol	57
(1) Peta	56	(5) Cojuba	50
(2) Sarita	56	(6) Acrópole	53
(3) Gildinha	55	(7) Onça	51
(4) Araruama	56	6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.	
(5) Halpenny	56	(1) Acapulco	55
(6) Pompa	56	(1) Curare	55
(7) Nora	56	(2) Quasi	55
(8) Jonclis	55	(2/3) Caju	55
(9) Nevoa	55	(4) El Banner	55
		(5) Ipujucan	55
		(3/6) Quester	55
		(7) Jonston	55
		(8) Sepoy	55
		(4/9) Old Pall	55
		(11) Onix	55
		7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 16.30 horas.	
		(1) Atrevidado	58
		(2) Alvitre	52
		(3) Olympus	54
		(4) Napoleão	58
		(5) Carinhoso	56
		(6) Javanês	56
		(7) Plantra	50
		(11) Brazilian Star	58
		(8) Incendio	54
		(9) Panoplia	52
		(10) Guelfo	58
		(11) Abelion	56
		(12) Diamante Negro	52
		(12) Calmete	52
		(13) Bosphorino	52
		(14) Toé	58
		(15) Brutus	58
		(16) Muzuzo	50
		8.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.200 metros — As 17 horas.	
		(1) Montanhês	58
		(1/2) Oleta	56
		(3) Olinda	56
		(4) Cangapé	56
		(5) Cataguá	56
		(6) Relama	56
		(7) Fundamento	58
		(8) Gaio	58
		(9) Happy Boy	55
		(10) Indolente	52
		(11) Ga Fox	58
		(12) Camapuan	56
		(13) Balano	58
		(14) Theophilus	52

O 1.º pareo é destinado exclusivamente a joqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias no corrente ano.

Na Gavea, domingo, o G. P. "11 de Julho"

Algumas das melhores eguas nacionais e estrangeiras anotadas

RIO, 8 ("Correio") — Ficou formado ontem o seguinte programa para as carreiras da próxima domingo gavena:					
1.0 PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13,20 horas.					
1 Huxley	51				
2 Marco	56				
2.0 PAREO — "Albano Gomes de Oliveira" — (Primeira prova especial de leilão) — 1.200 metros — Cr\$ 70.000,00 — As 13,45 horas.					
1 My Sun	58				
2 Floral	58				
3 Finger Grass	55				
3.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 14,10 horas.					
1 Oistria	56				
2 Gold Dream	52				
3 Obelia	52				
4 Maud	52				
5 Elnut	52				
6 Changa	56				
7 Catira	52				
4.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 14,35 horas.					
1 My Lord	52				

A NOTURNA DO DIA 16

RIO, 8 ("Correio") — Para a jornada noturna do dia 16, na Gavea, o Jockey Club Brasileiro alinhou, ontem, o seguinte conjunto de seis provas:

1.0 PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — Bruce 50 quilos — Isleda 50 — Poranga 48 — Maraty 48 — Polivita 54 — Bola Dourada 50 — Dona Indalecia 56 — Bizarra 54 — Diana Durbin 52 e Foz de Iguaçu 54.	2.0 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Brutus 45 quilos — Populino 48 — Alvor 58 — Harem 48 — Cançãoiro 54 — Lumen 52 — Velho Pobre 58 — Caoré 48 — Griso 52 e Estalo 56.	3.0 PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Reuver 54 quilos — Foz de Iguaçu 52 — Buonarroti 58 — Beat 54 — Master Bob 52 e Anubis 54.	4.0 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Poranga 48 quilos — Arapuan 54 — Bandoeiro 54 — Mau 58 — Mazy 48 — Follador 56 — Stamina 52 — Cleveland 56 — Cracovia 56 — Planeta 58 — Montenegro 54 — Espadana 56 — Waldorf 52 e Erin 54.	5.0 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Macedônia 48 quilos — C. G. T. 49 — Gladio 56 — Indolente 56 — Theophilus 56 — Bemvista 54 — Surubiti 56 — Good Friend 50 — Ojeria 54 — Fariolada 48 — Home Fleet 54 — Jazz 50 — Guayana 56 e Letrado 54.	6.0 PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — Moratin 56 quilos — Tapajó 58 — Carinho 52 — Ceclero 50 — Alpina 48 — Minigulino 52 — Estalo 54 — Sol Bonito 54 — Balanista 54 e Rio Verde 54.
---	--	--	---	---	--

COUPON RECLAME

(Carta Patente n. 185)

COUPON GRATUITO

Sorteio realizado ontem:

Premios	Cr\$
1.0 — 16.291	200,00
2.0 — 15.237	100,00
3.0 — 12.670	75,00
4.0 — 08.562	50,00
5.0 — 16.423	50,00
6.0 — 15.567	25,00
7.0 — 08.017	25,00

COLITES ANTIGAS

Améas — Giarças — Gases — Colúas — Diarréias — Disenterias — Prisco de ventre — Apendicite — Estreptococos — Câncer e hemorroidas — Hemorroidas — Pútuas — Tratadas direto na parte intestinal.

DR. ALVARO MACHADO Especialista em Doen. Fort. Mar. e Naval. Rua Praca Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34-6378

ESTREANTES EM S. VICENTE

SÃO VICENTE, 8 ("Correio") — São os seguintes os estreantes anotados nos programas das carreiras de amanhã, a tarde, no hipódromo prainho:

MALIA — Feminino, alazão, 5 anos, São Paulo — Pike Barn em Tabayra. Afonso Alvares Rubião. Treinador: S. Clemente.

DOGANZA — Feminino, castanho, 5 anos, R. G. do Sul — Dorragi em Norina. A. Brasil Astor. Treinador: J. O. Carvalho.

TOPAZIO IMPERIAL — Masculino, alazão, 6 anos, São Paulo — Haddock em Grishette. Armando Evangelista. Treinador: O. Abreu.

CAROUSTRIO — Masculino, alazão, 5 anos, Minas Gerais — Shangai em Gedy. Stud Albatroz. Treinador: J. Martin.

BALL — Feminino, castanho, 5 anos, São Paulo — Trompo em Anacitida. O. P. Gonçalves. Treinador: W. Pinto.

PACALANO — Masculino, alazão, 8 anos, Pernambuco — Sunderland em Pacatuba. Stud Pacalano. Treinador: A. Atiazz.

ALADIM — Masculino, tordilho, 7 anos, São Paulo — Tupac Amaru em Inca. Irmãos Amazonas. Treinador: C. Artur.

CILION — Masculino, cast., 4 anos, São Paulo — Sun Ray em Chaneza. Stud Fazenda Nova. Treinador: A. J. Martins.

PREGO — Masculino, castanho, 8 anos, Argentina — Pont L'Eveque em Cortesia. Haras A. S. A. Treinador: J. Nascimento.

CRIOULA — Feminino, alazão, 6 anos, Paraná — Roque Quirós em Prata Nova. Haras A. S. A. Treinador: J. Nascimento.

MANITOBA — Feminino, castanho, 6 anos, São Paulo — Marzeta em Paroby. Stud São Jorge. Treinador: O. Abreu.

SARGENTO JUNIOR — Masculino, tordilho, 5 anos, São Paulo — Sargento em Barcarola. Stud Fazenda Nova. Treinador: A. J. Martins.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

NAO HA' CONGESTIONAMENTO DO PORTO AO CONTRARIO DO QUE PENSE A COFAP

SANTOS, 8 (Da sucursal) — Fomechido com justificada surpresa a notícia de que a COFAP havia pedido ao ministro da Viação providências para solucionar o congestionamento do porto de Santos, pois a verdade é que há cerca de três meses tal fenômeno deixou de existir, encontrando-se os serviços portuários perfeitamente normalizados.

Ha muito tempo que não se vêm mais navios ao largo, pois todos os que entram na barra são imediatamente atracados, desde que o solicitem.

Somente uma vez ou outra ficam um ou dois navios para atracar no dia seguinte, porque entram tarde demais para essa operação e se realizam no mesmo dia. Quando algum navio fica mais de um dia por atracar, é porque os consignatários não se interessam, ou por qualquer motivo especial, como os que tratam.

Encerramento da viagem da Tocha Olímpica

PALASTUTURI, Laponia Finnesa, 8 (APP) — A tocha olímpica da Finlândia chamada "Pia", que chegou ao Brasil em 19 de maio, chegou hoje a Santos, onde se encerra a sua viagem.

Foucos minutos depois de Akil Kaskela, representante da Comissão Olímpica de 1952 acender a tocha por meio de uma lente de aumento que converteu os raios solares, foi ela levada para Torino, primeira etapa da viagem e onde se reunirá a tocha olímpica propriamente dita.

A tocha olímpica que vem sendo transportada por ar, terra e mar, procedente do Monte Olimpo, encontra-se agora em Kramfors, no norte da Suécia, de onde partirá para a Finlândia, encerrando a sua viagem iniciada na Grécia.

Mobilizados todos os transportes na Finlândia

HELSINKI, 8 (U.P.) — Uns cem mil desportistas estrangeiros, que chegarão nas próximas duas semanas juntamente com 20.000 finlandeses do interior, para assistir à Olimpíada, criaram um problema de transporte para os seus familiares. Todo o material rodante ferroviário está sendo aproveitado pois se torna irremediável a formação de alto numero de composições especiais, algumas das quais já estão rodando desde o dia 10, dos portos a Helsink.

Também foram construídas duas estações ferroviárias de emergência.

Dez dolares diários, o preço do luxo

HELSINKI, 8 (UP) — Segundo a Comissão Olímpica Finlandesa, por dez dolares diários se vive como turista de luxo em Helsink durante o certame olímpico. Assim, desmentiu o rumor sobre preços equivalentes a 17 dolares diários para comer e 2300 dolares para a locação de um apartamento por três meses. A maior parte dos preços está sob controle do governo. O cambio para o dólar é de 232 marcos finlandeses. Os visitantes americanos podem fazer cambio ao tipo de turista — 350 marcos por dólar. O quarto com banheiro, em hotel de primeira classe, custa 960 marcos, mas tais acomodações são poucas. O café é mais caro que bebida alcoólica. Com torradas e manteiga custa 225 marcos.

Esportes gauchos

PORTO ALEGRE, 8 (Assapress) — A Federação Riograndense tomará parte nas regatas nacionais, que se realizarão na Pampulha, em Belo Horizonte.

Já foram designados para chefe da delegação gaucha o sr. Robert Bromberg e para delegado o esportista Jorge Bertchinger. Quanto aos atletas, serão escolhidos por estes dias. A equipe gaucha seguirá para a capital mineira, por via aérea, no dia 24.

PORTO ALEGRE, 8 (Assapress) — Seguiu hoje, para Helsink, a fim de participar das Olimpíadas, o piloto Alfredo Berche, que vai concorrer às provas de monoplano, na regata a vela.

VOLTA CICLISTICA DA FRANÇA

MONACO, 8 (A. F. P.) — A partida da 13.ª etapa Monaco-Aix-en-Provence (214 quilômetros), da 39.ª Volta da França Ciclistica, foi dada às 9 horas as 72 corredores que ainda participam da corrida.

VENCEDOR DA ETAPA AIX-EN-PROVENCE, 8 (A. F. P.) — A 13.ª etapa da Volta Ciclistica da França, entre Monaco e Aix-en-Provence (214 quilômetros), foi vencida por Memi.

Melhorou a equipe do Sporting

RIO, 8 ("Correio") — Em contato com os dirigentes e jogadores do Sporting, nossa reportagem pôde obter varias impressões de todos os esportistas luso sobre o grande acontecimento que é a segunda disputa da Copa-Rio, tendo sido também informada pelos mesmos, que a equipe deste ano supera em muito a do ano passado, não só no individualismo técnico dos seus defensores, como também no trabalho de conjunto.

Não pretendo da vitória "firmar", mas estão certos que terão muito trabalho aos seus adversários.

CONGRATULAÇÕES DA CAMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Do dr. Alfredo Gomes Julio, presidente da Camara Municipal de Campinas recebemos o seguinte officio: "Para os devidos fins, tenho a subida honra de encaminhar a V. S. a inclusa cópia do Requerimento n.º 401-52, apresentado pelo nobre vereador Osmano Mascaro, em 21.ª Sessão Ordinária.

Congratulo-me, também, com V. S. pela grande efemeride de toda a imprensa paulista, apresentando-lhes protestos de elevada consideração e apreço.

"Exmo. Sr. Presidente: Transcorrerá, dentro de alguns dias, o 98.º aniversário do "Correio Paulistano", brilhante órgão de

A VIDA ATRAVÉS DO PARABRISA

NAO USA PENNZOIL? AZAR SEU!...

DECLARAÇÕES DO INSPECTOR GERAL DAS DOCAS

A propósito deste assunto, ouvimos hoje o sr. Antonio Freire, inspetor geral da Cia. Docas, o qual nos declarou:

"Na verdade, não há congestionamento no porto de Santos há alguns meses. Em fevereiro do corrente ano, quando a situação chegara a um nível realmente preocupante, a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, com a finalidade de movimentar melhor sua frota de carga, em virtude do alívio proporcionado pelo transporte da gasolina e óleo Diesel pelo Oleoduto, começou a fornecer vagões ao porto em quantidades substanciais, atendendo com presteza e de conformidade com a quantidade requerida, aos pedidos da Cia. Docas. Paralelamente a esse melhor atendimento do pedido de vagões, começou-se a reduzir a quantidade de carga geral armazenada, a intensificar a descarga de navios, e dentro de algumas semanas a situação se normalizou, com o desaparecimento de navios ao largo esperando atracação. De tal modo têm sido intensificados os serviços portuários que, presentemente, apesar de estarmos com grande quantidade de carga em armazéns, o porto permanece inteiramente desafogado, pronto para atender a qualquer emergência ou imprevisto."

Sugere a COFAP a necessidade de ser adquirida pela Cia. Docas uma draga e uma cabra flutuante. Ha cerca de dois anos, a empresa portuária adquiriu ambas. A draga, que ha pouco mais de um ano entrou em serviço, é o que ha de mais moderno no genero, com capacidade para dragagem de 500 toneladas por hora, tendo a seu serviço 4 lameleros, com capacidade de 500 toneladas cada um.

Construídas essas unidades na Holanda, dispõem de todos os requisições para trabalho eficaz e alto rendimento.

A propósito, declaro-nos textualmente o dr. Antonio Freire: "Esse equipamento, draga e lameleros, têm capacidade para manter a dragagem do porto, profundamente, em condições de profundidade de acordo com as necessidades."

Quanto a nova cabra "Santão", sem dúvida alguma a mais poderosa da America do Sul, pois pode suspender volumes de 180 toneladas. Sua capacidade nominal é de 150 toneladas, suportando, entretanto, tecnicamente, uma sobrecarga de 20%.

Ainda recentemente, ela aqui descarregou, de bordo de um navio norte-americano, um rebocador de alto bordo, com o peso de 143 toneladas, pondo-o a flutuar no estuário. Dispõe ainda da antiga cabra "Titan".

A RETIFICAÇÃO DO CAIS

Quanto à retificação do cais, aconheço no telegrama da COFAP ao ministro da Viação, vindo fazendo, a Cia. Docas, de acordo com as possibilidades, ha varios anos. Tal serviço, entretanto, tem de ser condicionado às oscilações do movimento do porto, pois não podem ser suspensas as atividades do cais, em determinadas épocas, sem grave prejuizo para o seu serviço.

Em resumo, pode-se, portanto, afirmar que o porto de Santos está atendendo às necessidades do movimento dele exigido, e dispõe de força para qualquer imprevisto aumento, e isto mesmo considerando o enorme desnível existente entre a importação e a exportação, que se pode avaliar pelos numeros registrados em junho ultimo, quando, para 610.937 toneladas de importação, foram embarcadas para navios apenas 96.687 toneladas.

REDUÇÃO DA TAXA DE 25%

Alías, a situação de normalidade do porto de Santos é reconhecida pelo sr. ministro da Viação, ao mandar o Lóide Brasileiro suprimir a sobretaxa de 25%, que vinha sendo aplicada pelas empresas armadoras, sobre os fretes de cargas vindas para Santos e outros portos nacionais. Estando o porto normalizado, não ha mais razão, em verdade, para esse gravame, que reflete nos preços das mercadorias importadas, e, portanto, na economia interna do país.

Alem disso, ao que estamos informados, as empresas estrangeiras de navegação também já estariam tratando de suprimir essa sobretaxa, no que diz respeito ao porto de Santos."

GRANDE QUANTIDADE DE CIMENTO EM SANTOS

A importação de cimento continua a processar-se em elevada escala. Existiam ontem no porto aproximadamente 880 mil sacos de cimento, a saber: cerca de 50 mil sacos em armazéns da Docas, e dois navios operando, o "Ciella Campanella", com 193 mil sacos, e o subro "Galanda", com cerca de 146 mil.

COMPANHIA FAZENDA BELEM

Ata da Assembléa Geral Ordinária, realizada em 29 de abril de 1952

Aos vinte e nove dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e cinquenta e dois, às 11.00 horas, na sede social da Companhia, sita à Rua Vieira de Carvalho, 40 — 2.º andar, nesta Capital, conforme convocação pela imprensa, presentes os senhores Aleck Martin Wellington, James Mc William, Maurice John Hillman, Edward Giles Chichester por si e pela São Paulo Railway Co. Ltd., Balthazar Fidelis, John Peter Eyre, Joseph Frederick Ridgway e Joaquim Vagliengo, representando 24.998 (vinte e quatro mil novecentos e noventa e oito) ações integralizadas, das 25.000 (vinte e cinco mil) de que se compõe o capital social, sendo cada ação de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros), totalizando o capital de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), de acordo com o livro de presença, realizou-se a assembléa geral ordinária do corrente exercício da Cia. Fazenda Belem. — Assumindo a presidência, o sr. Aleck Martin Wellington, presidente da Diretoria, declarou aberta a sessão e propõe que, de conformidade com os estatutos, se procedesse à nomeação do Presidente que deverá dirigir os trabalhos desta assembléa. — Foi aclamado o sr. Edward Giles Chichester para Secretário e para escrutinador o sr. Balthazar Fidelis, tendo todos tomado assento à mesa. — O sr. Presidente da assembléa determina que seja lida a ordem do dia, que constava do seguinte — apreciar e deliberar sobre o relatório, balanço e contas de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1951, eleger os diretores cujos mandatos terminem, os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e bem assim tratar de qualquer assunto de interesse da Companhia, conforme convocação feita pela imprensa no "Diário Oficial" do Estado nos dias 10, 15 e 16 de Abril e "Diário Comercio e Industria" nos dias 10, 11 e 13 do mesmo mês. — O sr. Presidente determinou que o sr. Secretário lesse os ditos documentos, o que foi feito. — Passando-se à discussão de cada 1 desses documentos separadamente, foram todos eles aprovados por unanimidade, observadas as restrições legais. — Procedeu-se em seguida à eleição dos diretores cujos mandatos estão terminados, tendo sido reeleitos os srs. James Mc William, inglês, maior, casado, residente à Rua Tupi n.º 728, nesta Capital e Joseph Frederick Ridgway, brasileiro, maior, casado, residente nesta Capital à Rua Paraguary n.º 7, os quais foram imediatamente empossados em seus cargos e cujos mandatos perduram até a assembléa geral de 1954 (um mil novecentos e cinquenta e quatro). — Foram fixados em Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) mensais os honorários dos membros da Diretoria. — O sr. Presidente determina, ainda, que se proceda à eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal, sendo reeleitos os srs. Dr. Cyro Emigdio de Oliveira Germano, brasileiro, maior, casado, advogado, residente à Rua Dr. Pinto Ferraz n.º 679; Dr. Antonio Le-

me da Fonseca Filho, brasileiro, maior, casado, advogado, residente à Avenida Angelica n.º 580, nesta Capital e o sr. Edward C. rell Peel, inglês casado, maior, residente à Avenida Indianopolis n.º 506, nesta Capital, estes para membros efetivos do Conselho Fiscal e, para suplentes, reeleitos os srs. James Dronfield, brasileiro, maior, casado, residente à Rua Anastacio n.º 184, nesta Capital, Manoel Ribeiro da Cruz Filho, brasileiro, maior, casado, residente à Rua Beatriz n.º 26, nesta Capital, e o sr. George Stanley Benedict, inglês, casado, maior, residente no Rio de Janeiro, os quais logo em seguida foram empossados em seus cargos, sendo fixados em Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) anuais os honorários dos membros efetivos do Conselho Fiscal. — O sr. Edward Giles Chichester propõe um voto de agradecimento à Diretoria pelo modo como dirigiu os negócios da Empresa durante o ano passado tendo em seguida o sr. Aleck Martin Wellington propoito um voto de agradecimento à mesa pela maneira como dirigiu os trabalhos da Assembléa. — Ambas essas propostas foram unanimemente aprovadas. — Em seguida, tendo o sr. Presidente oferecido a palavra a quem dela quizesse usar e ninguém tendo desejado fazer uso dela, sua senhoria agradeceu a sua indicação para dirigir os trabalhos da reunião, a qual considerou então encerrada, lavrando-se esta Ata que vai assinada por mim Joaquim Vagliengo, como Secretário, juntamente com os acionistas presentes.

(Ass) Joaquim Vagliengo
Edward Giles Chichester
John Peter Eyre
James Mc William
Joseph Frederick Ridgway
Aleck Martin Wellington
Maurice John Hillman
Balthazar Fidelis.

Secretário: — Joaquim Vagliengo.
Presidente: — Aleck Martin Wellington.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICADO QUE A COMPANHIA FAZENDA BELEM, com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob numero 61.511, por despacho da Junta Commercial, em sessão de 24 de Junho de 1952, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas realizada em 29 de Abril de 1952, do que dou fé. — Secretária da Junta Commercial do Estado de São Paulo, 27 de Junho de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guilmara de Andrade Mendes, chefe substo, da secção do Expediente Correspondencia, a subscreevo e assino: — Guilmara de Andrade Mendes.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civis, trabalhistas, criminaes

Seção Comercial

CAFÉ

SANTOS
DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, durante os trabalhos de hontem, funcionou estável. A Bolsa Oficial de Café decidiu este Mercado e ficou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 196,00, para o tipo 4, Moisés; Cr\$ 196,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 193,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C", funcionou firme em ambos pregos, com 2.250 sacas e para o Contrato "D" foi firme no primeiro prego e estável no segundo, registrando 2.500 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "B" abriu com bases de 5 a 10 e alta parcial de 3 a 15 pontos e fechou com alta de 2 a 45 pontos, registrando 26.750 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 10.839 sacas, entraram 23.012, foram embarcadas 19.716 e despachadas 21.000 sacas. Ficaram em estoque 1.311.315 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 7, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 25.976 sacas, somando, desde 1.º do mês, 165.848 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estável, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:
Períodos: Fech. vend. Cr\$ Cr\$
Julho 201,00 201,50
Agosto-dezembro 202,50 203,00
Janeiro-junho 1953 205,00 206,00
Julho-dezembro 1953 204,00 204,00

CONTRATO "B" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior. Mercado também nominal.

BOLSA DE CAFÉ E MERCADORIAS DE SANTOS
Contrato "B" — Fech. 194,90 194,90
Janeiro 194,90 194,90
Março 194,90 194,90
Malo 194,90 194,90
Julho 191,50 191,50
Setembro 196,40 196,40
Dezembro 196,70 196,70
Vendas 196,70 196,70
Mercado Paralelo Paralelo

CONTRATO "C" — Fech. 204,30 204,30
Janeiro 204,30 204,30
Março 204,30 204,30
Malo 204,30 204,30
Julho 201,50 201,50
Setembro 202,10 202,10
Dezembro 203,10 203,10
Vendas 203,10 203,10
Mercado Paralelo Paralelo

CONTRATO "D" — Fech. 204,30 204,30
Janeiro 204,30 204,30
Março 204,30 204,30
Malo 204,30 204,30
Julho 201,50 201,50
Setembro 202,10 202,10
Dezembro 203,10 203,10
Vendas 203,10 203,10
Mercado Paralelo Paralelo

DISPONÍVEL
Tipo 4 — molo 199,00
Tipo 4 — molo 199,00
Tipo 5 — molo 193,00
Mercado: Estável.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO SANTOS, S.
Passagens:
Dia 8 10.838
No mês até o dia 19.435
Desde 1.º de julho 19.435

Entradas:
Dia 8 23.012
No mês até o dia 142.839
Desde 1.º de julho 142.839
Média 8 20.413

Embarques:
Dia 8 19.716
No mês até o dia 138.374
Desde 1.º de julho 138.374

Despachos:
Dia 8 21.000
No mês até o dia 166.220
Desde 1.º de julho 166.220

Existência:
Dia 8 1.511.315

CAMBIO

S. PAULO
O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:
Comp. Vend.
Libra - av. 51,40 52,41 60
Dólar - av. 18,38 18,72
C. dinamarquês 2,63 2,73 53
C. sueca 3,55 3,61 53
Checoslovaca 3,76 3,87 44
Escudos 0,63 0,64 65
P. belga 0,36 0,37 78
Paris 0,25 0,26 05
Suíça 4,26 4,37 76
Flóris 4,83 4,92 34
Pequeta 1,70 1,75 46
Buenos Aires 6,92 7,17 24
Montevideo 6,92 7,17 24

COMPANHIAS
Ac. Alameda 900,00
Copan S.A. 1.100,00
El Atlas 1.300,00
Ind. Brasil 220,00
Medas. ord. 400,00
Exp. Cliper 2.100,00
Nac. Inv. 220,00
Monções 1.400,00
Paulista, n. 155,00
Paulista, p. 170,00
P. F. e Luz 195,00

MERCADO LIVRE
Inglaterra 52,4160
Estados Unidos 18,72
Suíça 4,37 86
Espanha 19,50

ATENÇÃO
SENHORAS DONAS DE CASA!
Para seu jardim, para sua horta e para suas plantas em vasos, não deixe de adquirir o grande produto que é

POKON
adubo químico vitamínico, muito concentrado, importado diretamente da POLONIA, por

VAN LAMMEREN & CIA. LTDA.
Rua Santa Luzia n. 799, 2.º gr. 203 — RIO DE JANEIRO
Tels.: 42-1587, 52-9663

DESPACHAMOS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL

ALGODÃO

SÃO PAULO
Contrato "C" fechou com baixa de 90 centavos em outubro; 2,00 em dezembro e alta de 2,00 em março. Foram vendidas 13.000 arrobas.

Para o contrato nacional o termo fechou com baixa de 60 centavos em março. O disponível funcionou calmo, cujos preços acusaram baixa de 2 cruzeiros. Em Nova York o termo fechou com alta de 1 a 4 e baixa de 2 pontos, caindo o disponível de 10 pontos.

NEGÓCIOS REALIZADOS
CONTRATO "C"
ABERTURA: De outubro a dezembro: 7.000 arrobas.

1.ª INTERMEDIARIA: De outubro a dezembro: 5.500 arrobas.

2.ª INTERMEDIARIA: De outubro a dezembro: 500 arrobas.

COMUNICADO DA CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS
S. A.
Posição em aberto, 7-7-1952 — Contrato — "C"

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO
(Dados sujeitos a retificação)
Dia 4-7, 4.728. Dia 5-7, 17.153. Dia 7-7, 7.115. Dia 8-7, 27.888.

EXPORTAÇÃO
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

D A T A
1951 1952
De 1-1 a 31-5 560.795 7.133.849
De 1-6 a 5-7 (X) 1.143.420 2.931.840
Em 7-7 (X) 70.110 132.090

TOTAL
1.774.325 10.257.779

EXTERIOR
1951 1952
De 1-1 a 31-5 27.602.245 13.693.101
De 1-6 a 5-7 (X) 30.982.160 6.943.390
Em 7-7 (X) 714.400 225.530

TOTAL
59.298.805 20.858.991

(x) Dados sujeitos a retificação.

ACUCAR

SÃO PAULO
BOLSA DE MERCADORIAS
Tabela Oficial Cr\$
Refinado, extra 299,00
Cristal 299,00
Somonos 299,00
Demerara 299,00
Mascavo 299,00

Das usinas do Estado (posto vagão) Para o atacado:
Refinado, extra 299,00
Cristal 299,00
Do atacado para o varejista ou industrial:
Cristal 230,00
Refinado, extra 281,30

BANANA
S. PAULO, S.
Cotação do mercado da banana, por tonelada de cachos, de 750,00 a 800,00.

Registrou alta de 100 a 150 cruzeiros.
Desembarques:
Barra Funda — 7 vagões.
Pari — 3 vagões.
Movimento — Firme.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Estoque atual
Alg. em pluma 87.074.530
Linter 1.907.316
Açúcar 990.056
Alfafa 1.305.408
Amendoim 1.308.372
Aveia beneficiada 1.028.372
Café 1.117.148
Farinha de trigo 2.923.275
Feijão 4.298.520
Mamona 18.570
Melo arroz 100.860
Milho 40.080

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Companhias Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

OVOS DE GRANJA
Açoe. Paulista Avicultura (Caixa de 30 dúzias)
Tipos Cr\$ Cr\$
E 410,00 a 420,00
A 380,00 a 400,00
B 380,00 a 390,00
C 350,00 a 360,00
Nota: Para os ovos de ração vermelha mais Cr\$ 20,00 por caixa.
Mercado — Estável.

CEREAIS

SÃO PAULO
Mercado sem movimento, preços inalterados.

ALFAMA
(Quilo)
Estado, superior 1,70 1,75
Idem, bom 1,60 1,65
Mercado — Firme.

AMENDOIM
(80 kg)
Especial 94,95 97,00
Superior 85,86 88,00
Idem, bom 82,83 85,00
Mercado — Firme.

ARROZ
(60 quilos)
Amarelo, extra 408,00 410,00
Idem, especial 390,00 395,00
Idem, superior 350,00 370,00
Idem, bom 350,00 360,00
Idem, regular 350,00 360,00
Mercado — Firme.

2.º arroz 170,00 175,00
Quilera de arroz 130,00 135,00
3.º de arroz 240,00 250,00
Mercado — Firme.

FARINHA DE TRIGO
(50 quilos)
Pura 237,80
Mista 232,70
Mercado — Firme.

ALHO
(Quilo)
Nacional de 1.ª 15,00 18,00
Idem, de 2.ª 13,00 15,00
Idem, de 3.ª 12,00 15,00
Mercado — Firme.

BATATA AMARELA
(60 quilos)
Do Estado, sp. 240,00 245,00
Idem, de 1.ª 210,00 215,00
Idem, de 2.ª 145,00 150,00

IMPORTADORA PELLEGRINO S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Aos vinte e oito dias do mês de Abril do ano de 1952, às 10 horas, em sua sede social, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária os acionistas da sociedade anônima Importadora Pellegrino S. A., representando a totalidade do Capital social, conforme foi verificado no Livro de Presença de Acionistas. — Instalada a assembleia, assume a Presidência, por aclamação geral dos presentes, o sr. Dante Pellegrino, que, após agradecer sua indicação, convoca a mim, Oswaldo Pellegrino, para secretariar a Assembleia. — Com a palavra o Presidente esclarece os presentes que, de conformidade com as convocatórias feitas pela imprensa por avisos publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "O Dia", nos dias 30 de Março e 1.º e 2.º de Abril, simultaneamente, a Assembleia Geral Ordinária de 1952, primeiramente, deliberar sobre o Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Cntia de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, todos referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1951, documentos esses regularmente publicados pela imprensa, e que foram a seguir por mim, Secretário, lidos em voz alta perante a Assembleia. — Postos em discussão estes documentos, tomou a palavra o acionista Italo Carlos Falbo, que, exprimindo os presentes a sua satisfação pela brilhante gestão do exercício encerrado, propõe aos presentes sejam mais aprovados tais documentos consignando-se outrossim, em ata, um voto de louvor à Diretoria, aprovando-se todos os atos por ela praticados, inclusive a alienação de imóveis feita pela sociedade, pela escritura pública lavrada na nota do 11.º Tabelião desta Capital, em 12 de Setembro de 1951, livro 1.294, fls. 8-v. Postos em votação foram aprovadas por unanimidade as propostas do acionista Italo Carlos Falbo, ficando aprovados pela unanimidade dos votantes, abstenham-se de votar os legalmente impedidos, todos os documentos relativos ao exercício de 1951. — Com a palavra novamente o Presidente, lembra que deverá a Assembleia, a seguir, eleger o Conselho Fiscal, de conformidade com a lei. — Procedida a eleição, foram reeleitos, para membros efetivos do Conselho Fiscal da sociedade, os senhores 1.º — Italo Carlos Falbo, italiano, maior, solteiro, advogado, residente nesta Capital, à Rua Cap. Salomão n.º 65; 2.º — Luiz Rocco, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, à Al. Lorena n.º 325; 3.º — Aristoteles Balbino, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital no Largo do Cambuci n.º 135; e para membros suplentes os senhores: — 1.º — Franco Arthur Falbo, brasileiro, solteiro, maior, advogado, residente nesta Capital, à Rua Cap. Salomão n.º 65; 2.º — Henrique Mastrangelo, brasileiro, solteiro, maior, farmacêutico, residente nesta Capital à Rua Mello Alves n.º 216; 3.º — Dr. Carlos Casimiro Costa, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, à Rua Mandorli, 139; com os vencimentos de Cr\$ 81.000,00 anuais para cada membro, quando em exercício. — A seguir o sr. Presidente declarou que daria a palavra a qualquer acionista que quisesse tratar de assuntos de interesse social. — Nenhum pedindo a palavra, foram pelo Presidente encerrados os trabalhos da Assembleia Geral Ordinária, para que eu, Secretário, lavrasse a presente ata que lida e aprovada, foi assinada pelo Presidente, por mim, Secretário, e por todos os demais presentes. — (aa.) Dante Pellegrino, Oswaldo Pellegrino, João Barbosa, Arthur Mondin, Lydio Pellegrino Pereira de Souza, Luciano Figliola, Raimundo Barbotin, Italo Carlos Falbo, Alberto Mondin, Vicentina Barbotin, Leticia Figliola, Albina Pellegrino Mondin, Alvarino de Faria.

Por copia conforme. — Eu, Presidente, a l. conferi e assinou: — Dante Pellegrino.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIFICADO QUE A IMPORTADORA PELLEGRINO S. A., com

Curso de História da Poesia Brasileira
Amanhã, às 20.30 horas, no auditório da Biblioteca Pública, será solenemente instalado o curso de História da Poesia Brasileira, promovido pelo Clube de Poesia, sob os auspícios da Secretaria da Educação e Cultura do Município. Nessa ocasião, o sr. Jamil Almansur Haddad pronunciará uma conferência sobre o tema "Fundamento da Poesia Brasileira".

Aos frequentadores do curso será expedido um certificado, devendo os interessados assinar, amanhã, a lista de frequência que será colocada, na Biblioteca, a sua disposição. A entrada será franqueada ao público.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA
CURSO DE ENFERMAGEM
Acham-se abertas as matrículas para 2 novos Cursos de Enfermagem do Lar, a funcionar as seguintes datas e sextas-feiras:
1.º Curso: 1.º de Setembro, à rua Libero Badur, 995 — 4.º andar, tel. 34-4488, das 13 às 17 horas.

PUBLICAÇÕES
"BOLEIM" — Órgão da Associação dos Antigos Alunos Maristas — Ano II — Número 3 — Apresenta um magnífico texto sobre as atividades da referida Instituição.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

CONCORRENCIA PUBLICA PARA COMPRA DE AUTO-ONIBUS DE 110 LUGARES

AVISO AOS INTERESSADOS

Atendendo ao pedido de grande numero de interessados e ainda para permitir outras providencias ligadas à obtenção das necessarias licenças de importação, fica adiado para o dia 21 de julho de 1952, às 16,00 horas, o prazo de encerramento da concorrência pública, para a compra de 100 (cem) auto-onibus, de 110 (cento e dez) lugares cada um, de acordo com os caracteristicos e concições constantes do edital.

O edital respectivo encontra-se afixado na sede do Departamento de Compras e Abastecimento desta Companhia, à avenida Francisco Matarazzo (antiga Agua Branca) n.º 774, nesta capital, onde os interessados serão atendidos das 8,15 às 17 horas, exceto aos domingos.

São Paulo, 30 de junho de 1952.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

CONCORRENCIA PUBLICA PARA COMPRA DE AUTO-ONIBUS PARA 70 PASSAGEIROS

AVISO AOS INTERESSADOS

A fim de proporcionar aos concorrentes um maior prazo para elaboração e apresentação de suas propostas, fica adiado para o dia 21 de julho corrente, às 10 horas, o encerramento da concorrência pública aberta por esta Companhia conforme edital n.º 0.123, de 10 de junho de 1952, para a compra de 50 (cincoenta) auto-onibus para 70 passageiros.

São Paulo, 2 de julho de 1952.

CIA. MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

Concorrência pública para compra de 50 tróleibus para 100 passageiros

Acha-se aberta, até às 16 horas do dia 22 de agosto, deste ano, quando será encerrada, concorrência pública para a compra de 50 (cincoenta) tróleibus para 100 (cem) passageiros, completos, de acordo com os caracteristicos e condições constantes do edital.

O edital respectivo de n.º 0/104 encontra-se afixado na sede do Departamento de Compras e Abastecimento desta Companhia, à avenida Francisco Matarazzo (antiga Agua Branca), n.º 774, nesta Capital, onde os interessados serão atendidos das 8,15 às 17 horas, exceto aos domingos.

São Paulo, 8 de julho de 1952.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO

JUROS DE DEBENTURES

A partir do dia 15 de julho p. vindouro, serão pagos aos senhores portadores de debenturas do emprestimo desta Companhia de Cr\$ 120.000.000,00 os juros vencidos a 30 de junho do corrente ano (22.º coupon), deduzido o imposto de renda respectivo, na razão de 15 %.

Esses pagamentos serão realizados no Escritório Central da Empresa, à Rua Eça de Vasconcelos n.º 136 — 3.º pavimento, das 12,30 às 16 horas, exceto aos sábados que serão das 9,30 às 11 horas.

São Paulo, 28 de junho de 1952.

A. G. SOUZA — Presidente da Diretoria.

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A.

TRANSFERENCIA DE AÇÕES

As transferências de ações deste Banco ficam suspensas de 8 até 15 do corrente, para efeito de pagamento do dividendo. As ações emitidas sob o regime do Decreto n.º 1474 continuam, sob a vigência do mesmo.

São Paulo, 5 de julho de 1952.

T. QUARTIM BARBOSA — Diretor-Superintendente.

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES

So publicaremos correspondência que venha datada, assinada e com a chave que distingue nossos representantes.

A família de Maria Aparecida Nascimento Alonzo (Fiuca) agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar amanhã, dia 10, às 10 horas, na Igreja da Consolação. Por mais esse ato de religião e amizade, antepadamente agradece.

HIDRAZIDA!



RIO — A aeromoça Norma Kass, da Pan American World Airways, fotografada no Aeroporto Internacional do Galeão no momento em que fazia entrega ao representante da Indústria Química e Farmacêutica Shering S. A., sr. Waldemar Meth, da preciosa carga de Hidrazida, matéria prima empregada na fabricação de "Ditubina", a nova droga milagrosa contra a tuberculose. As dez caixas, de 25 quilos cada uma, de Hidrazida foram embarcadas em Nova York, num Clipper da PAA, pela Shering Co., de Bloomfield, Nova Jersey, para a Schering S. A., no Rio de Janeiro.

DEBATIDO PELOS INDUSTRIAIS PAULISTAS O PROBLEMA DA PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Leitura e julgamento do parecer da Assessoria Jurídica das entidades

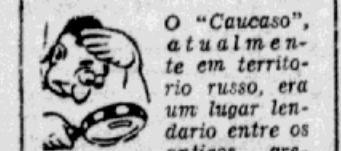
Com a presença de grande número de industriais paulistas e diretores do Centro e da Federação das Indústrias, realizou-se ontem, no salão nobre "Roberto Simonsen", a reunião especial convocada para debate do problema da participação dos empregados nos lucros da empresa, instituído pela Constituição Federal e que ora está sendo regulamentado por projetos de lei em transito pelo Congresso Nacional.

Fizeram parte da mesa os srs. prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, presidente da Federação das Indústrias; Antonio Devassate, presidente em exercício da FIESP; prof. Jorge Américo, Roberto Pinto de Sousa e A. F. Cesarino Junior; advogados Rubens Maragliano, Oscar Barreto Filho e José de Anchieta Nogueira. A seguir o prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo expôs as razões da reunião especial da FIESP-CIESP, que se destinava ao debate de problema de magna importância, de vez que a lei em vigor poderia advir as mais graves consequências para a economia nacional.

LEITURA E JULGAMENTO

Dada a palavra ao advogado Rubens Maragliano, relator do parecer elaborado pela assessoria jurídica da Federação das Indústrias, foi por ele lido o parecer desse órgão técnico sobre a matéria. O parecer da assessoria jurídica examina aspectos econômicos, sociais e jurídicos da aplicação do dispositivo constitucional de participação nos lucros, fazendo igualmente um exame da legislação vigente em outros países sobre a mesma matéria.

SEJA CURIOSO!



O "Caucaso", atualmente em território russo, era um lugar lendário entre os antigos gregos. Eles localizavam ali o lugar de sepulcro de Prometeu, e a região onde se desenvolveram as aventuras dos Argonautas em busca do Velocino de ouro.

O Grande Lago Saigado do deserto de Utah, nos Estados Unidos, foi descoberto em 1824 por James Bridger.

A primeira Escola de Medicina da América foi estabelecida em Filadélfia, nos Estados Unidos, no ano de 1751.

Os microscópios mais poderosos do mundo aumentam 100.000 vezes um objeto e usam elétrons em vez de lentes.

O cobre é um dos primeiros metais que o homem usou.

Contrariando a crença popular, nem todos os "cometas" têm cauda.

O grande pianista polonês Inácio Jan Paderewski começou a tocar piano quando tinha a idade de 3 anos.

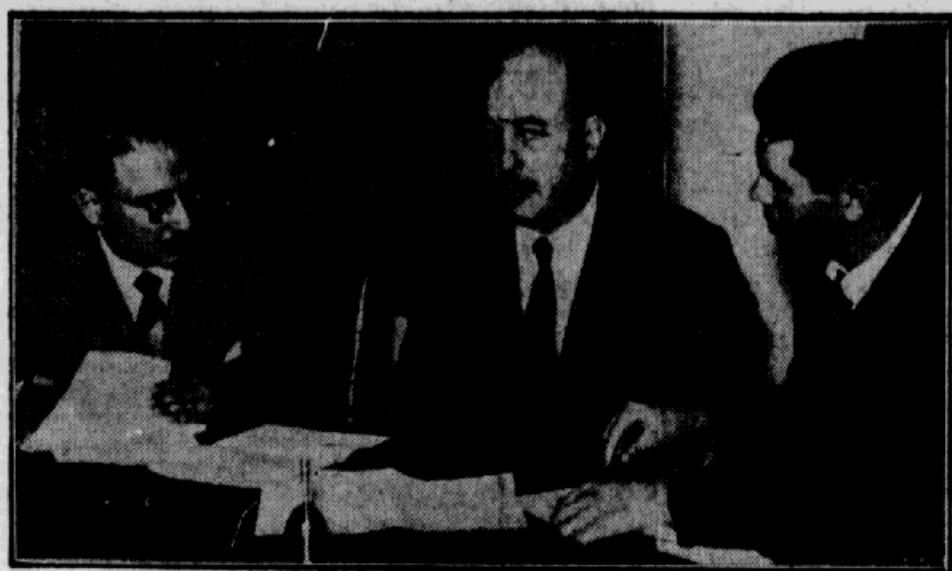
Na mitologia grega "Hermes" era o mensageiro dos deuses. Tinha alarinas em todas as caudas das gregas e os mercados o escolhiam para seu patrono. Ainda hoje "Hermes" simboliza o comércio. Em Roma era chamado "Mercurio". É representado com uma caduceu na mão.

Os pêlos existentes na entrada das narinas ou ventos impedem a penetração de poeira do ar que se respira. Esse meio natural de defesa evita que numerosas impurezas cheguem até a garganta e aos pulmões, como acontece quando se respira pela boca.

Imprevisíveis consequências traria o desligamento total

Gravíssima a situação atual — Apelo da Federação do Comércio dos consumidores — De 200 circuitos encontram-se 166 com sobrecarga — Apenas o comércio do centro cooperou com a Light — "Gaste menos energia elétrica agora para que amanhã os hospitais não sofram as consequências" — Outras notas

A propósito da situação relativa ao fornecimento de energia elétrica, o sr. Eddy de Freitas Crissiuma, representante da Federação do Comércio do Estado de São Paulo no Conselho de Energia Elétrica, concedeu ontem à tarde, na sede da entidade, entrevista coletiva à imprensa, quando teve oportunidade de fazer dramático apelo a todos os consumidores, no sentido de que colaborem com a Light, a fim de evitar um terceiro sistema de racionamento, que fatalmente será adotado, caso o racionamento compulsório que entrará em vigor a partir do dia 20, não dê os resultados esperados.



O sr. Eddy de Freitas Crissiuma, representante da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, no Conselho de Energia Elétrica, quando concedeu entrevista à imprensa, sobre a gravidade da situação presente, no que diz respeito ao fornecimento da "luz branca". Ao seu lado, o sr. Rui Nogueira Martins, da Federação do Comércio.

PREJUÍZOS

Asseverou o entrevistado que se tem constatado prejuízos, às vezes de 50 mil cruzeiros, em apenas um dia, em certas indústrias, em consequência da queda brusca do fornecimento de energia elétrica nas horas de pique.

— "Como é fácil de compreender — aduz o sr. Eddy de Freitas Crissiuma — estes prejuízos poderiam ser ainda agravados se a imprevidência dos consumidores trouxesse a terceira fórmula de racionamento, com desligamento total. Como se sabe, no início da presente crise a Light solicitou ao Departamento de Água e Energia Elétrica, que a cidade fosse dividida em 25 setores que passariam a ter corte de energia elétrica, "desligada" dois dias inteiros por mês. Assim, nos dois dias por mês, nos setores atingidos deveria haver falta de luz, força, água, gás, elevadores, etc.

Os hospitais teriam sua vida normal prejudicada. Haveria dificuldade no preparo dos alimentos. A subida aos andares dos prédios residenciais ou escritórios teria de ser feita pelas escadas.

Os aparelhos de televisão, rádios, geladeiras elétricas, câmeras, enfim, tudo quanto requer força, ficaria paralizado até as 20 horas.

As casas comerciais, pequenas indústrias, oficinas e as grandes indústrias que poderiam funcionar precariamente no caso de economia voluntária, teriam que ficar inteiramente paralisadas nos dias de racionamento e provavelmente os operários desistariam de ir trabalhar nos dias de racionamento nas indústrias.

RESULTADOS NEGATIVOS

"Apesar da boa vontade do Departamento de Água e Energia Elétrica — declara — disposto a contemporizar, dando prazo suplementar para que a economia dos consumidores atinge os fins colimados, isto é, uma redução de 75.000 KW no consumo, o Conselho Estadual de Energia Elétrica, após longa reunião realizada na Secretaria da Viação, convenceu-se, pelos resultados até agora conseguidos, de que não lhe assistia o direito a um otimismo de consequências imprevisíveis, uma vez que se até o fim do mês de junho último, podia se notar uma certa compreensão dos consumidores, o que reduziu em 15 por cento a situação, coadjuvada grandemente por um aumento inesperado das águas do Rio Paraíba, os resultados completamente negativos dos primeiros dias do mês corrente desferiram qualquer esperança de possibilidade de se conseguir a redução do consumo necessária no prazo exigido imposto por uma situação de fato".

COMPULSORIO

— Assim, o Conselho recomendou ao Departamento — continua — que iniciasse o racionamento compulsório no próximo dia 20 do corrente, caso não seja atingido até lá um volume de

diariamente, sempre que há sobrecarga. No dia 4 do corrente, de 200 circuitos, 166 estavam com sobrecarga e 33 foram desligados. Tal situação não pode continuar.

E' provável que nos circuitos desligados haja consumidores, que, colaborando de boa vontade, tenham feito a economia necessária com sacrifício de seu consumo. Não é possível que este sacrifício voluntário se arrastado por desligamentos compulsórios, feitos sem aviso prévio, provocando a muitos consumidores desconhecidos prejuízos. Há consumidores cujo consumo de 200 ampéres deveria ter sido reduzido para 140 ampéres e no entanto passaram para 350".

SITUAÇÃO NA CIDADE

O comércio do centro — acrescenta o sr. Freitas Crissiuma — atendeu e diminuiu seu consumo, exemplo que infelizmente não tem sido seguido nos bairros.

Na indústria, apesar do grande trabalho promovido pelas suas entidades, somente os industriais de cinco circuitos do Departamento existentes concordaram com um sacrifício voluntário.

Os membros do Conselho, em visita à sala de carga da Light & Power, às 19 horas do dia 4 do corrente, pelas janelas verificaram o funcionamento de inúmeros aparelhos colimados, situação dos altos dos prédios e que deveriam somente começar a funcionar após as 20 horas.

DOCES PERIGOSOS



Ciente de que uma criança falecera, na última quinta-feira, em virtude de se ter engasgado com brinde colocado dentro de uma bala, o Serviço de Policiamento da Alimentação Pública, da Secretaria da Saúde, fez interdição de todas as partidas de doces que continham brindes. No decorrer das diligências foi apurado que nenhum desses doces havia sido licenciado pelo S. P. A. P., sendo todos de fabricação clandestina. Foram apreendidos, em 8 fábricas visitadas, 320 quilos de chupetas (doces) com cabos de matéria plástica, e 147 vidros contendo o mesmo produto. No clichê, flagrante das diligências.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1952 | N. 29.523

Foi anunciada para esta semana a primeira reunião plenária da COAP

FISCALIZAÇÃO INTENSIVA DIÁRIA EM TODOS OS BAIRROS DA CAPITAL — EFETIVO INICIADO DAS ATIVIDADES DO ORGÃO CONTROLADOR

Com o intuito de apressar o início das atividades normais da Comissão de Abastecimento e Preços, o sr. Mario Fenteado conseguiu de uma repartição fossem cedidas as dependências necessárias para a realização, ainda esta semana, da primeira reunião plenária do organismo controlador. Essa medida foi tomada em virtude dos trabalhos de divisão dos setores alçados pela COAP paulista, em prédio da rua 24 de Maio, só ficarem concluídos dentro dos próximos quinze dias.

FISCALIZAÇÃO INTENSIVA

Por seu turno, o Departamento de Fiscalização do órgão de controle está se aparelhando para iniciar uma fase de fiscalização intensiva do comércio. Para esse fim, conta aquele Departamento com o auxílio de três viaturas, dois "jeeps" e um carro de passeio, já tendo sido aberta concorrência para a aquisição de mais três veículos, sendo duas camionetas e um "jeep".

Conforme informações prestadas pelo sr. Jaime Santos, diretor do Departamento de Fiscalização da Economia Popular, contando com seis viaturas, poderão

ser realizadas, de acordo com os planos já traçados, seis rondas diárias nos vários bairros da capital. A fim de que os trabalhos sejam mais eficientes, tomarão como ponto de partida o número

de reclamações e denúncias que forem apresentadas ao órgão controlador, não só no tocante ao local, como em relação ao ramo do comércio mais visado pelos queixosos.

REALIZADA ONTEM A "VERNISSAGE" DA EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DE SÃO PAULO

Cerimônia efetuada nos salões do cine Odeon, com a presença de autoridades, entidades de classe e jornalistas — Inauguração solene dia 11 com a presença do presidente da República — Dados interessantes sobre o desenvolvimento da promissora indústria em São Paulo

Realizou-se ontem, às 17 horas, o "vernissage" da Exposição Industrial de São Paulo, nos salões do cine Odeon, em cerimônia que contou com a presença do sr. Cunha Lima, secretário do Trabalho; Diniz Gonçalves Moreira, diretor do Departamento de Produção Industrial; Oscar Camargo,

presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem; José Nelson Frota, membro da Comissão de Convênio Textil, representantes sindicais, convidados e jornalistas.

Os trabalhos de organização dos 74 estandes que expõem os produtos da indústria textil paulista na fiação e tecelagem em geral, malharia e meias, cordoalhas e estopa, e especialidades têxteis, desenvolveram-se ativamente, de forma a estarem concluídos para a inauguração solene da exposição, marcada para o dia 11 próximo, com a presença do presidente da República. Pelos estandes já terminados, podemos apreciar a riqueza do mostruário que será exposto à visitação pública, organizado artisticamente, denotando bom gosto nos seus mínimos detalhes.

Terminada a visita, dirigiram-se os presentes ao salão de recepções, onde foi servido um coquetel. Falaram, na ocasião, o sr. Diniz Gonçalves Moreira, ressaltando a importância do certame e encarecendo o apoio recebido pela Secretaria do Trabalho e Departamento de Produção Industrial para a realização da mostra, assim como a cooperação das entidades de classe, como também da imprensa, e terminou formulando votos para que a exposição atinja as finalidades para que foi planejada, isto é, divulgar o grau de adiantamento da indústria de fiação e tecelagem em geral de São Paulo. Seguiu-se com a palavra o sr. Oscar Camargo, presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, e um jornalista presente. Concluindo, pronunciou breves palavras o secretário Cunha Lima.

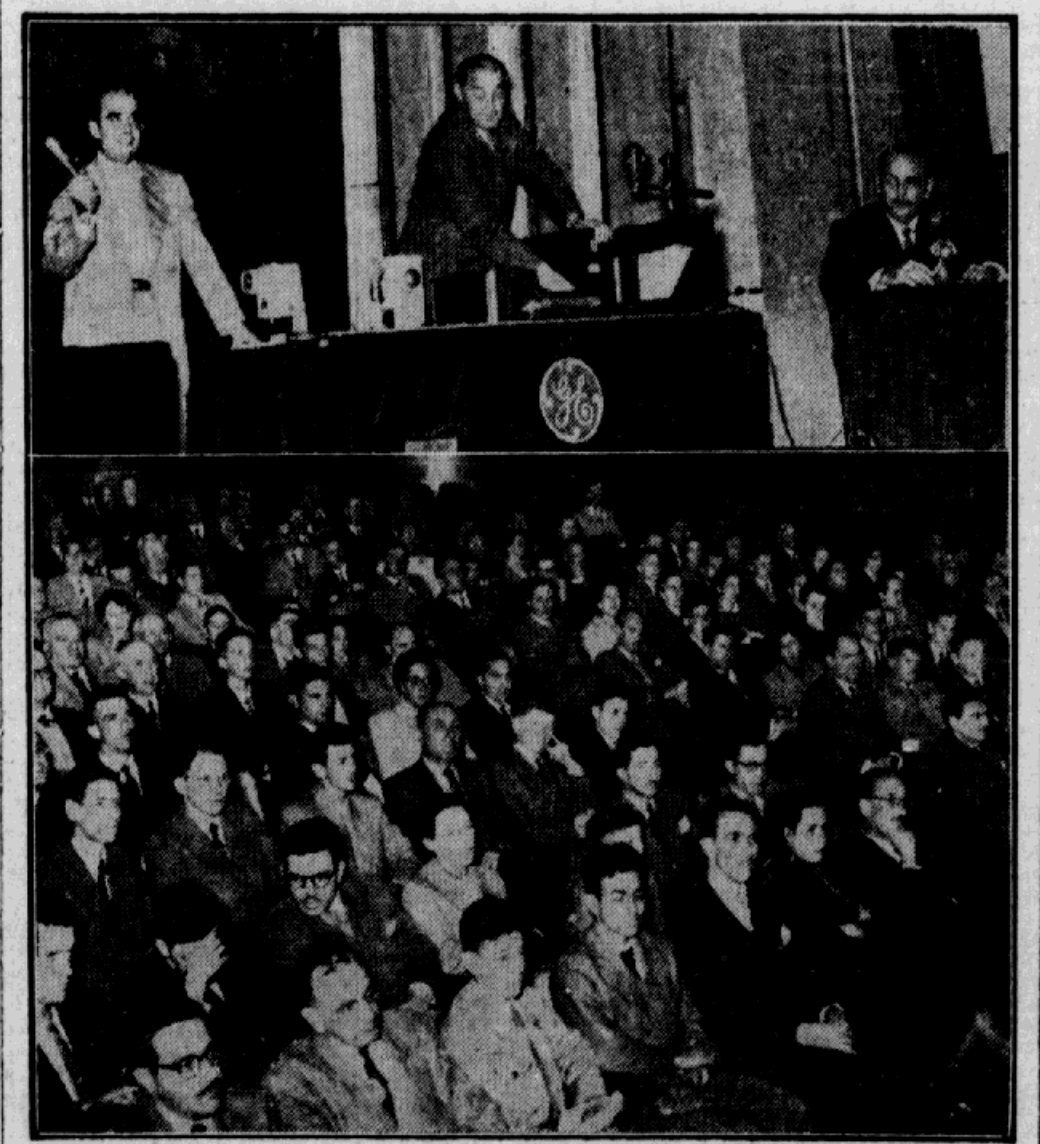
A EXPOSIÇÃO

A exposição destaca do imenso parque fabril do Estado o grupo industrial n.º 6, isto é, indústrias de fiação e tecelagem em geral, malharia e meias, especialidades têxteis, e cordoalhas e estopa. Anteriormente, nos outros certames já foram expostos produtos dos grupos: 1.º, ou sejam, as indústrias da alimentação em geral; 2.º, reunindo as indústrias do vestuário; 3.º, das indústrias de artefatos de borracha; 12.º, que são as indústrias gráficas; 13.º, compreendendo a indústria de vidros, cristais, espelhos, cerâmica de louça e porcelana e 14.º, englobando as indústrias metalúrgicas, mecânicas e do material elétrico.

FERIADO ESTADUAL

Em face de ser feriado estadual a data de hoje, não haverá expediente nas repartições municipais. Nesse sentido, não foi assinado ato algum pelo prefeito da capital, como se esperava, pois considerou aquela autoridade municipal que a decretação do feriado estadual é suficiente.

ESPETACULO INSTRUTIVO E DIVERSIFICADO AS "MAGICAS DA CIENCIA"



Espectáculo dos mais interessantes e instrutivos foi dado ontem a conhecer ao público paulista pela General Elétrica, no auditório da Escola Caetano de Campos. Consistiu o espetáculo, denominado "Magias da Ciência", em uma série de demonstrações de divulgação científica popular no campo da eletricidade e mais especialmente da eletrônica.

Constituiu a sessão de uma série de experiências de física bastante elementar, apresentadas sob a forma de curiosidades mágicas, dando o nome "Magias da Ciência". As apresentações foram feitas pelo sr. Cesar Spínola, da General Elétrica do Rio de Janeiro, que vem acompanhando esse giro pelo nosso país, já iniciado na Capital Federal. Em São Paulo, os espetáculos serão realizados, diariamente, até sábado, inclusive, em sessões, às 16, às 20 e às 22 horas. Para ingressar no auditório da "Caetano de Campos" é necessária a apresentação de ingressos, que poderão ser obtidos gratuitamente em qualquer dos distribuidores de produtos da General Elétrica.

Uma demonstração de ontem, que durou cerca de hora e meia, foi assistida por grande número de pessoas, que se mostraram interessadas na realização das várias demonstrações pelos técnicos da General Elétrica, explicadas em português pelo sr. Cesar Spínola. Vimos experiências curiosas sobre a espuma fenólica, material

que emite Raios Gama, iluminação fluorescente, máquina de febre artificial, controle de fluxo das correntes elétricas, olho eletrônico, captação de luz, e uma infinidade de demonstrações interessantes, contendo ensinamentos obtidos através de longos anos de experiências de pesquisadores a serviço da ciência. Não cabe em um simples registro a análise das várias demonstrações ontem efetuadas na Escola "Caetano de Campos", que devem merecer a atenção dos estudiosos em geral, porque proporcionam momentos agradabilíssimos, que além de instruírem, divertem. Um belo espetáculo, que a população paulistana não deverá deixar de assistir.

fôra de forma Domingos Carvalho da Silva

Trata-se de um aparelho de registrar mentiras, utilizado com êxito, ao que se diz, pela polícia norte-americana. Um detector já foi trazido para o Brasil e alguém sugeriu que ele fosse utilizado para arrancar a verdade ao tenente Bandeira. Se o indiciado do Sacoá mentisse, o aparelho o denunciaria com a precisão de um tacometro.

Longo, porém, surgiram processos. A lei brasileira não permite a utilização de qualquer instrumento para forçar réus à confissão. Nem o cusse-tete. Nem o cano de borracha. Nem a palmatória. Nem o detector. O réu confessa, se quiser. Em geral, confessa tudo, depois de um apelo — da parte da autoridade competente — à sua consciência de cristão, de bom cidadão, de bom filho, etc.

O DETECTOR

Ele move-se e a verdade floresce em sua boca como um lírio subitâneo.

Sou também inimigo do registrador de mentiras. Mesmo porque há cidadãos tão treinados em mentir, que se um dia falassem a verdade, se emocionariam. E neste caso o detector os apontaria como mentirosos... De resto, o detector baseia-se numa teoria, que pode ser verdadeira até que outra a desminta. Pode ser apenas uma mentira científica. E vale pela restauração da prova oral.

Houve um tempo em que os réus eram convidados a segurar um ferro em brasa. Se estivessem inocentes, não se queimariam... O detector pode ser um novo ferro ardente. Mas, há um setor onde poderia

ser o utilizado. Refiro-me à política.

Nos períodos eleitorais, de preferência, poderia o detector ser utilizado para registrar os excessos de imaginação ou as promessas insinceras e demagógicas de certos candidatos.

Quem promettesse resolver, de uma tacada, todos os problemas do povo — transportes, carestia, tubarismo, analfabetismo, epidemias, etc. — tropeçaria logo nas malhas do detector. Um sinal vermelho denunciaria todos os Munchausens do voto secreto.

Que venha logo, portanto, o detector de mentiras eleitorais. Que venha, pelo menos, antes da campanha de 1954. Para grandes males, grandes remédios. E nunca foi tão necessário um remédio enorme...